MISSA PELA MEMÓRIA DE VARGAS EM PARIS: PARIS, 31 (AFP) — Será celebrado na Igreja Espanhola de Paris um serviço religioso à memória do Presidente Getúlio Vargas, por iniciativa do Embaixador do Brasil na França, Senhor Caio de Mello Franco.

MANTIDA A ORDEM DE GREVE GERAL EM S. PAULO, CASO, ATÉ AMANHÃ, À MEIA-NOITE, NÃO FÔR APRESENTADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO UMA PROPOSTA ACEITÁVEL PARA A CONVENÇÃO DOS SINDICATOS (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

VAI COMEÇAR A OFENSIVA POLICIAL CONTRA O JÔGO

O Novo Titular da Delegacia de Costumes e Diversões Está Assentando um Plano de Asfixiamento Dos Cassinos Clandestinos e Todos os Demais Antros de Contravenção — Serão Postos em Prática Novos Métodos de Repressão — (Leia na Página 2)

SURPRESA PARA OS "BARNABÉS":

Voltou ao DASP o Plano de Classificação de Cargos e Aumento do Funcionalismo!

Pelo Estatuto Dos Funcionários (Artigo 259) Até 28 de Outubro Dêste Ano o Poder Executivo é Obrigado a Enviar ao Congresso o Plano Acompanhado da Respectiva Mensagem Presidencial — (Leia Texto na Segunda Página)

Do Povo Aos Espoliadores do Brasil

Há sete dias, vítima da calúnia, da infâmia e da traição, sucumbiu o Presidente Getúlio Vargas.

Inocente, não lhe foi dada oportunidade, sequer, para exercer o sagrado direito de defesa.

Faremos justiça com a arma que temos: o VOTO.

INDIGNAÇÃO, ESPÍRITO DE LUTA E RESISTÊNCIA NO PALÁCIO TIRADENTES

ABALA O CONGRESSO O GOLPE DA REAÇÃO

Esmagados os Golpistas Pelas Candentes Denúncias Dos Representantes de Vargas — "Tomaram de Assalto o Catete", Brada Achiles Micarone — Êsse Govêrno é Eminentemente Suspeito", Exclama Rui Ramos — "A Tese de Pila é o Caminho do Golpe", Denuncia Joffily — "Ninguém, Além de Fôrças Armadas, Apoia Êste Govêrno", Afirma Amaral Peixoto — Palavras Candentes de Ivete Vargas e Flôres da Cunha. — *Texto na 3.ª Página Dêste Caderno*)

TIRAGEM: 127 220 — ANO V — Rio de Janeiro, 31 de Agôsto de 1954 — N. 985



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

SOB A BANDEIRA DE VARGAS

FRENTE ÚNICA DOS TRABALHADORES CONTRA O GOLPE!

O Movimento Nasce Nas Fábricas, Nas Usinas e em Todos os Núcleos de Assalariados — Objetivos Imediatos: Arrancar Reivindicações do Govêrno e Participar Ativamente Das Próximas Eleições — Leia na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO, na Sétima Página do 2.º Caderno



A VOZ DE YVETE VARGAS *emocionou a Câmara: "Os humildes não serão mais humilhados, os oprimidos não serão mais tiranizados, a memória de Vargas fortalecerá cada vez mais as classes trabalhadoras"*

DE JOELHOS O POVO PEDIU A DEUS PELA ALMA DE VARGAS

Empolgante Demonstração de fé Cristã no Pátio da Igreja da Candelária — Ex-Ministros Militares de Alta-Patente e Parlamentares, ao Lado de Humildes Operários, Rezaram Contritos Por Aquêle Que Estêve Sempre ao Lado Dos Necessitados — Algumas Emissoras Tentaram Fazer Fracassar a Reunião — Todo o Comércio e os Estabelecimentos Bancários Cerraram Suas Portas — Um Helicóptero Sobrevoou a Igreja — O Deputado Danton Coelho Pediu, Depois da Cerimônia, Que a Multidão se Retirasse em Ordem — A Prece Que o Sr. Segadas Viana Leu ao Povo — Entoado o Hino Nacional Pelos Fiéis — (*Leia na 9.ª Página Dêste Cad.*)

PRESENÇA DE GETULIO

ESTA manhã, precisamente às 8,25, no momento em que deveriam realizar-se missas de sétimo dia pela alma do Presidente Getulio Vargas, a figura do grande amigo do povo voltou a estar presente no coração de todos os brasileiros. Mesmo nos lugares em que não se realizaram manifestações coletivas, a lembrança do grande Presidente voltou a arder no intimo do coração de cada um, nos lares e nas escolas, nas fábricas e nos escritórios, nos portos e nos navios, nos campos e nas cidades, em suma, em todos os lugares onde estivesse batendo um coração de brasileiro, sincero e bom, honesto e patriota. A homenagem desta comunhão intima e, no fundo, a melhor que poderia ser prestada ao grande amigo do povo brasileiro e não resta dúvida de que êle teria desejado que as coisas se passassem assim se lhe tivesse sido dado escolher. O grande Presidente, que morreu com o pensamento voltado para os humildes, lamentando não ter feito por êles tudo o que desejara — e que homem público do Brasil realizou tanto quanto êle? —, o grande Presidente que voltou ao Governo nos braços do povo, foi sepultado nos braços do povo e cujo enterro não teve honras militares, mas lagrimas e emoções de verdadeiro amigo e ídolo do povo, teria sem duvida preferido essa lembrança intima, individual, esse subito entristecimento que assaltou hoje, a uma mesma hora, todos os corações brasileiros, numa comunhão espiritual que durará sempre. Foi assim que êle, sem duvida o desejou, e essa é a comunhão espiritual de que falou em sua carta de despedida, comunhão em que o povo brasileiro irá, de agora em diante, buscar a força de animo necessária para derrotar as forças que o levaram a sacrificar-se, e que aí estão, prontas a continuar sua sinistra aventura.



LODI REPELE AS INSINUAÇÕES

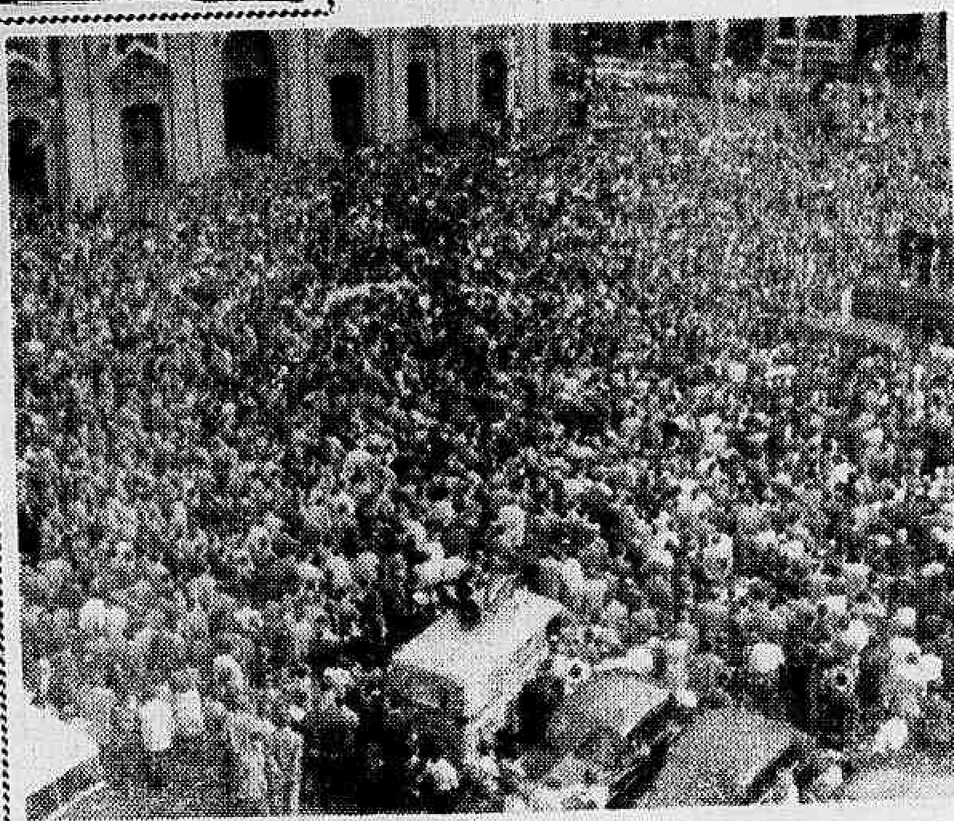
"MINHA VIDA NUNCA FOI MANCHADA COM SÂNGUE DOS MEUS SEMELHANTES"



O Discurso do Parlamentar Mineiro, Ontem, na Câmara — A Justiça Saberá Revelar a Verdade — "Juro Por Deus e Pela Vida Dos Que me São Caros Que Nenhuma Participação Tive em Tão Monstruosa Tragédia" (Leia na Segunda Página)

O LEGADO PONTIFÍCIO EM VISITA AO BRASIL

As 15 Horas de Hoje o Desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, do Cardeal Adeodato Giovanni Piazza — Sua Eminência, Que Vem Representar S. Santidade no Congresso da Padroeira do Brasil, Será Hospedado no Palácio Das Laranjeiras (LEIA NA 2.ª PAGINA)



COMPACTA MULTIDÃO *compareceu defronte a Igreja da Candelária e, contrita, pediu a Deus pela alma do Presidente Vargas. Foi uma empolgante manifestação de fé cristã que culminou com uma tocante demonstração de civismo, quando o povo, de pé, entoou o Hino Nacional*

A PRECE DO POVO pela alma do Presidente Getulio Vargas realizou-se, apesar dos boatos em contrário, hoje, pela manhã, à porta da Candelária, dirigida pelo frei André, padre jesuita, o qual é visto na foto, num ângulo da multidão que orou, de vela acesa na mão, pela alma do grande Presidente morto

Sêcos Quase Todos os Mananciais

Agrava-se (Cada Vez Mais) a Falta de Água na Cidade

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

O Depoimento de Alzira

O DRAMATICO e emocionante depoimento da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que ULTIMA HORA teve oportunidade de divulgar em sua edição de ontem, causou a maior impressão nos circulos politicos, sociais e populares de todo o País, por onde logo se espalhou através dos serviços de agências telegraficas e correspondentes de imprensa. Personagem de quase todo o drama que o País viveu nos históricos dias de agôsto, durante os quais acompanhou os passos de seu pai minuto a minuto, até ao trágico desfecho final, estava a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto em condições de, com a sua contribuição, fazer cessar a incipiente onda de infamias com que se tentou, depois de matar o homem, obscurecer a sua memória. A edição de ontem de ULTIMA HORA esgotou-se em poucas horas, apesar de ter tido a sua tiragem acrescida de algumas dezenas de milhares de exemplares. Esta a razão por que hoje, em nossa quarta página reproduzimos os pontos principais da oportuna entrevista, verdadeiro subsídio para a História que um dia se escreverá sôbre a morte de Getulio Vargas



Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Lodi Repele as Insinuações em Tôrno do Seu Nome

"Minha Vida Nunca Foi Manchada Com Sangue Dos Meus Semelhantes"

O Discurso do Parlamentar Mineiro, Ontem, na Câmara — A Justiça Saberá Revelar a Verdade — "Juro Por Deus e Pela Vida Dos Que me São Caros Que Nenhuma Participação Tive em Tão Monstruosa Tragédia"

—Apesar do meu precário estado de saúde, agravado pelo sofrimento moral, oriundo de tão ignominiosa imputação, aqui estou, para dizer à Câmara dos Deputados e à Nação, no paroxismo de minha angústia, a expressão do meu sentimento de revolta contra a injustiça com que tentam poluir o meu passado e a minha vida, nunca, em tempo algum, manchada com sangue dos meus semelhantes — disse, ontem, da tribuna da Câmara, o Deputado Euvaldo Lodi, repelindo, com energia, as insinuações aparecidas ultimamente na imprensa sôbre a sua participação no crime da r. Toneleros.

INTEGRA DO DISCURSO

É a seguinte a íntegra do discurso do parlamentar mineiro:

"Sr. Presidente, informado pelo eminente Vice-Presidente desta Casa, Sr. Deputado José Augusto, de que soubera êle haver referências a mim feitas por dois dos indiciados no drama da Rua Toneleros, resolvi comparecer imediatamente ao Galeão, onde se realiza o inquérito, para me inteirar do que havia e para esclarecer o que estivesse ao meu alcance. Foi o que fiz, em companhia daquêle eminente colega.

Não me era lícito silenciar tal fato perante os meus pares nesta Câmara.

Assim, apesar do meu precário estado de saúde, agravado pelo sofrimento moral, oriundo de tão ignominiosa imputação, aqui estou, para dizer à Câmara dos Deputados e à Nação, no paroxismo de minha angústia, a expressão de meu sentimento de revolta contra a injustiça com a qual tentam poluir o meu passado e a minha vida, nunca, em tempo algum, manchada pelo sangue dos meus semelhantes.

Tal imputação jamais me poderá atingir.

O julgamento dos espíritos justos e serenos na apreciação dos fatos saberá reconhecer o intento dos que, sem idoneidade moral, já comprometidos no caso, procuram partilhar e reduzir a sua culpabilidade, para minorar as punições, ou talvez ocultar a responsabilidade de possíveis implicados nos acontecimentos.

De consciência limpa e fronte erguida, Sr. Presidente, elevo a minha voz para dizer à Câmara, na ânsia com que aguardo o esclarecimento da verdade, que a Justiça saberá revelar:

— Juro, em face de Deus e pela vida dos que me são caros, que nenhuma participação tive em tão monstruosa tragédia". (Muito bem; muito bem. Palmas).

SECOS QUASE TODOS OS MANANCIAIS

AGRAVA-SE (CADA VEZ MAIS) A FALTA DE ÁGUA NA CIDADE

Falando Esta Manhã à Reportagem o Engenheiro Ramalho Ortigão Expôs a Situação — Copacabana Sofre Mais — A Esperança Está Nas Chuvas (Que Não Chegam)

— "O que há é que estamos sofrendo uma das maiores estiagens por que já passou o Rio de Janeiro. Nossos mananciais estão praticamente secos. O único de que dispomos realmente [illegible] e o da Tijuca que não representa grande coisa". Tais palavras foram ditas hoje pela manhã pelo engenheiro Ramalho Ortigão, abordado a respeito da situação da cidade, no que se refere ao abastecimento de água, que volta a agravar-se, agora mais angustiosamente.

Copacabana Sofre Mais

Indagado sôbre a situação do bairro de Copacabana que como se sabe é o mais atingido quando há qualquer falta dágua, disse aquele titular:

— Tôda a água de Copacabana vem de Guaicurús que está também atingido pela estiagem. De modo que, para minorar o sofrimento do bairro estou utilizando um processo que consiste em dar-lhe água de 48 em 48 horas.

E explicando mais detalhadamente:

— Assim é que num dia mando água para o lado direito da Rua Siqueira Campos. No outro, para o lado esquerdo.

Tende a Agravar-se

— E a situação tende a agravar-se" — perguntou o repórter.

— Enquanto a estiagem persistir. Se chover, tudo ficará resolvido. Essas chuvas que caíram ùltimamente vieram minorar a agudeza da situação, proporcionando um abastecimento maior. Entretanto, se a estiagem continuar, só mesmo esperando.

Novo Consultor-Geral da República

O Presidente da República assinou decreto nomeando, para exercer em comissão o cargo de consultor geral da República o Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

O nov. auxiliar do Govêrno exercia as funções de consultor jurídico do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Transmitiu aquêle cargo o Sr. Carlos Medeiros da Silva.

Assistência rápida e perfeita

Além de todas as vantagens que proporciona, graças à perfeição de sua estrutura, EPEL tem sempre às suas ordens uma equipe de técnicos que atende rápida e perfeitamente à domicílio!

EPEL

ENCERADEIRAS-ASPIRADORES LIQUIDIFICADORES-CHUVEIROS

DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 às 11 hs. - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz, 406 - Tel.: 49-1643

Ivete Vargas, Deputado Trabalhista Por São Paulo, Exclamou Ontem na Câmara:

— JURO PROSSEGUIR O DESTINO DE SOFRIMENTO E AMARGURA DE MEU TIO

O Sacrifício do Grande Presidente Impediu Que o Brasil Sofresse Solução de Continuidade — "Ser Getulista é Lutar Pela Independência do Brasil" — Os Falsos Donos da Verdade — Não Temos Armas, Mas Temos Coragem de Prosseguir a Luta

IVETE VARGAS, após do seu emocionat discurso, recebeu o abraço de numerosos deputados. Na foto, o Deputado Danton Coelho quando abraçava a representante do PTB por S. Paulo

Ontem, na Câmara, o Deputado Ivete Vargas proferiu um discurso em tôrno da morte do Presidente Getúlio Vargas. Foi um discurso emocional, mas de vivo sentido político, após o qual a oradora do Partido Trabalhista, por São Paulo, foi muito aplaudida. Eis a íntegra do seu discurso:

— Sr. Presidente e Srs. Deputados, venho a esta tribuna, depois dos trágicos acontecimentos que abalaram a Nação e que destruíram um lar da minha própria família. Venho a esta tribuna para desfraldar uma bandeira de fé. Getúlio Vargas não se suicidou. Êle tombou, como tombam os heróis que partem para a batalha, em campo de luta; êle tombou para legalizar a violência, êle tombou para consolidar o regime. E êle que em vida foi tantas vêzes acusado pelos seus detratores de ser contra a democracia, de ser o inimigo da democracia, aparece neste instante aos olhos de todos no seu verdadeiro papel — assim iniciou seu discurso o Deputado Ivete Vargas.

E prosseguindo:

— Foi êle quem instaurou a democracia verdadeira no Brasil, com o voto secreto, com o voto feminino, com a participação do operário na vida política do Brasil. E, quando as fôrças da reação se uniram, e quando aquêles militares, embuçados na máscara de apolíticos, que não passam de profissionais da conspiração, unidos àquêles outros que, repudiados pelo povo nas urnas dentro de uma legalidade que fingem defender, procuram, através da violência, obter seus objetivos sinistros; quando certos chefes militares unidos às fôrças da reação procuraram derrubá-lo para manter o princípio da autoridade, para impedir que o Brasil sofresse solução de continuidade, para impedir que o mundo enxergasse o espetáculo de uma democracia e de uma Constituição violada, Getúlio Vargas resolveu partir. Partiu legando a todos nós, com uma voz cuja ressonância de além-túmulo lhe dá proporções gigantescas, legando a todos nós seu testamento político e desfraldando a bandeira pela qual viveu, a bandeira do nacionalismo, a bandeira do trabalhismo.

Discordo daqueles que dizem que êle teve um gesto de desespêro.

CONFIANÇA NO POVO BRASILEIRO

Seu gesto foi calmo, foi sereno como tôdas as suas atitudes. Poucas pessoas conviveram tanto com êle nestes últimos anos como eu. Na véspera da tragédia, estive longamente com êle. Então, êle me afirmou sua confiança e sua fé no povo de sua terra. Sabia, naquele dia sombrio, que se êle desse o grito de luta, estava iniciada a reação. Mas o predestinado resolve que era chegada sua hora. Não quis derramamento de sangue, não quis o sacrifício de seus amigos. Sòzinho sacrificou a sua própria vida em holocausto, no altar da Pátria. E, naquele instante, o seu gesto teve um significado muito maior e mais amplo: impediu que o Brasil fôsse confundido com certas republiquetas que vivem ao sabor do capricho e das ambições de chefes militares que não defendem a lei e não representam as aspirações do povo, porque a tropa, essa mocidade da Aeronáutica, dessa Aeronáutica que foi organizada pela figura saudosa do nosso grande Salgado Filho, porque a mocidade do Exército, porque a mocidade da Marinha, essa mocidade abriga hoje na alma uma grande revolta, e não mais assistirá passivamente ao desenrolar dos acontecimentos. Ela vê no heroísmo de um Caiado de Castro, de um Renato Guillobel, de um Epaminondas Santos e outros que aí estão, exemplo edificante de chefes que promoverão a renovação para que as Fôrças Armadas, como em todos os países do mundo e nações civilizadas, permaneçam nos quartéis em defesa da ordem, da legalidade e da Constituição. Naquele instante em que tombou, Getúlio Vargas tirou a máscara de certa imprensa falada e escrita, que não se detém diante da miséria, diante da infâmia e diante da calúnia; de certa imprensa que se encastela na impunidade de uma lei que não garante a liberdade, mas gera a licenciosidade; de uma lei que não oferece garantias mínimas para nós e para ninguém, porque certos jornalistas sem consciência tudo podem dizer, tudo podem assacar, enquanto nós permanecemos, como permanecem inúmeros homens de bem deste Brasil, de mãos caídas, sem meios para a reação. O povo viu claro. E se essa imprensa contrita não assumir o compromisso de honra de ficar à altura da sua missão sacrossanta, o povo terá mais uma fonte definitiva de desilusão, e mais alguma coisa tombará para sempre neste pobre País.

OS FALSOS DONOS DA DEMOCRACIA

Sr. Presidente, Srs. Deputados, durante muito tempo permanecemos calados, durante muito tempo a Nação assistiu aos deputados da maioria silenciosos neste plenário. Mas não era covardia; era pudor. Nós tínhamos pudor de ter o govêrno nas mãos. E hoje a Nação assistiu a esse espetáculo maravilhoso de ouvir os gritos de revolta e de repúdio.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, nós nunca nos intitulamos os donos da democracia e da verdade. Mas não fomos nós que pleiteamos o golpe da maioria absoluta; não fomos nós que usamos o braço de um infeliz para tentar o "impeachment"; não fomos nós que espalhamos pelo Brasil êsses "rr" terríveis que, ontem, eram da "renúncia" e, hoje, são do "remorso", causticando consciências de homens dignos!

Sr. Presidente e Srs. Deputados, hoje, como ontem, nós aqui estamos contra as graves. Não fomos nós que galvanizamos a opinião pública, nem a dor dos primeiros momentos, porque nós chorávamos junto ao morto querido; não somos nós que pleiteamos adiamentos de eleições; não somos nós que, neste plenário e nestes corredores e pelas praças do País, tentaremos a desordem para justificar o estado de sítio ou para justificar a prorrogação de um pleito livre. São poucos os nossos órgãos de divulgação. Não temos armas. Mas temos coragem. "Cada gôta do meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a resistência cívica para a reação". Nós nos espalharemos, conduzindo a massa, essa massa da qual somos parte, porque sempre vivemos os seus anseios, sempre vivemos as suas aspirações. E ela jamais acreditou nas calúnias e nas infâmias que assacavam contra nós.

JURAMENTO SOLENE

Venho à tribuna, em nome da minha gente, para vos dizer que continuaremos na luta, dentro da legalidade, por êste povo e pelo Brasil; e eu quero, neste instante dramático, realizar um juramento. É menos para vós, Sr. Presidente, é menos para vós, Srs. Deputados e é mais para os humildes da minha terra. Juro renunciar a mim mesma, juro prosseguir o destino de sofrimento e de amargura do meu tio, juro dedicar a minha vida à sua obra, como todos os nossos companheiros.

Senhores, os trabalhistas estão unidos. Getulismo não tem mais um sentido de lealdade pessoal a um homem, não tem mais o sentido de solidariedade efetiva a um chefe. Ser Getulista é ser fiel aos princípios que êle pregou e pelos quais morreu. Somos Getulistas os seus amigos que com êle permanecemos até o fim; são Getulistas hoje todos os homens de bem dêste País, em cujas consciências há de retumbar uma clarinada cívica. Getulismo é nacionalismo; getulismo é trabalhismo e, com a união de todos, lutaremos contra a corrupção, contra a infâmia, contra a traição, contra o suborno, dentro da união de todos os brasileiros porque, considerado pelo próprio braço no limiar da Eternidade, êle respondeu ao ódio com o perdão! (Muito bem; muito bem. Palmas. A oradora é abraçada).

Campanha de Envergadura Contra os Jogos Proibidos

O novo delegado de Costumes e Diversões, Sr. Aristides Ventura, deverá ser empossado ainda hoje, aguardando-se sòmente a publicação do ato que o nomeou para o cargo. Enquanto isso, o novo titular vem tomando uma série de providências visando promover intensa campanha contra os chamados jogos proibidos. Entre as medidas por êle destaca-se a de efetuar um levantamento dos cassinos clandestinos, "pinguillins", carteados e outras contravenções, incluindo-se entre essas bicheiros e "bookmakers".

O Sr. Aristides Ventura teve, ontem, longa conferência com o diretor do Gabinete de Exames Periciais, Sr. Carlos de Mello Eboli, inteirando-se das possibilidades dêsse órgão técnico em atender com eficiência às necessidades da DCD. Êsse programa de ação foi determinado pelo próprio chefe de Polícia, Cel. Geraldo Côrtes, que, conforme anunciou, pautará sua gestão à frente do DFSP com enérgica repressão aos crimes e contravenções.

Auxiliares

O Sr. Aristides Ventura convidou para chefiar os órgãos da DCD os seguintes comissários: Joel Pacheco de Oliveira (Secção de Tóxico e Mistificações); Manoel Ferraz (Secção de Meretrício e Lenocínio); Jogos Proibidos (Denizart Correia Pinheiro); Diversões Públicas (Gastão do Nascimento) e para chefiar o cartório o escrivão Rogério Pereira.

Para seu assistente técnico foi convidado o escrivão Darci Pereira. Todos êsses funcionários aceitaram o convite devendo ser designados logo após a posse do novo delegado.

SURPRÊSA PARA OS "BARNABÉS":

Voltou ao DASP o Plano de Classificação de Cargos e Aumento do Funcionalismo!

Pelo Estatuto Dos Funcionários (Artigo 259) Até 28 de Outubro Dêste Ano o Poder Executivo é Obrigado a Enviar ao Congresso o Plano Acompanhado da Respectiva Mensagem Presidencial

Inesperadamente voltou para o DASP o Plano de Classificação de Cargos e Funções e a proposta de aumento do funcionalismo. Na mesa do Secretário-Executivo da Comissão que elaborou o Plano estão todos os volumes, devidamente encadernados, para surprêsa geral. Como se sabe, após a conclusão do referido Plano, foi extinta a Comissão designada pelo Executivo, por fôrça de Lei, razão por que não se concebe a volta do Plano de benefício do funcionalismo do DASP.

OBRIGATORIEDADE DA REMESSA AO CONGRESSO

Torna-se necessário esclarecer que o Presidente da República, é obrigado a remeter ao Congresso Nacional, até 28 de outubro deste ano, no máximo, o Plano de Classificação de Cargos, o que, já a esta altura, acreditamos que sòmente nessa época a Câmara receberá o projeto.

Para esclarecimento do Catete, eis o artigo do Estatuto dos Funcionários (Lei número 1.711, de 28-10-52), que obriga a remessa do Plano ao Congresso: "Art. 259 — O Presidente da República, designará uma comissão de técnicos para organizar um plano de classificação dos cargos do Serviço Público, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades, respeitados, quanto possível, os seguintes princípios: a) aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais, na mesma localidade, caberá igual vencimento ou remuneração; b) as carreiras para o ingresso no Serviço Público, nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração; c) igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreiras, científicos ou técnico-científico.

Paragrafo único. O plano a que se refere êste artigo SERÁ APRESENTADO AO CONGRESSO NACIONAL DENTRO DO PRAZO DE DOIS ANOS contados da publicação desta Lei (1.711, de 28-10-52)".

Estágio de Oficial Superior no Almirantado Britânico

O Ministro da Marinha assinou portaria designando o Comandante Maurílio Augusto Silva, para realizar um estágio de seis meses no Almirantado Britânico.

Êsse oficial superior deverá seguir no próximo dia 11, para Londres, onde, após a conclusão do estágio, seguirá para a Holanda a fim de assumir o comando da corveta "Imperial Marinheiro", ora em vias de conclusão naquele país.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

130 Milhões de Quilos de Carne Perdidos, Por Ano, no Interior da Bahia

O Brasil Vende o Gado ao Uruguai e o Uruguai Vende a Carne à COFAP — Um Caso de Polícia — Desprezados 60 Cruzeiros de Diferença Numa Arroba — Comidas, Meu Santo! — Não Existe Mistério

Poucos são os brasileiros que têm conhecimento de que, atualmente, uma das maiores zonas pecuárias da Nação acha-se localizada na região que abrange o extremo nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia, representando êste rebanho quase que uma quinta parte do gado de todo o País, ou sejam dez milhões de cabeças, com uma produção anual, aproximadamente, de quase um milhão de rêzes.

Sòmente a zona compreendida entre os vales do Rio Doce, Jequitinhonha e Pardo, dispõe de uma produção de 500.000 rêzes. E o carioca, distante três dias da referida região, por via marítima, continua sem carne.

Zona de clima magnífico e pastagens verdejantes, em todo o correr do ano, sem nenhum período de sêca, é a mesma completamente desprovida de meios de transporte e todo êsse imenso rebanho, para atingir os seus mercados consumidores, notadamente o do Rio, é obrigado a caminhar milhares de quilômetros, desde suas pastagens naturais até o ponto de embarque em Montes Claros, em Minas Gerais, onde o mesmo não é vendido como gado de corte, mas carcassa para engorda.

100.000 RÊSES PERDIDAS

Uma rês, quando entregue no mercado do Rio, passou por dois períodos de engorda. Dado êste fato, sòmente na região do extremo nordeste de Minas Gerais, cêrca de 100.000 reses perdem-se todos os anos nas caminhadas para atingir o ponto de embarque e reengorda de Montes Claros. Nestas caminhadas de milhares de quilômetros o gado é obrigado a atravessar planaltos que são verdadeiros desertos pedregosos e sem água, caminhando o boi com os seus cascos feridos e sem nenhum alimento, muitas vêzes por períodos de uma semana.

Atualmente, quando a COFAP estabelece o preço teto de 220 cruzeiros por arroba para o gado pôsto em Montes Claros, naquela região o preço é de 160 cruzeiros, havendo o gado necessário ao suprimento do Rio.

APENAS, PROMESSA

A notícia veiculada por alguns jornais da Capital Federal de que a COFAP iria adquirir grande número de reses da referida região, repercutiu no interior da Bahia como o início de uma nova era para pôr fim ao drama das marchas tremendas que todos os anos são realizadas, com a perda anual de 100.000 reses. Tudo ficou, porém, em promessa. A COFAP continua comprando carne no Uruguai.

O rebanho poderá, sem nenhuma perda, atingir Pôrto Seguro, Canavieiras ou Caravelas, em poucos dias, viajando o gado através de ótimas pastagens e abundantes aguadas, não sofrendo o gado nenhuma perda de pêso. Assim será possível arrancar o Rio das garras das filas gigantescas dos açougues e das barracas da COFAP, onde milhares de famílias, durante longas horas, esperam por um pedaço de carne, para no final da tarde, um funcionário colocar a clássica tabuleta:

— "Não há carne!"

Enquanto isto, no interior da Bahia, morrem, anualmente, 100.000 reses nas caminhadas em busca de Montes Claros, onde a arrôba é vendida a 220 cruzeiros. As 100.000 cabeças de gado, correspondem, aproximadamente, a 130 milhões de quilos de carne.

Mas a COFAP procura solucionar o angustiante problema, comprando carne no estrangeiro. O Brasil tem o 4.º rebanho do mundo, calculado em 52 milhões de cabeças. Isso não impede que a COFAP compre carne no Uruguai, País que sòmente dispõe de 3 milhões; grande parte procedente do Rio Grande do Sul. Qual é o mistério? Nenhum! Apenas, comidas meu santo! ...

EM VISITA AO BRASIL O LEGADO PONTIFÍCIO

Em visita oficial ao Brasil, desembarcará, às 15,00 horas de hoje, no Aeropôrto Santos Dumont, o Cardeal Adeodato Giovanni Piazza, Legado Pontifício. Sua Eminência Reverendíssima será recebida pelo Presidente da República acompanhado de suas Eminências os Cardeais Arcebispos de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia, e de suas Excelências o Presidente da Câmara dos Deputados, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministros de Estado e altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Ceremonial de Recepção

O Legado Pontifício desembarcará ao som do Hino Pontifício e do Hino do Brasil, executados pela banda da Escola de Aeronáutica. A seguir, após as salvas de estilo do Exército, o Presidente da República dirigir-se-á ao encontro do Legado Pontifício e o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores apresentará as autoridades presentes ao Legado Pontifício. Depois, dirigindo-se para sua residência oficial, o Palácio das Laranjeiras, Sua Eminência, acompanhado de Sua Excelência o Presidente da República, passará em revista o Destacamento Misto das Fôrças Armadas.

Dados Biográficos do Legado Pontifício

Sua Eminência o Cadeal Adeodato Giovanni Piazza nasceu em Vigo de Cadore, Itália, diocese de Belluno, em 30 de setembro de 1884.

Aos treze anos de idade ingressou no colégio dos Padres Carmelitas descalços. Terminou os estudos secundários no Seminário da Diocese de Treviso e, em 1902, entrou para o noviciato de Brescia, da Ordem dos Padres Carmelitas descalços, da Provincia de Veneza, recebendo o hábito religioso no mesmo ano. Em 1903 fêz seus primeiros votos religiosos.

A 19 de dezembro de 1908, recebeu as ordens sacerdotais, no Palácio Patriarcal de Veneza, sendo, logo após, designado para ensinar literatura no colégio dos Carmelitas da Provincia de Veneza e, mais tarde, para professôr de Filosofia. Passados alguns anos, exerceu, no Convento de Brescia, o cargo de Professôr da Cadeira de Teologia Moral.

Por ocasião da primeira Guerra Mundial, foi Capelão do 21.º Regimento de Cavalaria Ligeira "Padova".

Nomeado, mais tarde, Prior do Convento de Brescia e Prior e Diretor do Colégio do Adro, foi, em 1923, designado para exercer o cargo de Secretário do Reverendíssimo Superior Gêral da Ordem ods Carmelitas descalços, passando, depois, a Procurador Gerál da Ordem e consultor da Sagrada Congregação de Religiosos e Visitador Apostólico de muitos Institutos Religiosos.

Em 1930, Sua Santidade o Papa Pio XI elevou-o a dignidade de Arcebispo de Benevento. Cinco anos mais tarde o Consistório concedeu ao então Arcebispo Piazza, grau de Patriarca de Veneza. Foi elevado à Purpura Cardinalícia pelo Papa Pio XI e governou, durante treze anos a Igreja Patriarcal de Veneza. Depois foi designado membro da Comissão de Cardeais e logo Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Católica Italiana.

Em 1948 foi nomeado Secretário da Sagrada Congregação Consistória e depois, Bispo suburbicário de Sabina e Poggio Mirteto.

O GOVÊRNO EM MARCHA

NOVO PREFEITO

O Presidente Café Filho, por intermédio dos Srs. Bernardes Filho (PR, Minas Gerais) e Georgino Avelino (PSD, R. G. N.), está sondando o Senado sôbre a indicação do Sr. Alim Pedro para o cargo de Prefeito do Distrito Federal. Ao mesmo tempo, caso haja resistência à nomeação do antigo Presidente do IAPI, os dois porta-vozes do Catete estão autorizados a sondar sôbre como será recebida a indicação do Sr. Raimundo Castro Maia.

Até hoje pela manhã, o Presidente da República não tinha uma resposta definitiva, embora grande número de senadores se mostrasse favorável à nomeação do Sr. Alim Pedro.

Entretanto, apesar da boa receptividade que obteve o nome do Sr. Alim Pedro, o assunto ainda não fôra resolvido definitivamente, em virtude da resistência da bancada pessepista no Monroe e falta de pronunciamentos dos udenistas com assento naquela Casa do Congresso.

Os Srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti opõem-se à nomeação do Engenheiro Alim Pedro porque entendem que o lugar deva ser preenchido por um pessepista. Lembraram que o partido do Sr. Ademar de Barros ainda não foi contemplado com nenhum cargo de importância e que não podem abrir mão do Govêrno desta cidade. A UDN, por outro lado, ficou de dar resposta somente hoje, após a reunião do seu diretório local quando será debatido o assunto. Quanto à bancada pessedista, não faz nenhuma resistência ao nome do antigo auxiliar e amigo pessoal do Marechal Dutra. Os representantes dos demais partidos, com assento no Monroe, mostraram-se simpáticos à nomeação do Sr. Alim Pedro, o que lhe garante o "placet" senatorial.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

O Sr. Dario Cardoso, líder do PSD no Senado, estêve, ontem, no Catete para comunicar, oficialmente, ao Presidente Café Filho a resolução do seu partido de se manter na mais completa independência em face ao novo govêrno. O parlamentar goiano que, momentos antes, havia feito idêntica participação aos seus pares, entregou ao Presidente da República a nota oficial do seu partido, cuja integra publicamos em outro local.

Sôbre a indicação do novo Prefeito, ficou entendido que os membros da bancada pessedista no Monroe têm inteira liberdade de escolha. Cada um está sondado de per si. Poderão aprová-la ou rejeitá-la, sem preocupação de consulta aos órgãos dirigentes do partido.

NOVAS NOMEAÇÕES

Depois de longas conferências com o Governador Etelvino Lins, que estêve, ontem, três vezes, no Catete ficou assentada a escôlha do Sr. Costa Pôrto para o Ministério da Agricultura.

Por volta das 13 horas, o Sr. Monteiro de Castro, que se encontrava em companhia do Deputado Afonso Arinos, compareceu ao Ministério da Agricultura para comunicar ao Sr. Apolônio Sales a escôlha pelo Presidente da Republica de seu substituto.

O novo titular da Agricultura é jornalista, ex-deputado federal, ex-secretário-geral da Prefeitura do Recife, alem de já ter ocupado as funções de diretor de Mercados e Cemitérios daquela cidade.

O Sr. Costa Pôrto, que integrou a bancada pessedista na última legislatura, encontra-se, desde a morte do Governador Agamemnon Magalhães, ligado ao Sr. Novaes Filho, Presidente do PL de Pernambuco. Ainda há pouco, retornou às hostes pessedistas, sendo indicado à Câmara Federal, posição que repudiou para aceitar o Ministério da Agricultura.

VISITA OFICIAL

O Presidente Café Filho receberá, amanhã, às 16 horas, no Palácio do Catete, o Legado Pontifício, Cardeal Adeodato Giovanni Piazza, que fará sua visita oficial ao Chefe do Govêrno.

Embora o Sr. Etelvino Lins se abstivesse de prestar qualquer declaração, fomos informados que o governador de Pernambuco também está pleiteando a Presidência do IAA para o seu Estado. Fala-se que o nome indicado será o do Sr. Neto Campelo Jr., membro dissidente da UDN, ex-candidato ao Govêrno de Pernambuco, tendo competido na eleição de que saiu vitorioso o Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

JURACI NO CATETE

Uma das últimas pessoas a falar com o Presidente da República, na tarde de ontem foi o Sr. Juraci Magalhães, que compareceu ao Catete a chamado do Sr. Café Filho.

A saída, o Presidente da "Petrobrás", esclareceu, mais uma vez, que é demissionário desde a morte do Senhor Getúlio Vargas. Entretanto, acrescentou, não vim tratar da minha saída da "Petrobrás". Compareci ao Catete para conversar com o Presidente Café Filho, assunto que sòmente êle poderá dar à publicidade.

O Coronel Juraci Magalhães, mostráva-se sorridente e bem disposto e não denotava nenhum sinal de ter recebido o "bilhete azul".

Aliás, na Casa Civil do Presidente da República era voz corrente que o político baiano continuaria a chefiar aquêle importante setor da administração pública.

AUTONOMIA AOS MINISTROS

Um parlamentar da UDN, que estêve, ontem, no Catete, para pleitear a nomeação de um correligionário para a presidência de um dos Institutos vagos, teve como resposta do Sr. Café Filho que essas nomeações estavam ao critério exclusivo do Ministro do Trabalho.

Acrescentou o Presidente da República que não teria nenhuma interferência junto aos seus ministros para a escôlha dos seus auxiliares diretos. Deseja dar-lhes a mais ampla liberdade de ação, a fim de poder responsabilizá-los por erros ou omissões futuras.

Reassumiu Seu Mandato o Dep. Romeu Fiori

O Deputado Romeu Fiori, do PTB paulista, que se encontrava em licença para tratar de interêsses particulares, reassumiu ontem sua cadeira na Câmara Federal.

Indignação, Espírito de Luta e Resistência no Palácio Tiradentes



TANCREDO NEVES VOLTA À CAMARA — Tancredo Neves, último Ministro da Justiça do Govêrno Vargas, reassumiu, ontem, sua cadeira na Câmara dos Deputados. A êle está destinada importante posição de liderança nos debates que se travarão, de agora por diante, no Palácio Tiradentes. Parlamentar eficiente e homem culto, Tancredo Neves será um dos homens-chaves do eixo PSD-PTB, no Congresso

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

❶ O CATETE ESTÁ PERDENDO A BATALHA DO CONGRESSO
❷ INTERESSAM A CAFÉ FILHO AS ELEIÇÕES A 3 DE OUTUBRO
❸ O PL VAI REQUERER O ADIAMENTO DO PLEITO

1 — Café Filho ganhou a batalha do Catete, mas está perdendo a do Congresso — essa é a impressão exata de quem teve oportunidade de assistir à sessão de ontem, na Câmara dos Deputados. Durante tôda uma tarde, aconteceu um desfile quase incessante de parlamentares que, discursando sôbre os últimos acontecimentos politicos do país, declaravam sua posição de independência ante o novo Govêrno. Por mais exaltados que fôssem os discursos, não se verificou uma só tentativa de conduzir os debates para o terreno do achincalhe ou dos ataques pessoais. Bom sintoma no Palácio Tiradentes, ontem: não houve bilacs pinto. As primeiras horas de oposição ao atual Govêrno vividas no Congresso não se assemelham àquela linguagem desabrida, desrespeitosa e insultante, utilizada tão a gôsto pelos "ases" udenistas durante o Govêrno Vargas.

2 — **Com a reviravolta ocorrida no Congresso, quando, dentro de uma mesma legislatura, deputados governistas passaram a uma posição de completa independência, Café Filho se vê em face do primeiro grande problema politico que tem de resolver. Primeiro, êle se interessa, realmente, que as eleições de 3 de outubro dêste ano não sofram qualquer transferência. Isto porque, para Café Filho, como Presidente da República, é indispensável conhecer a real situação dos nossos Partidos ante o eleitorado. Quanto mais cêdo, melhor. E se isto pode ser feito nas eleições de outubro próximo, Café Filho não encontra razões para apoiar o movimento promovido pela UDN, no sentido de adiar o pleito.**

Sòmente com os resultados das eleições, Café Filho poderá estabelecer uma orientação certa para o ano restante do seu mandato. Por enquanto, o PSD e o PTB estão unidos e constituem maioria na Câmara dos Deputados. Com realismo, os pessedistas fizeram a ressalva de que, após o pleito, se reservarão o direito de reexaminar a posição do Partido. E é por êsse pleito e é por êsse reexame que Café Filho está esperando, pois a UDN sòzinha (maior contemplada na escolha do novo Ministério) não oferece a base parlamentar necessária a qualquer Govêrno.

3 — Raul Pila anunciou, ontem, oficialmente, que o PL vai enviar um requerimento ao Tribunal Superior Eleitoral, solicitando a transferência das eleições. Alega o mentor dos "libertadores" que o clima emocional do país, com a morte de Vargas, não permite a realização das eleições livres, no prazo já marcado (daqui a pouco mais de um mês).

O próprio discurso de Afonso Arinos, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, surgiu vazado em têrmos diferentes daqueles aplicados por êsse líder udenista, na entrevista que concedeu ao rádio, domingo último. Agora — segundo Afonso Arinos — a UDN não tomou, não está tomando, nem tomará qualquer *iniciativa* em favor do adiamento das eleições.

Mas, se outro Partido tiver a *iniciativa*, contará com o imediato apoio dos homens que fazem a UDN. Essa *iniciativa* já foi tomada pelo PL. Só falta o mergulho oficial do udenismo nas mesmas águas. Não tardará muito êsse mergulho, pois o Presidente da UDN, Deputado Artur Santos, já fêz confidências sôbre as vantagens de ser adiado o pleito, inclusive em reunião com outros líderes.

Todavia, o povo confia nos seus outros representantes e na altivez do pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral.

ABALA O CONGRESSO O GOLPE DA REAÇÃO!

A Câmara dos Deputados foi ontem agitada pela palavra do Sr. Rui Ramos que, apoiado não só por trabalhistas mas também por pessedistas, denunciou da tribuna fatos da maior importância para o completo esclarecimento da situação politica dos dias de confusão que o país está vivendo. Por isso, êle fêz questão de frisar no inicio de sua oração que, sendo do Rio Grande do Sul, falava, porém, como brasileiro, para ser ouvido por todo o Brasil, pois iria traçar a linha de conduta dos trabalhistas em face do novo Govêrno.

— "Temos, relativamente ao govêrno Café Filho, razões muito sérias de suspeição a esta altura. Este govêrno, apresenta-se, para nós trabalhistas, como um Govêrno eminentemente suspeito. Em primeiro lugar, o primeiro motivo de suspeição que levantamos e é foi o fato de ter S. Exa., na antecâmara da tragedia e às vésperas dos graves acontecimentos, se considerado no direito e no dever de ir à tribuna do Senado para comunicar ao Brasil que havia sugerido ao Presidente da República eleito que renunciasse às funções de seu cargo.

Este discurso e aquela atitude deram, de inicio, impressão favorável porque julgaram muitos que nela e com ela o Sr. Vice-Presidente Café Filho demonstrava uma atitude de superioridade e de renúncia. Hoje, há quem diga à bôca pequena, que o fato era completamente diferente. Já se havia estabelecido combinações para que, após a renúncia de ambos, o Sr. Getúlio Vargas aceitasse a sugestão e aí insinuação,seria êle, Vice-Presidente, o candidato das fôrças opositoras para tomar quase que de assalto a Presidência da República...

O SR. ACHILES MICARONI — Tomar como tomaram de assalto o Catete.

O SR. RUI RAMOS — ...em substituição ao renunciante. Hoje, deixamos bem claro na História êste motivo da nossa suspeição contra o Sr. Presidente da República, porque, se verdade fôr, como parece que verdade é, a combinação coincidente com outras razões que examinaremos, caem por terra todo o aparato e o aspecto de renúncia ou de superioridade contidos no discurso e na comunicação do atual Presidente da República.

INSULTOS A VARGAS NA CASA DE CAFÉ

Uma segunda razão, Srs. Deputados, séria e grave da suspeição que levantamos hoje contra o atual Presidente da República se contém no fato de ter S. Exa, permitido que, de dentro da sua própria casa e do seio da sua família, partissem, na madrugada trágica, os últimos e tremendos insultos e impropérios ao Grande Presidente que, hora após, estaria morto pela sua própria decisão.

Instalou-se, como todo o Brasil viu e ouviu, a rádio dentro da casa do Vice-Presidente e, dali, os mesmos inimigos do Presidente Getúlio Vargas trovejaram os seus insultos e os seus impropérios, já nos últimos e dramáticos momentos da existência do grande cidadão. Nos viajávamos do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro naquele momento e, as primeiras horas da madrugada daquele dia fatídico, passamos a ouvir as últimas ofensas que se pronunciavam contra o Presidente. O próprio Sr. Carlos Lacerda, o comandante de todos os escândalos e de tôdas as ofensas, apossou-se do microfone, na casa da família do Presidente da República, e dali de novo enlameou o nome e a honra do Presidente Getúlio Vargas, a ponto de dizer que êle deveria sair do Catete para levar a sua podridão para o Galeão.

Ninguem me diga, a esta altura, que o Sr. Café Filho não estaria ouvindo estes impropérios ao seu colega que êle iria substituir imediatamente com a licença, porque também o jornal disse que o seu apartamento era pequeno para conter os visitantes e a casa estava transformada num comício em que as vozes se pronunciavam em brados e aos discursos se sucediam as palmas e as aclamações. Assim, estou convencido, salvo se me provarem o contrário, de que o Sr. Café Filho ouviu, assistiu e estimulou com a sua presença as ofensas e os tripúdios que, da varanda da casa da sua própria família, se pronunciavam então contra o grande brasileiro.

O SR. JOÃO AGRIPINO — V. Exa. permite um aparte?

O SR. RUY RAMOS — Pois não.

O SR. JOÃO AGRIPINO — Compreendo e respeito as restrições que v. exa. faz, neste momento, aos acontecimentos de 24 último. Como v. exa. sabe, eu não estava no Rio de Janeiro aquela época. E nem tenho procuração para defender o Vice-Presidente da República, atual Presidente da República. Mas estou seguramente informado de que, após o licenciamento do Sr. Getúlio Vargas, e no momento a que v. exa. se refere, em que adversários do então Presidente acudiam à casa do Sr. Café Filho e de lá proferiam insultos ao Presidente licenciado, nesta oportunidade, não estava em sua residência o Sr. Café Filho.

O SR. RUY RAMOS — Eu verifico que o meu nobre colega não está bem a par da cronologia dos acontecimentos. O Sr. Café Filho retirou-se da sua residência às seis horas da manhã, segundo relata um jornal que contou a miúdo os acontecimentos. E a narrativa dêstes fatos eu ouvi pelo rádio de um avião das três e meia da madrugada em diante. Os oradores que usaram da palavra foram, no mínimo, em número de seis ou oito, sendo o primeiro dêles, logo antes do fim da madrugada, o próprio Sr. Carlos Lacerda.

Se êsses adversários do Presidente Vargas desejavam ofendê-lo, jamais poderia o colega, o companheiro de chapa, aquêle que com Getúlio Vargas se submeteu ao sufrágio popular e do grande brasileiro recolheu a herança do prestígio do grande homem, permitir que dali partissem as ofensas ao homem que ia substituir, por lei, dentro de poucas horas.

O SR. JOSÉ JOFFILLY — Já que se trata de matéria de fato, quero dar testemunho, a respeito do aparte que proferiu meu nobre colega João Agripino, de que me lembro de ter escutado de um dos oradores — estranhando estivesse presente o Sr. Café Filho — a expressão "o Presidente da República, Sr. Café Filho, aqui presente".

O SR. RUY RAMOS — Exatamente. Isso foi repetido mais de uma vez.

Não desejo interromper a ordem das minhas considerações, porque para a posição que assumimos de hoje para a frente temos fatos e coisas sérias, graves, a dizer à Nação e à Câmara.

GOVÊRNO DA U. D. N.

A seguir o Sr. Rui Ramos declara a terceira razão porque considera suspeito o Govêrno Café Filho. E' o tipo de govêrno por êle organizado, um govêrno nitidamente da UDN, partido que, nas eleições de outubro de 1950, combateu o candidato Café Filho como sendo um comunista. E acrescenta:

— De modo que estas razões são fortes para que nós possamos nos definir a esta altura em favor do seu govêrno. Primeiro, êle escolheu o Brigadeiro Eduardo Gomes, grande figura, que nós tanto respeitávamos, homem que chegou a ser duas vêzes candidato à Presidência da República, mas que agora, com tanta rapidez, com impressionante açodamento, entra quase ao mesmo tempo com o Presidente da República para dirigir um órgão do poder.

E' interessante observar como ingressou no Govêrno o Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes. Não há espaço de tempo entre a posse do Presidente e a posse do Ministro. Estas duas posses são quase concomitantes. Sempre se verifica um prévio entendimento quando se convida um Ministro. O Ministro convidado medita, pensa, discute, ouve a família e os amigos e depois delibera. Neste caso, não. Já havia entendimento prévio, de modo que o ingresso do Sr. Café Filho na posse do Govêrno coincidiu desde logo com a posse do Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes no Ministério da Aeronáutica. Quando nós tiramos do Rio de Janeiro, sob as maiores violências, matanças e judiarias ao povo desarmado, o corpo do Presidente Getúlio Vargas, já era o Brigadeiro Eduardo Gomes quem comandava a violência armada contra a massa inerme e desarmada".

E, após outras considerações sôbre a guarda do novo Presidente, o Deputado Rui Ramos concluiu o seu discurso sob vivos aplausos.

CLIMA EMOCIONAL

O Deputado paraibano José Bezerra Joffily, deixou ontem o Sr. Raul Pila meio abafado com seus apartes. Dizia o Sr. Pila que não podíamos fazer eleição agora, argumentando que estávamos debaixo de um clima emocional profundo. Seria necessário um adiamento de duas ou três semanas. Foi quando o Deputado Joffily perguntou: "V. Exa. tem certeza que dentro de duas semanas o povo sai da crise emocional? Haverá termômetro psicológico capaz de medir a temperatura emocional das multidões?" O Sr. Pila se exasperou, ameaçou de deixar a tribuna. O Deputado Joffily, com espírito de porco, perguntava com ar de inocência: "O adiamento não será o caminho dos que não querem chegar às eleições?" Novas ameaças de deixar a tribuna, novos gritos, afinal tudo serenou. Ficamos sem saber se realmente há termômetro para medir o tempo de duração de uma descarga de nervos nas massas, o que, aliás, devia ser objeto de acurado estudo, a fim de que a tal crise não esteja se constituindo em motivo para liquidar com os nossos direitos de votação.



Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?

Este guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado vai em poucos dias.

Este guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espirito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

A Câmara Vai Apurar as Denúncias de Vargas na Sua Carta-Testamento

Pede o Deputado Rui Almeida a Constituição de Uma Comissão Parlamentar de Inquérito Para Investigar as Acusações Aos Trustes Internacionais — Repercussão da Entrevista de D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a ULTIMA HORA Sôbre a Autenticidade do Documento — Íntegra do Requerimento do Representante Carioca

Repercutiu intensamente na Câmara dos Deputados e nos meios políticos em geral a sensacional reportagem com D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, divulgada, ontem, pela ULTIMA HORA sôbre a autenticidade da impressionante carta deixada pelo Presidente Getúlio Vargas, explicando os motivos que o levaram ao suicídio e acusando os trustes internacionais de intromissão indébita na política nacional. Como se sabe, logo após a revelação da carta do Presidente Vargas, os jornais ligados aos grandes trustes internacionais iniciaram uma campanha velada de insinuações e infâmias, tentando inutilmente desmoralizar o documento e, por conseguinte, destruir as acusações nêle contidas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Ontem, após a divulgação da reportagem de ULTIMA HORA, que elimina qualquer resíduo de dúvida sôbre a autenticidade da carta, o Deputado Rui Almeida requereu à Câmara dos Deputados a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar várias das gravíssimas acusações do Presidente Vargas.

TEXTO DO REQUERIMENTO

O requerimento do parlamentar carioca está redigido nos seguintes têrmos: "Requeremos, em face do art. 53 da Constituição Federal, que seja nomeada uma Comissão de Inquérito para investigar os seguintes textos constantes da carta-manifesto do finado Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, quando denuncia:

a) que os lucros das emprêsas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano;

b) que, nas declarações de valores do que importávamos, existiam fraudes constantes de mais de 100 milhões de dólares por ano."



PILA: Instrumento dos conspiradores anti-eleições

Confirmada a Denuncia de ULTIMA HORA

RAUL PILA REQUEREU O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

Repulsa ao Gesto do Velho Político Que, Desse Modo, se Tornou Instrumento Dos Que Tramam Contra a Decisão Das Urnas — Enquanto Isso, o Ministro Edgard Costa, Como em Resposta ao Presidente do PL, Declara Que já Recebeu do Govêrno, Através do Ministro da Justiça, Tôdas as Garantias Para a Realização do Pleito de 3 de Outubro Próximo — Capanema Categórico: "As Eleições Devem Realizar-se, Impreterivelmente, a 3 de Outubro" — Lopo Coelho, Porta-Voz do General Dutra: "Seria Ferir as Constituições Estaduais ou Então Reformá-lo"

Está completamente confirmada a denuncia de ULTIMA HORA em sua edição de quinta-feira última sôbre o adiamento das eleições. Ontem o Deputado Raul Pila, Presidente do PL, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral a um requerimento pedindo o adiamento do pleito de 3 de outubro. Alega o velho politico que a situação é de insegurança no país e pede, desde já, para si medidas imediatas inclusive fôrça federal, a fim de continuar a sua propaganda eleitoral.

Repulsa no Próprio Tribunal

Na mesma sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Edgard Costa, presidente, comunicou que recebera, sexta-feira, em seu Gabinete, a visita do Ministro da Justiça, que lhe foi comunicar a decisão do Govêrno de colaborar, no que estiver ao seu alcance, para que o pleito de 3 de outubro ocorra normalmente. Disse o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

— Declarou-me S. Exa. que vinha em caráter oficial [illegible]

Competência Privativa do Tribunal

Mais adiante, o Ministro Edgard Costa [illegible] advertência [illegible] tando adiar as eleições [illegible]

— Agradecendo-lhe a deferência da visita, [illegible] Justiça Eleitoral [illegible] dos esforços dêste Tribunal manifestados no trabalho que vem realizando [illegible] a verdade do voto".

Capanema: "Impreterivelmente a 3 de Outubro"

Enquanto isto, na Câmara dos Deputados, o Sr. Gustavo Capanema, na qualidade de líder do PSD, subiu à tribuna para declarar enfaticamente:

"Sr. Presidente. Trago ao conhecimento da Câmara dos Deputados, uma comunicação da Presidência do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, Por Sua Excelência [illegible]

1. O Partido Social Democrático mantém uma linha de independência em relação ao Govêrno do Sr. Presidente Café Filho. [illegible]

2. As representações pessedistas no Congresso Nacional darão apoio às medidas de caráter administrativo pedidas em benefício do país. [illegible]

3. As direções nacional, regionais e municipais do partido [illegible] para a manutenção da ordem pública.

4. E' pensamento do Partido Social Democrático que as próximas eleições devem realizar-se impreterivelmente a 3 de outubro [illegible] na Constituição Federal".

TESE ABSURDA E AMORAL

Por sua vez, o Deputado Lopo Coelho [illegible]

E ainda:

[illegible]

* * *

E assim, a trama contra os direitos democráticos [illegible] Raul Pila ao Tribunal Superior Eleitoral [illegible] os conspiradores voltarão [illegible] êles temem o povo.

CASO ATÉ AMANHÃ, À MEIA-NOITE, NÃO HAJA PROPOSTA CONCRETA:

MANTIDA A ORDEM DE GREVE GERAL EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O pacto de unidade intersindical deliberou ontem à noite manter a ordem de paralisação do trabalho que deve ter início amanhã, à meia-noite para terminar às 24 horas do dia 2.

Os patrões entretanto devem apresentar uma proposta por escrito que será submetida à Convenção dos Sindicatos pelo próprio delegado pessoal do Ministro do Trabalho. Se entretanto as concessões feitas pelos empregadores não atingirem o mínimo pleiteado, é impressão dos círculos do Ministério do Trabalho que o movimento seja inevitável.

O estado atual das negociações antes da apresentação da programa patronal pode ser resumido nos seguintes pontos:

1.º) Começará amanhã à meia-noite a paralisação;

2.º) Nenhum progresso nas negociações ontem em São Paulo;

3.º) Não se chegou nem mesmo a cogitar da tabela de aumento de salário, há mais de mês apresentada;

4.º) Hoje os empregadores vão comparecer à Delegacia do Trabalho com uma proposta por escrito;

5.º) Vitorino, representante do Ministro: "Hoje teremos coisa concreta para resolver ou não. Se nada se resolver hoje o govêrno ficará certo de que a greve é inevitável";

6.º) Os bancários confirmaram a greve por unanimidade;

7.º) Os vidreiros que haviam celebrado acôrdo em separado voltam atrás e decidem pela paralisação no dia 2;

8.º) Os jornalistas decidem a sua participação;

9.º) Comunicado do pacto: "manter a greve e realizar assembléias em todos os sindicatos amanhã à noite quando a paralisação terá início";

11.º) Contra-proposta dos empregadores: "não iriam além de 20 a 25 por cento sôbre os salários dos 32 por cento do ano passado";

12.º) Na quinta-feira não trafegarão os bondes;

13.º) O pessoal dos ônibus ainda não se decidiu;

14.º) Sete sindicatos oficialmente a favor da greve em Santos; a dos bancários será [illegible]

15.º) Reuniões e esforços hoje o dia inteiro nas salas do MTIC em São Paulo.



MOÇÃO DA CÂMARA CONTRA O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES — O Deputado Auro Moura Andrade, do Partido Democrata Cristão de São Paulo, dirigiu, ontem, à Mesa da Câmara, uma moção [illegible] contra o adiamento das eleições marcadas para 3 de outubro. [illegible] ao Sr. Moura Andrade.

ALZIRA, FILHA DE GETULIO VARGAS, EM SEU PRIMEIRO DEPOIMENTO PARA A HISTÓRIA:

"Meu Pai Não se Suicidou. Deu o Seu Sangue Para Que Não Corresse Sangue do Povo"

Destruindo Calúnias Criadas Pelo Pavor da Verdade, a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto Revela: "Tenho em Meu Poder o Original e os Rascunhos da Carta-Testamento de Meu Pai, Ninguém os Arrancará de Mim" — Encontra-dos no Cofre Particular do Sr. Getúlio Vargas os Originais de Sua Histórica Mensagem ao Brasil e ao Mundo — Já é Conhecido o Nome da Pessoa Que Dactilografou a Carta — Depoimento Histórico Sôbre Alguns Dos Acontecimentos Que Culminaram Com a Morte do Grande Líder Nacional

O histórico documento que êste jornal tem, hoje, a honra de divulgar para o Brasil e o mundo, não constitui um depoimento especialmente preparado, nem deve ser considerado uma reportagem ou entrevista jornalística. A sua feitura e divulgação deve-se a circunstâncias estritamente acidentais.

Encontrando-se em São Borja, o repórter de ULTIMA HORA teve ocasião de ouvir um relato intimo de alguns acontecimentos que culminaram com a morte do grande líder nacional. Esse relato foi feito por D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cedendo a insistentes pedidos de parentes e velhos amigos do Presidente Vargas.

A excepcional importância das revelações feitas por D. Alzira, a filha mais chegada do Presidente Vargas, e sua colaboradora e auxiliar nos últimos vinte e quatro anos de sua vida, levou o repórter a anotar, com o máximo de fidelidade possível, aquelas revelações.

Não pensavamos em divulgá-las, quando, de retôrno ao Rio, encontramos em pleno desenvolvimento a negra conspiração organizada para destruir o testamento político que, hoje, se acha integrado no patriotismo da Nação como uma das mais emocionantes e valiosas páginas humanas da história contemporânea. Apelamos, então, para D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, não só no sentido de nos permitir a divulgação de sua palestra intima de São Borja, como para completá-la com novos detalhes, que viessem liquidar de vez com a ignominiosa exploração que os maiores responsáveis pela morte de Getúlio Vargas estavam executando em tôrno de sua carta.

No domingo, D. Alzira, atendendo o nosso apêlo, a que se juntou o de vários outros amigos do inolvidável líder popular brasileiro, recebeu-nos no apartamento de seu pai, na Av. Ruy Barbosa.

E' dêsse rapido encontro, que, infelizmente não podia ser mais prolongado, dada a extrema fadiga e abatimento em que se encontra a ilustre dama brasileira, que damos contas à Nação.

ENQUANTO a multidão deslizava ininterruptamente pelo pequeno e humilde salão nobre da Prefeitura de São Borja, rezando e curvando-se em religiosa unção diante do corpo de Getulio Vargas, sua filha, Alzira, olhos pisados pelas longas noites de vigilia e semblante marcado pelas tragicas horas de dor e desespêro que acabara de viver, era cercada por parentes de seu pai e velhos amigos de gloriosas campanhas de outrora.

Como foi que aquilo ocorrera, que foi e quem foi que levou Getulio ao supremo sacrifício?

Com aquela dignidade e pudor de sua intimidade que Getulio Vargas soubera preservar como ninguem, Alzira ouvia em silencio. As poucas palavras que pronunciava pareciam mais murmurios, eram palavras de consôlo que ela, a filha de Getúlio, ainda tinha fôrças para articular em ajuda dos que não conseguiam controlar o seu desespero.

A madrugada já chegava ao seu fim, quando Alzira, sorrindo tristemente, respondeu a uma pergunta que lhe dirigira um velho parente de seu pai:

"Sim, nós já esperavamos que nem a memória de papai seria respeitada pelos seus inimigos. A calúnia que eles acabam de articular, carta ao povo brasileiro, é apenas um indicio procurando destruir a autenticidade da sua do que ainda virá por aí".

"Eu Não Podia Trair os Segrêdos de Meu Pai"

E como que num desabafo, sabendo que falava apenas para amigos e parentes, Alzira prosseguiu, somente interrompida por uma ou outra pergunta mais ansiosa:

"Há mais de vinte anos que sou depositária de muitos dos segredos de meu pai. Todo o seu arquivo pessoal foi organizado por mim e encontra-se em meu poder. Entretanto nunca abri minha boca para falar sôbre isso. Estas foram as ordens de meu pai. Eu não tinha o direito de revelar coisa alguma, pois não passava de depositária de sua confiança pessoal".

"Muita coisa, pelo tempo que sôbre elas correu, poderia já ter sido contada. Mas eu não podia trair os segredos de meu pai, nem que fôsse em seu beneficio proprio. Acho, entretanto, que alguns desses episodios já podem e devem ser esclarecidos. E quem acompanhou, como eu, tão de perto o seu drama intimo, principalmente a tragédia consciente que êle começou a viver depois que começaram a se avolumar os apelos do povo para a sua volta ao poder; quem assistiu e conheceu a sua relutância em aceitar essa imposição do povo, quem acompanhou a sua luta entre o dever publico e o seu anseio de tranquilidade, pode compreender mais claramente os acontecimentos que acabam de ocorrer".

"Uma Carta Fechada me Foi Entregue em 1945"

Interrompida por uma pergunta sobre se pressentia ou quando começou a pressentir a tragédia que se aproximava, Alzira exclareceu:

— "A esta altura não tenho mais noção do tempo, nem sei mesmo quantos dias e quantas horas transcorreram entre o primeiro momento, que comecei a suspeitar de algo, e o momento em que meu pai deixou de existir. Recordo-me, entretanto, que cêrca de uma semana antes desse dia, encontrando-me eu no Gabinete Militar do Palácio do Catete, pouco antes de meia-noite, fui chamada com urgência por um dos ajudantes de ordens em serviço naquela noite. Mostrou-me êle um bilhete escrito a lapis por meu pai. Tinha cêrca de duas ou três linhas e dizia: "A sanha de meus inimigos, deixo o legado de minha morte. Levo o pesar de não ter feito pelos humildes tudo que desejava".

"Perguntei ao ajudante de ordens onde havia êle achado aquêle bilhete. Respondeu-me que o encontrara num maço de decretos que papai deixara sôbre sua mesa em seu gabinete particular de trabalho. Lera-o automaticamente e, preocupado, resolvera prevenir-me".

"Tranquilizei-o, dizendo que este era um velho hábito de meu pai. Sempre que pressentia momentos dramaticos em sua vida, deixava por escrito algo para aqueles que acreditavam nêle. Em 1945, pouco antes de sua deposição, papai me entregou um envelope fechado, com ordens de só abri-lo, se alguma coisa lhe sucedesse. Obedeci. Jamais abri êste envelope. Pedi, por isso mesmo, ao ajudante de ordens, que repusesse o bilhete aonde o havia encontrado e deixasse o resto aos meus cuidados".

"Não te Preocupes Minha Filha, Vai Descansar"

Continuando a falar, como que a querer recordar para si mesma, aquelas horas de angústia, Alzira, tendo sôbre si fixos e imovéis algumas dezenas de olhos avermelhados e úmidos, prosseguiu:

"No dia seguinte, bem cedo, apanhei o bilhete e dirigi-me para os aposentos de meu pai. Interpelei-o num tom meio severo, meio brincalhão, tom a que me habituara quando conversava com meu pai: "Então, estarás querendo que nesta idade eu comece a sofrer do coração? Passei a noite em claro por tua causa".

"Papai perguntou-me a razão daquela reclamação. Mostrei-lhe o bilhete e perguntei por sua significação. Perguntou-me onde o havia eu achado. Respondi-lhe que em cima de sua mesa, entre seus papéis. Rindo, êle perguntou: "Quem manda você ser bisbilhoteira?" Repliquei no mesmo tom: "E quem manda o senhor deixar papéis desta natureza ao alcance de uma bisbilhoteira?"

"Foi só, então, que papai tirou o papel de minha mão, dobrou-o, guardou-o no bolso interno de seu casaco, e já com sua expressão mais severa e série, me disse:

"Não é o que você está pensando, minha filha. Se eu tivesse certeza de que a minha renúncia significaria para o povo brasileiro paz e tranquilidade, e, sobretudo, que me deixariam ir terminar os meus dias em sossêgo entre os meus, eu não teria a menor hesitação. Já estou farto e cansado, velho demais para aceitar tanta iniquidade e tanta injustiça. Mas, como tenho a certeza de que o que êles querem e me ferir e humilhar, não renunciarei. Daqui só me tirarão morto".

"Mas, como que a querer tirar de meu espirito qualquer resquicio de inquietação, prosseguiu Alzira, papai completou o seu pensamento com esta afirmativa:

"Não quero o sacrifício de ninguem. Pretendo resistir sòzinho, para que minha atitude fique como um protesto. Não te preocupes mais, minha filha, não penso em suicidar-me".

"Abracei-o e lhe pedi que não pensasse mais naquilo, pois nós todos resistiriamos com êle e com êle cairiamos se assim o destino quisesse. Papai voltou a sorrir, bateu carinhosamente em meu rosto e disse: "Vá, rapariguinha, agora vá descansar".

"Fechou-se o Circulo de Ferro Que Ameaçava Meu Pai"

As palavras de Alzira misturavam-se, de quando em vez, um ou outro gemido ou soluço mais angustiado, vindo do salão nobre, ao lado, transmitindo assim àquela atmosfera um colorido quase patético. Ao lado do reporter, um gaúcho tipico, cara bronzeada, poncho negro e vermelho, não conteve os seus soluços, mas logo voltou a si e não tirou mais os olhos de D. Darcy, imagem viva do estoicismo e da dignidade. Ao seu lado, os rostos lividos de Spartaco e Protásio, os dois irmãos mais velhos de Getúlio, pareciam colados às palavras que fluiam da bôca da sobrinha.

"A expressão firme e serena de papai, continuou Alzira, me tranquilizou. Transmiti imediatamente essa tranquilidade a meus irmãos, que viviam como eu a mesma angústia. Comuniquei tambem minha impressão a todos os amigos que nos cercaram do primeiro ao ultimo minuto, todos êles dispostos, como nós, a resistir até o fim ao lado de papai".

"Só mais tarde compreendi que aquêle bilhete era a origem da carta que papai legaria ao povo. Mas suas palavras ficaram gravadas imperecivelmente em minha memória. Papai, entretanto, subtraiu-o cuidadosamente aos meus olhos. Sabia que eu o cuidava muito de perto. E creio que esta foi a razão dêle não me ter entregue diretamente a carta que preparara secretamente para ser divulgada, caso fôsse morto durante a resistência a que se tinha disposto inflexivelmente".

"Passaram-se vários dias, nem sei quantos, até que na noite de segunda-feira, vespera de sua morte, após ter tido durante o dia varios contatos com papai, fui fazer-lhe o relatório do que êle chamava minhas travessuras. Perguntei, como de hábito, se êle tinha alguma ordem para mim. Respondeu: "Vai dormir, você deve estar cansada, há tantas noites que não dormes". Ainda brinquei: "As coisas estão ficando prêtas, papai, mas tenho a impressão de que ainda não é hoje que se dará a explosão. Vou dormir em Niterói, porque amanhã é que vai ser o dia serio".

"Não cheguei, entretanto, a pôr o pé dentro do Ingá. A porta já me aguardava um recado de meu tio, Benjamin, para que voltasse imediatamente ao Rio. Quando cheguei ao Catete, acompanhada por meu marido, passava de uma hora da manhã de têrça-feira. Verifiquei desde logo que o novo aspecto militar havia modificado inteiramente a fisionomia política da situação. O circulo de ferro que ameaçava meu pai, acabara de se fechar. Só nos restava uma decisão, aquela que meu pai havia tomado: a resistência gloriosa, nem que fôsse à custa da morte de todos nós".

Acreditávamos Que Êle Nos Permitiria Participar de Seu Sacrifício

A uma outra pergunta sôbre se o Presidente estava convicto de que os que estavam a seu lado, filhos, parentes e amigos, dispunham-se a acompanhá-lo na resistência até à morte, Alzira respondeu afirmativamente. E prosseguiu na sua recapitulação histórica:

"Quando chegamos ao Catete, ali já se encontravam vários ministros, convocados para a reunião daquela madrugada. Alguns, os que haviam chegado primeiro, foram recebidos por papai em seu gabinete particular. Foi nesse interim, numa ocasião em que papai ficou só em seu gabinete, que meu marido passou alguns minutos conversando com êle. Em determinado momento, enquanto conversava, papai tirou de uma pasta duas folhas de papel dactilografado. Releu-as, como que procurando certificar-se de seu conteúdo e a seguir assinou a segunda fôlha, guardando o documento no bôlso exterior de seu palitó. Ernani julgou que aquêle era um documento que papai pretendia ler durante a reunião ministerial".

"Mais tarde, soubemos que papai havia assinado outra cópia dêste documento na presença dos ministros Osvaldo Aranha e Tancredo Neves, ignorando ambos, também, do que se tratava. Nenhum de nós poderia supor que êsse documento tivesse outro objetivo senão o de permanecer como um legado politico de papai, caso êle não sobrevivesse à resistência contra a sua deposição pela fôrça. Só mais tarde, por exemplo, é que meu tio Benjamin veio a compreender o sentido de umas palavras que papai lhe dirigira pouco antes de ir ao encontro dos seus ministros: "Bejo, disse êle, se você fôsse politico eu entregaria um documento para você guardar. Mas, como você não é, acho melhor entregá-lo ao Jango ou ao Maneco". Da mesma forma, só mais tarde viemos a compreender o pressentimento de Lutero quando vendo-o passar a caminho do salão de reuniões, disse: "Papai está hoje com uma fisionomia diferente". E Jango, mesmo, a quem papai entregou o documento, com essas simples palavras: "Guarde isso", não pressentiu do que se tratava. Colocou-o no seu bôlso e só veio a conhecer o seu conteúdo depois de tudo ter acontecido".

Novamente interrompida pela pergunta de um dos presentes, que desejava saber o que ocorrera durante a reunião ministerial, Alzira respondeu:

"Não, não desejo ainda falar sôbre êsse e outros episódios relacionados. Ao terminar a reunião, papai disse essas palavras: "Já que o Ministério não chegou a nenhuma conclusão, eu vou decidir. Determino que os ministros militares mantenham a ordem pública. Se a ordem fôr mantida, entrarei com o meu pedido de licença. Em caso contrário, os revoltosos encontrarão aqui apenas o meu cadáver".

"Nessa ocasião, meus irmãos, os ajudantes de ordens, todos aquêles que nos acompanharam naquela madrugada, abraçaram o meu pai. Foi aquêle um momento de quase euforia. Acreditávamos que êle nos permitiria participar do seu sacrificio. Maneco, meu irmão, abraçou-o mais demoradamente. A afirmação que meu pai fizera, poucos dias antes, quando lhe anunciamos que Maneco chegaria no dia seguinte da Europa, veio-me naquele momento à memória. "Maneco já vai chegar tarde para o entêrro", disse então papai, em tom meio brincalhão. Sua profecia não se realizara. Maneco estava ao seu lado, para o mesmo destino".

"Meu Pai Não se Suicidou. Morreu Para Que Não Corresse Mais Sangue do Povo Brasileiro

Os primeiros sinais do amanhecer já despontavam, quando Alzira chegou ao fim de sua dramática narrativa. Ninguém se afastara dali um só minuto. Permaneciam todos a seu lado como que pregados ao chão.

"Terminada a reunião, deviam ser mais ou menos quatro horas da madrugada, papai subiu para o segundo andar do Palácio. Estava aparentemente seguro e tranquilo. Acompanhavam-no eu e meu tio Benjamim. Entramos juntos no seu gabinete. Nesse momento, papai tirou uma pequena chave de seu bolso, e nos disse: "Esta chave, que fica sempre num de meus bolsos, abre aquêle cofre. Dentro dêle estão os meus documentos mais importantes. Se alguma coisa me acontecer, apanhem a chave do meu bolso e retirem tudo que o cofre contém".

"Meu tio Benjamim encarou-o fixamente e disse: "Está bem, Getúlio". Eu, retruquei com essas palavras: "Papai, quer fazer o favor de parar com isso. De que nos adiantará a chave, se todos iremos juntos para o mesmo fim?" Mas papai, já certamente com a deliberação de não permitir o sacrifício de ninguém mais, respondeu sorrindo: 'Estou apenas avisando". E retirou-se para os seus aposentos, depois de dar-nos boa noite".

"Enquanto papai dormia, permanecemos todos acordados. Por volta de seis horas da manhã, meu tio Benjamim, após conferenciar alguns minutos com o General Galvão, Chefe de Gabinete do Ministro Zenóbio da Costa, dirigiu-se para os aposentos de meu pai. Ali permaneceu alguns segundo e logo que êle se retirou, entrei eu, sob pretexto de que desejava procurar em seu quarto um remédio para dor de cabeça".

"Papai, da cama em que se encontrava repousado, perguntou-me: "Ainda não fôste dormir?" Respondi-lhe meio malcriadamente: "Eu durmo quando quiser". Rindo, êle me respondeu: 'Pois, então, vá embora, pois eu vou dormir".

"Antes de sair eu ainda disse a papai que acabara de receber comunicado de vários oficiais, que não haviam assinado nenhum memorial, e estavam apenas aguardando suas ordens. Posso dá-las?"

"Papai sorriu novamente e ordenou-me que fôsse dormir. Evidentemente, não obedeci. Voltei ao meu lugar e permaneci ao lado do telefone, aguardando que me transmitissem o resultado da reunião dos Generais, que se processava no Palácio da Guerra".

"Eram mais ou menos oito horas da manhã, quando vi papai, vestido apenas com o seu pijama, sair de seu quarto e dirigir-se ao seu gabinete de trabalho. Acenou-me com a mão ao passar. Estranhei sua atitude, pois sabia que não costumava sair de seus aposentos naqueles trajes, sobretudo quando sabia que havia gente pelos corredores."



Alzira, confirmando afirmações de Osvaldo Aranha, feita à beira do túmulo de Vargas, em São Borja: "Meu pai não escreveu uma carta de suicida mas, sim, uma carta de um homem que estava preparado para morrer na resistência"

Chamaram-me neste momento ao telefone. Alguém me avisou. "O Presidente já acordou". Respondi: "Já vi, já vou lá". Atendi o telefone. Era um General, amigo meu e de meu pai, que começou a relatar-me o que se passara no Palácio da Guerra. Ainda estávamos conversando, quando alguém me agarrou pelo braço e carregou-me para o quarto de meu pai. Minha blusa ficou embebida de sangue. No sorriso que meu pai ainda me dirigiu, apenas me reconheceu, senti a grandiosidade de sua morte, pois êle morria pelo amor de nós todos, morria sòzinho para impedir que morrêssemos ao seu lado".

Quando Alzira terminou, já se ouviam, lá fora os passos pesados da multidão que chegava às portas da Prefeitura para acompanhar Getúlio Vargas à sua última morada.

O repórter só voltou a ouvi-la, já no Rio, na biblioteca do apartamento de seu pai, no Edifício Uruguai, na Avenida Rui Barbosa. Ela se encontrava arrumando papéis, enquanto nas salas contiguas espalhavam-se amigos, vindos de tôdas as partes, para estar ao seu lado.

Atendendo ao apêlo para ajudar a liquidar com o seu testemunho a calúnia arquitetada para destruir a autenticidade da carta de seu pai, Alzira completou o seu histórico depoimento, iniciado em São Borja:

"Uma hora depois da morte de meu pai, assim que consegui me refazer do golpe que havia sofrido — perdi ao mesmo tempo meu pai e meu guia — comecei a procurar desesperadamente a chave de seu cofre. Quis logo retirar daquele gabinete tudo que pudesse lembrar a sua permanência ali, pois só eu e muito poucas pessoas sabiam o quanto meu pai havia sofrido naquela sala".

"A chave foi encontrada no bolso do pijama, que êle vestia no momento de sua morte. Retirei do cofre, tudo que continha. Sem olhar para nada, pois ainda não tinha coragem para tanto. Mandei trazer tudo para casa e sòmente após regressar de São Borja, pude reunir fôrças suficientes para examinar o que havia sido recolhido no cofre".

"Entre os diversos documentos e valores que continha, encontrei a primeira via, assinada, de sua histórica carta. Sòmente papai, que nunca se separava da chave, poderia tê-la fechado dentro do cofre. Ao lado da carta-original, encontrei diversas anotações, a lápis, com frases que consistiam em verdadeiro embrião daquele documento, cuja autenticidade seus inimigos, não respeitando a sua memória, querem negar. As outras duas cópias da carta, encontram-se uma em poder de João Goulart. A outra, encontrada sôbre a mesa de cabeceira de meu pai e lida poucos momentos depois de sua morte, através da Rádio Nacional, foi entregue pelo General Cajado de Castro, ao Governador Ernesto Dornelles, para que fôsse guardada no Museu do Rio Grande do Sul".

"Quanto à pessoa que dactilografou a carta, sòmente eu sei quem é. Ela ignorava em parte o fim a que se destinava aquêle documento. Mas agora êle está em minhas mãos. E ninguém o arrancará de mim".

E Alzira estendeu sua mão ao repórter. Seu olhar triste e seu sorriso melancólico faziam lembrar em tudo a fisionomia e os gestos de seu pai. E sua voz e suas palavras finais eram as de uma filha digna de tão grande pai.

"Meu pai não se suicidou. Ofereceu sua vida em holocausto para que o povo brasileiro adquirisse consciência do papel que lhe cabia representar no mundo moderno. Êle morreu para que o seu povo, que êle amava mais do que a si próprio, mais do que à própria familia, mais do que tudo, extraisse do seu exemplo um estimulo a mais para continuar lutando pela emancipação econômica e politica do Brasil. Meu pai deu o seu sangue para que não corresse mais sangue do povo brasileiro".

Continua a Contradança Dos Candidatos a Prefeito...

Alim é Candidato de Dutra — Onde Aparece o Nome do General Nelson de Melo e Reaparece o do Senhor Miguel Timponi

Dava-se como certa, ontem à tarde, no plenário e nos corredores da Câmara dos Vereadores a escolha do Sr. Alim Pedro, ex-Secretário de Viação para o cargo de Prefeito do Distrito Federal.

Por outro lado, soube-se que o Senador Bernardes Filho fôra incumbido pelo Presidente da República para fazer as sondagens na Câmara Alta, onde, pela Constituição, tem que ser aprovado o nome escolhido para a chefia do Executivo Municipal, sondagens essas a respeito do nome do Sr. Alim Pedro. Adiantou-se, ainda, que o Sr. Bernardes Filho teria encontrado alguma resistência da parte de representante pessedistas no Senado, pelo fato de ser o candidato integrante da chamada Ala Dutrista daquele partido.

E por falar nessa Ala, na tarde de ontem, o Sr. Lopo Coelho, da tribuna da Câmara dos Deputados, negou tenha tido o Marechal Dutra qualquer interferência na escolha do Sr. Alim Pedro. Outras fontes, entretanto, asseguram que o Deputado Lopo desejou, lançar uma cortina de fumaça, uma vez que êle próprio e mais os Srs. Gilberto Marinho e Rubem Cardoso estão trabalhando insistentemente em favor dêsse candidato.

Observadores um tanto neutros asseguram ao reporter que o Sr. Alim Pedro, tendo em vista questões de saúde, teria declarado não estar disposto a aceitar o cargo. Êsses mesmos observadores dão como um candidato de maiores probabilidades o General Nelson de Melo, que foi Chefe de Policia do Distrito Federal.

Timponi (P. S. P.)

Embora o Sr. Telemaco Maia diga que não, consta que o Sr. Ademar de Barros está interessado em reivindicar a Prefeitura para o seu partido, conforme temos divulgado. Adiantaram-nos que, ontem, quando da realização de um almôço entre o Sr. Café Filho e os diretores de jornais, o Sr. Chagas Freitas teria dado ao Presidente a palavra do Sr. Ademar de Barros, em tôrno da Prefeitura. O candidato do ex-governador de São Paulo é o Sr. Miguel Timponi, presidente do Diretório Regional do P.S.P., nome que tem, realmente, sido bastante ventilado, nos comentários politicos da cidade.

Dulcídio

À margem dêsses acontecimentos o Sr. Dulcídio Cardoso foi, na tarde de ontem, ao Catete, reiterando ao Presidente Café Filho à colocação do cargo de Prefeito à disposição do Chefe do Govêrno. Como da primeira vez em que isso aconteceu (dia 24) o Sr. Café Filho solicitou ao Cel Dulcídio que permanecesse no cargo, até que fôsse escolhido o novo Prefeito.

OBRAS COMPLETAS DE LEÔNCIO CORRÊA

Em edição do Departamento de Imprensa Nacional serão lançados amanhã os primeiros volumes das obras Completas de Leôncio Correia, patrocinadas pelo Govêrno do Paraná, ainda como parte das comemorações do I Centenário de Emancipação Politica daquele Estado.

Os primeiros volumes da série serão "Meu Paraná" e "Prata Mágica", crônica e poesias dedicadas à terra dos pinheirais, berço natal de Leôncio Correia.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PROCESSO INÉDITO NA JUSTIÇA

O MAGISTRADO MORAIS E BARROS SUBMETIDO A INTERROGATÓRIO

Está marcado para o próximo dia 6 de setembro, às 12,30 horas, o interrogatório do Juiz Hamilton Morais e Barros, que responde a um inédito processo de desrespeito ao Tribunal de Justiça.

O magistrado Hamilton, como se sabe, foi apontado como denunciante de seu colega Eliezer Rosa sob a acusação de subôrno. Porém, realizado o inquérito e nada se tendo apurado contra o Juiz Eliezer, resolveu o Tribunal de Justiça repreender publicamente o Juiz Hamilton pelo fato de haver formulado uma acusação infundada. Inconformado com tal punição, o magistrado respondeu aos desembargadores em têrmos considerados desrespeitosos, motivo pelo qual está sendo processado. Trata-se de um caso inédito em nossa Justiça, pois o processo terá um rito todo solene e especial, sendo o interrogatório realizado pelo Desembargador Passos Monteiro.

COFAP EM 3 MESES

Nos meses de abril, maio e junho do corrente ano, o Departamento de Fiscalização da COFAP realizou 12.375 vistorias em estabelecimentos comerciais e industriais desta capital, tendo sido lavrados nesse periodo 2.068 autos de infração. O maior número de autuações recaiu sôbre caminhão-feira (782), seguindo-se os açougues, com 284 e padarias, com 231.

CONVERSA do Dia

MARQUES RÊBELO

PRIMEIRAS PALAVRAS

O dia fôra penoso para o Sr. Café Filho. Quanta entrevista furtiva, quanta conversa de meias palavras, quantas visitas, quantos generais! O médico que zela pelo miocárdio de Sua Excelência aconselhava repouso e quando o Sr. Café Filho conseguiu ver fora de portas (de seu apartamento) a negra bicharada que o envolvera por tôda madrugada, tratou de repousar, pois que afinal a parada estava ganha, e de maneira formalmente constitucional. Mas no melhor do descanso foi acordado com uma notícia de suicídio, suicídio que lhe trazia a presidência efetiva. E disso sabendo, acreditou-se na obrigação de dirigir aos brasileiros algumas palavras, as suas primeiras palavras presidenciais.

.... Em vão o médico vigilante aconselhou-o que não se esfalfasse. Um Presidente, principalmente um novo Presidente, sabe perfeitamente do seu dever. Desobedeceu, portanto, como já desobedecera todo o dia precedente em andanças políticas daqui e dali que redundaram numa licença do Presidente extinto. E sentando-se à sua mesa de trabalho, em pijama (creme!), redigiu a sua oração. Verificou-se depois que houve apenas exagêro de seu médico assistente e nenhuma temeridade do Sr. Café Filho — as palavras que deitou à Nação não eram de molde a fatigar ninguém.

Mas logo no princípio delas cometia uma incoerência ao afirmar que recebera a notícia como um raio. Melhor será acreditar que o Sr. Café Filho ignore o significado da palavra raio. Pois só assim poderia chamar de surprêsa a notícia do suicídio de um homem público premido pelas mais indignas circunstâncias, cercado de lobos e de traidores e que desejava salvar a sua honra, mesmo que o Sr. Café Filho conhecesse muito homem público cuja honra é salva facilmente refugiando-se em embaixadas ou fugindo para o estrangeiro.

E ao terminar a sua oração mostrou o novo Presidente o empenho de favorecer os humildes como sempre o fizera o grande homem que desaparecia.

Acreditamos na sinceridade do novo Presidente. Mas se êle pretende continuar a ação do Presidente extinto seria perfeito que não se limitasse à defesa dos humildes, mas defendesse o Brasil dos trustes internacionais, do capitalismo colonizador, dos vendilhões da Pátria, da traição política, da demagogia assassina, afirmações dolorosas que constam também da imortal carta de Getúlio Vargas. Mas isto francamente duvidamos. Porque temos a lista completa daqueles que frequentaram o apartamento do Sr. Café Filho na madrugada fatal.

De Corvo a Morcego

QUEM? EU?

DECORRIDA uma semana da trágica morte do Presidente Getulio Vargas, quando o povo, já refeito de seu choque, retomou sua vida normal, alertado para muitas coisas, é verdade, mas inabalável em seu gôsto pela ordem e pela tranquilidade, cabe perguntar por que continua a esconder-se o "jornalista" Carlos Lacerda, principal provocador dos acontecimentos que culminaram com o suicídio de um Presidente da República. O caso é tanto mais de se estranhar quanto se sabe que o Sr. Lacerda fêz sempre em suas campanhas o uso desmesurado da palavra "povo", dizendo sempre que era em seu nome que falava e declarando-se frequentemente disposto a estabelecer com o povo um diálogo que pudesse esclarecer amplamente a opinião pública.

Por que então, passados os primeiros momentos da emoção popular, passadas aquelas manifestações de rua que o Sr. Lacerda, com outros de seus confrades, atribui unicamente à ação de agitadores profissionais, por que receia êle voltar à luz do dia, por que receia falar ao povo, mesmo através de um estúdio de rádio, mesmo sabendo que terá a protegê-lo as tropas que bem desejar, mesmo garantido por medidas de segurança que o livrariam dos "agitadores", dos "pelegos" e dos "capangas" que, a seu ver, constitui a maior parte da população brasileira que não se deixa seduzir por seus processos primários. Que diálogo é êsse que deseja estabelecer? Será um diálogo por telefone? Pretenderá o Sr. Lacerda criar um novo tipo de liderança política — a liderança por correspondência? Que diálogo é possível entre o povo e um disco de gramofone?

Ao manifestarmos nossa estranheza pelo desaparecimento do Sr. Carlos Lacerda não estamos apenas querendo pôr em dúvida a coragem pessoal de um "jornalista" que, mais do que nenhum outro, tem-se servido da tática de fingir coragem pessoal para seduzir certos setores primitivos de nossa opinião pública. Que sua coragem física nada tem a ver com a que êle próprio apregoa em seus artigos, sua vida demonstra-o sobejamente. Nossa intenção ao estranharmos o pavor que o Sr. Lacerda sente de voltar ao ar-livre, ao estranharmos que de "corvo" e ave de rapina queira êle agora transformar-se em coruja ou em morcego, temeroso da clara presença do povo e que pretendemos e mostrar que o Sr. Lacerda jamais defendeu o interêsse do povo brasileiro. As causas que defendeu foram sempre causas impopulares e o uso frequente da palavra "povo" foi apenas mais uma de suas muitas "chantagens". A exemplo de outros companheiros seus de reação, compreendeu o Sr. Lacerda que o clima nacional não permite que êle fale com tôda a clareza sua verdadeira linguagem. Ora, a vida que o Sr. Lacerda tem vivido nesta última semana não é absolutamente a de um líder do povo.

De que se esconde o Sr. Lacerda? Nada tem êle a temer do povo brasileiro: não é com represálias físicas que o povo costuma responder aos caluniadores nem aos covardes. A fuga do Sr. Carlos Lacerda, seu desaparecimento da vida pública — fique êle certo disso — é a maior garantia de sua integridade física — garantia maior, até, do que a de cercar-se de pelotões militares embalados. Os brasileiros sabem bem que um covarde merece desprêzo, e costumam reservar sua violência para os indivíduos que, ao menos, mostram alguma virilidade de comportamento.

Volte o Sr. Carlos Lacerda. Volte e dialogue com o povo. Êste que o havia deixado falar até agora, insensível à sua histeria, indiferente às suas calúnias — entediado diante de seus artigos quilométricos, em que os altos brados não conseguem compensar a falta de eloquência nem disfarçar a enfadonha monotonia, o povo brasileiro — dizíamos — estará pronto, agora, para um verdadeiro diálogo. Apareça o Sr. Carlos Lacerda, fale ao povo e ouça o que êle lhe tem a dizer.

Volte o Sr. Carlos Lacerda. Porque se pensa que alguma Base Aérea ou Embaixada pode ocultá-lo de sua consciência, engana-se redondamente. Não há como esconder-se dela. Não há como justificar-se perante ela. Deixe de mandar, de seu esconderijo, explicações como as últimas que escreveu ou gravou em discos, típicas da reação do espírito medíocre esmagado pela grandeza do que desencadeou. O povo não está interessado em dramas de consciência de criminosos nem de caluniadores. E, repetimos: não há como esconder-se da própria consciência.

E' verdade que o afirmamos tomando por base a estrutura de um indivíduo normal. Seria êsse o caso do Sr. Carlos Lacerda, corvo metamorfoseado num ser híbrido de coruja e morcego?

Salomão Filho, Ontem, da Tribuna da C. Municipal:

"A UDN ASSASSINOU O PRESIDENTE VARGAS"

Militares Retiraram Peças da "Roquete Pinto". Prejudicando o Funcionamento da Câmara — Protesto e Levantamento da Sessão — Vários Oradores Verberando o Lamentável Fato

Toda a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foi dedicada a um fato que se traduz numa coação ao Legislativo da Cidade, privando-o da irradiação de suas sessões. Toda a gente sabe que a Rádio Roquete Pinto, por fôrça de lei, transmite as sessões da Câmara, mas, na têrça-feira passada, segundo denunciou o Sr. Magalhães Júnior, um grupo de militares, saltando de uma caminhonete, penetrou na estação transmissora da Roquete Pinto, retirando dali peças que lhe impediram o funcionamento a partir daquele dia. O vereador, após considerações sôbre o assunto, solicitou que a sessão fôsse suspensa, em sinal de protesto, após falarem os vereadores que assim o desejassem e que a Comissão Diretora se dirigisse ao Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, solicitando uma urgente providência a respeito do fato.

Aprovação

Após pequenos reparos de ordem regimental, da parte do Presidente Levi Neves, o Sr. Magalhães Júnior modificou, em parte, o seu requerimento, solicitando que a Mesa da Câmara procurasse as autoridades em geral, pois a Câmara estava ferida na sua soberania. Submetida a votos, a proposição do socialista foi aprovada, apenas com o voto contrário do Sr. Cotrim Neto (integralista).

Oradores

Seguiram-se os oradores, falando em declaração de voto. O primeiro a falar foi o Sr. Aristides Saldanha que, apoiando a medida que fôra aprovada, discorreu sôbre a influência dos trustes internacionais na vida brasileira, os quais, segundo afirmou, encontram no "Corvo" um serviçal do melhor quilate. Nesse mesmo sentido foram os discursos dos Srs. Eliseu Alves e Antenor Marques, protestando, também, contra a prisão de trabalhadores, o que marcou o início da política social do novo Govêrno.

UDN — A Assassina

Justificando o seu voto favorável ao requerimento, o Sr. Salomão Filho proferiu um veemente discurso, condenando os últimos acontecimentos políticos, os quais levaram o Presidente Vargas ao gesto extremo do suicídio. Foi longo em suas declarações, afirmando, categòricamente, que a U. D. N. havia assassinado o Sr. Getúlio Vargas, pois fôra esse partido que liderara a campanha de desmoralização contra o Chefe do Govêrno.

Missas

O Sr. João Luiz de Carvalho analisou a questão das missas em sufrágio da alma do Presidente Getúlio Vargas, ao tempo em que tecia considerações sôbre a posição da Igreja nesse lutuoso acontecimento que tanto abalou a Nação. Finalizando o seu discurso, leu um convite que o P. T. B. dirigiu ao povo, no sentido de hoje, fazer preces, em frente à Candelária, na intenção da alma do saudoso extinto.

Ladainha em Frente à Estátua de Vargas

BELÉM, 30 (Asapress) — Com a presença de milhares de pessoas, foi celebrada a ladainha, em frente à estátua do Dr. Getúlio Vargas, tendo em vista a Igreja haver negado permissão para celebrar missa.

SENHORAS e SENHORITAS

Façam o seu próprio vestido em casa. Escolham o modêlo da sua preferência e Madame Perez corta e alinhava. Executa também moldes de qualquer modêlo em papel ou na fazenda, a partir de 50 cruzeiros. Ensina-se também CORTE E COSTURA por METODO EXCLUSIVO a domicílio — TELEFONE 45-6852

AQUI ESTÁ ÊLE "O FORDECO" DA ECONOMIA PARA CONDUZÍ-LO DE VOLTA AOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE SETEMBRO d'O CAMIZEIRO

Em cada parada do "Fordéco da Economia" uma oferta sensacional!

Finalmente! A oportunidade que V. tanto esperava, aí está! Voltaram os PREÇOS DOS BONS TEMPOS d'O CAMIZEIRO. Isto quer dizer que neste mês SEU DINHEIRO vai VALER MAIS... MUITO MAIS... Que V. pode comprar POR MENOS, em 7 departamentos especializados, tudo o que precisa para seu uso pessoal, para sua família, para seu lar! Tudo com as BOAS MANEIRAS d'O CAMIZEIRO, num ambiente festivo... o ambiente onde o RIO AMIGO sente-se realmente à vontade e feliz!

CAMISARIA

Camisas Marquisete branca, colarinho prêso, c/ bolso, punhos americanos — Preço Normal ... 85,00 — Preço dos Bons Tempos ... 65,00

Pijamas cotoline, côres lisas: beige, azul e cinza c/ gola e vivos — Preço Normal ... 128,00 — Preço dos Bons Tempos ... 112,00

CAMA E MESA

Camisola de opala forte — Preço Normal ... 95,00 — Preço dos Bons Tempos ... 85,00

Lençol de cretone resistente, tamanho 2,20 x 1,40, c/ bainha ajour — Preço Normal ... 78,00 — Preço dos Bons Tempos ... 67,90

CRISTALÁRIA

Serviço para Refresco, Decorado Fosco 7 Peças — Preço Normal ... 78,00 — Preço dos Bons Tempos ... 69,00

Manteigueira Raiada para 250 gramas — Preço Normal ... 9,50 — Preço dos Bons Tempos ... 8,40

Aparelho de café 9 peças, Porcelana REAL — Preço Normal ... 245,00 — Preço dos Bons Tempos ... 198,00

ARTIGOS ELÉTRICOS

Flashlight e pisca-pisca, grande foco — Preço Normal ... 38,50 — Preço dos Bons Tempos ... 33,50

Ferro elétrico Tupy, cromagem garantida — Preço Normal ... 112,00 — Preço dos Bons Tempos ... 98,00

Balança doméstica. Pesa até 10 quilos, garantida. Em várias côres — Preço Normal ... 325,00 — Preço dos Bons Tempos ... 276,00

MALHAS e ESPORTE

Bola Volley Ball "Oficial" — Preço Normal ... 167,00 — Preço dos Bons Tempos ... 145,00

Calça TRICOTINE Corte moderno e elegante. Confecção de primeira e tecido bastante resistente. — Preço Normal ... 310,00 — Preço dos Bons Tempos ... 265,00

Camisas Sant'Elmo (Cambraia) Confeccionadas em cambraia de algodão, modêlo moderno e elegante. Variado sortimento de côres. Tecido muito leve e bastante resistente. — Preço Normal ... 155,00 — Preço dos Bons Tempos ... 135,00

PERFUMARIA

Creme INGRAMS para barba. Pote ou Tubo — Preço Normal ... 11,50 — Preço dos Bons Tempos ... 10,30

LÂminas Gillette AZUL, Pacote c/ 5 lâminas — Preço Normal ... 8,50 — Preço dos Bons Tempos ... 7,80

Pasta PHILLIPS, tamanho gigante — Preço Normal ... 12,50 — Preço dos Bons Tempos ... 11,40

SEÇÃO INFANTIL

Macacão de finíssima escócia - ½ manga, 6 meses a 2 anos — Preço Normal ... 35,00 — Preço dos Bons Tempos ... 32,00

Calção em Brim c/ bordado no peitilho 2-7 anos — Preço Normal ... 22,00 — Preço dos Bons Tempos ... 19,00

Jardineira Brim Coringa 2 a 6 anos — Preço Normal ... 77,00 — Preço dos Bons Tempos ... 68,00

...e pague pelo sistema V.P. de vendas a crédito onde seu VALOR PESSOAL é a sua grande credencial!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA 28 A 38

DOENÇAS DA PELE — Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc. — Dr. Agostinho da Cunho — ASSEMBLEIA, 74. Tel. 22-9205

MÓVEIS — a crédito — TEL. 45-18-97

CONSULTA Cr$ 50,00 — OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — 22-3005, Hora marcada Cr$ 100,00

Frente Trabalhista "Danton Coelho"

Na Ronda das Ruas

MATOU O AMIGO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Com um certeiro tiro no coração, José Medeiros Charife Filho, de 40 anos, residente na Rua Viúva Claudio, 61, matou o seu vizinho Antônio Anselmo, de 40 anos, residente na mesma rua, no prédio 59.

Ambos eram guarda-freios da E. F. Central do Brasil e há quem diga que se davam muito bem, de vez que eram vistos juntos frequentemente, bebericando nos bares perto de suas casas. Ultimamente fizeram-se amigos de um outro colega, também guarda-freios, José Maria dos Santos. Êste, tendo sido furtados alguns objetos de sua residência, entre os quais uma sanfona, deu parte à Polícia, sendo José Medeiros e Antônio convidados a comparecer na Delegacia do 19.º Distrito Policial, a fim de serem interrogados a respeito. As suspeitas recaíram sôbre José Medeiros e Antônio, por serem as únicas pessoas que frequentavam a casa da vítima. Perante o comissário que os ouviu, Antônio Anselmo, não se sabendo por qual razão, fez cargas contra o companheiro, tachando-o de desonesto, dando a entender à autoridade, ser êle o autor do furto. José Medeiros ficou revoltado com a atitude do amigo e colega, mas nada comentou a respeito não ficando coisa alguma apurada contra os suspeitos.

Ontem, José Medeiros, encontrando-se com Antônio em frente ao prédio 75, da Rua Viúva Claudio, chamou-o para falar sôbre o assunto, originando daí acalorada discussão entre os 2 homens. Em meio à contenda, José que estava armado de um revólver, sacou da arma e fez um disparo contra o outro, atingindo-lhe o coração. Antônio teve morte instantânea e sua espôsa, que correu em seu auxílio, ao procurar embargar os passos do criminoso que se retirava, foi por êste ameaçada de morte. José Medeiros, aproveitando-se da confusão fugiu.

O comissário do 19.º Distrito, que estêve no local, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

REPREENDIDO PELO PATRÃO TENTOU O SUICÍDIO

Por ter sido advertido por seu patrão, o comerciário João Rabelo da Costa, residente na Rua Curitiba, 329, casa 2, tentou contra a vida, ingerindo na residência, forte dose de um corrosivo. Surpreendido no momento em que acabava de praticar aquele tresloucado gesto, foi êle conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde depois de posto fora de perigo, ficou em repouso.

O comerciário mencionado trabalhava num armazem de secos e molhados, situado na estrada de Agua Branca, n.º 421 e estava carregando caixas de cerveja quando uma delas caiu ao solo, partindo dois cascos. Nessa ocasião o dono do estabelecimento repreendeu-o enèrgicamente, o que deu motivo a que o rapaz tomasse aquela resolução.

A Polícia do 25.º Distrito Policial registrou o fato.

Atropelado e Morto

Alexandre Vasconcelos, o morto

Um auto-ônibus que não foi identificado atropelou no cruzamento das Ruas Hadock Lobo e Amoroso Lima, o porteiro do Cinema Popular Alexandre Vasconcelos, de 46 anos de idade, residente em Belford Roxo.

A vítima que sofreu esmagamento de ambas as pernas, foi levada ao Pronto Socorro, onde faleceu minutos depois, não resistindo aos ferimentos recebidos.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Menor Atropelado

O menor Docmir, de 14 anos, filho de Amar Dias Nogueira, residente na Rua Iauaçu 123, quando atravessava aquele logradouro próximo à sua residência, foi colhido por um auto não identificado que o atirou à distância. Em consequência, sofreu fratura do crânio e concussão cerebral. Medicado no Posto de Assistência do Méier, foi posteriormente transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

Tentou o Suicídio Por Questões Amorosas

Emília Nascimento de Freitas, solteira, de 23 anos, domiciliada na Rua Miguel Cervantes, 162, fundos, tentou o suicídio, ontem, à noite, no interior de sua residência ingerindo forte dose de corrosivo, adicionada a um refrigerante. Dado o alarma foi levada às pressas para o Pôsto de Assistência do Méier e posteriormente transferida para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi posta fora de perigo. No interior de sua residência foi encontrado o seguinte bilhete:

"Wilton, meu amor. Adeus. Muitos carinhos para você". (as.) Emília. A Polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

O Automóvel Foi de Encontro ao Muro

O comerciante Luiz Paiva da Rocha, de 59 anos, residente na Rua Leopoldo, 200, na tarde de ontem, dirigia o auto de sua propriedade, chapa 75-29, pela Rua Mariz e Barros. Ao seu lado viajavam sua neta Alcina, de 10 anos, filha de Durvalino Paiva da Rocha, residente na Rua do Senado, 178 e Ana Maria, de 11 anos, filha de Raimundo Neiva Carvalho, residente na Rua Carvalho Alves, 184. No cruzamento da Rua Lúcio de Mendonça, ao procurar desviar-se de um caminhão que o "fechara", foi bater de encontro a um muro.

Em consequência todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no H. de Pronto Socorro. Retiraram-se após os curativos.

Atropelada a Menor

A doméstica Aparecida Monteiro de Barros, de 17 anos, moradora na Rua José Bonifácio 893, quando tentava atravessar aquele logradouro, ontem, à noite foi atropelada pelo autolotação chapa D. F. 36420 cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Com suspeitas de fratura da bacia e escoriações generalizadas, Aparecida foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, dada a gravidade de seus ferimentos. O 22.º Distrito registrou a ocorrência.

Assaltado em Pleno Dia no Local de Trabalho

Apresentando três ferimentos penetrantes na região glútea e toráxica, deu entrada na tarde de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o operário José Gregório da Silva, de 24 anos, morador na Rua Bela, 83.

A vítima trabalha num depósito de latas, também na Rua Bela n. 1383. Ontem, quando se entregava aos seus afazeres, um desconhecido que ali entrou sem ser percebido ordenou, sob ameaça de morte, que lhe entregasse todo o dinheiro que tivesse nos bolsos. Como se negasse a tal, o estranho sacou de uma faca e o golpeou, fugindo em seguida.

A Polícia do 16.º Distrito, tão logo teve conhecimento do fato, entrou em diligências no sentido de localizar o criminoso.

Presos Depois de Roubar

O Armarinho do Sr. Ezequiel Moura, situado na Estrada João Paulo, 116, ontem à noite foi vítima de uma tentativa de assalto por parte de três ladrões que só não concretizaram seus planos, graças à intervenção de policiais que os prenderam em flagrante, levando-os para o 24.º Distrito Policial.

Quando presos conduziam um saco, em cujo interior carregavam objetos os mais variados.

São êles: José Antônio Andrade, solteiro, de 20 anos, ajudante de caminhão, residente na Vila Paulino, lote 6, em Belfort Roxo; Democleciano da Silva, de 24 anos, sem profissão e residência e Djalma Ferreira, de 23 anos, operário, residente na Estrada Monsenhor Felix, 1119.

ARAÚJO LIMA PERANTE A ORDEM DOS ADVOGADOS:

GREGÓRIO FORTUNATO TEM DIREITO (COMO QUALQUER CIDADÃO) ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS!

O Defensor do Chefe da Extinta Guarda Pessoal Representa Junto a Seu Órgão de Classe — Cerceamento no Exercício da Advocacia — Comunicabilidade Para a Imprensa e Cortina de Silêncio Para os Advogados — O Deputado Lúcio Bittencourt Abordará a Questão na Câmara Federal

O Advogado Carlos de Araújo Lima, defensor de Gregório Fortunato, entrou ontem com uma reclamação junto à Ordem dos Advogados alegando estar sendo cerceado no exercício de sua profissão. Afirma o criminalista que as autoridades da Aeronáutica estão lhe impedindo de avistar-se livremente com seu constituinte, fato que fere não só a Constituição Federal, como também a própria lei Militar.

Por outro lado o mesmo causídico deu entrada a uma notificação distribuída para a 8.ª Vara Civil no sentido de que a Televisão Tupi reguarde o filme-documentário exibido no último sábado a respeito da acareação a que foi submetido Gregório Fortunato na Base Aérea do Galeão. Diz o Advogado Araújo Lima que tal filme será de grande valia para a defesa do constituinte conforme provará na ocasião oportuna.

Abaixo transcrevemos integralmente a representação formulada pelo Advogado Araujo Lima junto a seu orgão de classe pleiteando providência que serão estudadas na sessão da próxima quarta-feira:

Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (seção do Distrito Federal).

CARLOS DE ARAUJO LIMA, advogado, não podendo transigir com restrições impostas aos seus deveres de advogado e ao livre exercício da profissão, assegurados na Constituição Federal e na secular tradição de independência da classe, vem trazer ao conhecimento da "Ordem dos Advogados", para os fins e providencias que ela julgar indicados, os fatos a seguir expostos.

Informa, inicialmente, ser advogado de Gregório Fortunato, ex-chefe da extinta "guarda pessoal", um homem que tem direito, como qualquer cidadão às garantias da lei.

Circunstâncias que serão pormenorizadamente transmitidas ao conhecimento da "Ordem" convenceram o infra-assinado da necessidade de se avistar com o seu constituinte pela segunda vez.

Junto ao Sr. Coronel João Adil de Oliveira, presidente da comissão de inquérito policial militar, envidou todos os esforços para aquêle objetivo. Obstáculos, protelações, evasivas, foi o que colheu.

Endereçou, então, um telegrama ao Sr. Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, expondo os fatos, invocando a Constituição Federal, telegrama êsse que finalizava, sem pedir — quando se trata de um Direito o advogado não pede, reclama e exige — da seguinte forma:

> **"motivo por que, com a simples exposição fatos acima estou certo eminente brasileiro providenciará respeito garantias constitucionais parte seus subordinados".**

A resposta não se fêz esperar — por parte do Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes, através de telefonema de seu gabinete, transmitida pelo Capitão Caseira. Tôdas as facilidades eram oferecidas ao advogado para o exercício da sua profissão, inclusive condução em camioneta oficial.

Confortado, mas não surpreendido, julgou-se o reclamante na obrigação de ir pessoalmente ao Ministério da Aeronáutica pleitear uma coerência, pois sabia que outros colegas, na mesma causa, estavam pretendendo o mesmo. Recebido pelo Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes que, com êsse gesto confirmou as suas proporções morais e humanas, fêz-lhe sentir tudo o que vinha acontecendo, o que havia se passado, ouvindo do Sr. Ministro da Aeronáutica a declaração de que providenciaria também a adoção de um critério para evitar a repetição de tais ocorrências e, que como se impunha, estendia aos demais colegas o reconhecimento de idêntico direito.

As cinco horas da tarde — tudo isso decorreu na sexta-feira passada, dia 28 de agôsto — o declarante, em seu escritório, recebeu a confirmação do Gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica de que poderia juntamente com os Drs. Milton Sales e Mário Figueiredo, se dirigir à Base Aérea do Galeão onde eram esperados pelo Coronel Adil de Oliveira até às dezoito horas.

Naquela Base passou-se o seguinte: os Drs. Milton Sales e Mário Figueiredo avistaram-se com os respectivos constituintes e isso na companhia permanente do Comandante Scafa. Quanto a mim, presentes o promotor da justiça militar Nelson Barbosa Sampaio e o Coronel Adil de Oliveira, tive o desprazer de ouvir dêste último o mais estarrecedor apêlo que, naquelas circunstancias lhe poderia ser feito — o de falar a Gregório Fortunato como amigo e não como advogado. Respondi estranhando o apêlo e declarando que, em face dêle, precisamente por causa dêle, em hipótese alguma poderia dissociar o advogado do amigo, já que ao advogado a Constituição Federal assegura um direito amplo e as circunstâncias, inclusive a do surpreendente apêlo, impunham um dever, isso sem considerar que o Código da Justiça Militar no artigo 217 também o amparava na pretensão, isso sem levar em conta que o próprio Coronel Adil de Oliveira havia informado oito dias antes do "habeas-corpus" 25461 ao Egrégio Superior Tribunal Militar não estar o Gregório incomunicável, isso sem consignar que a estranheza do pedido ainda mais se acentuava com o reconhecimento dêsse direito para com os dois colegas ali presentes em sala anexa e isso, por último, sem registrar que ali estavam todos, para um fim único e certo e devido à interferência do Sr. Ministro da Aeronáutica ...

Operou-se, após isso, uma consulta singular, feita pelo Coronel Adil de Oliveira ao Promotor Nelson Barbosa Sampaio sôbre se o advogado Araújo Lima tinha direito a falar com Gregório Fortunato. A resposta do ilustre representante do Ministério Público foi a de que pela Constituição, sim, mas, no seu entendimento, pelo Código da Justiça Militar, não. A solução que se seguiu foi esta — o Coronel Adil de Oliveira mantinha o impedimento porque não se julgava obrigado a interpretar as leis, não tinha atribuições para fazê-lo.

Êsses os fatos. Culminando no dia de sábado, 29 de agôsto, com a providência que não estamos aqui para criticar, já que tem o apoio na Constituição de países democráticos, de se abrirem as portas da Base do Galeão para a imprensa e para o rádio, os quais lá estiveram, ouvindo, intervindo e divulgando. Foi permitido a ilustres jornalistas e a consagrados homens do rádio inquirir Gregório Fortunato, inquirir êsse homem que só está proibido de falar ao seu advogado, ao seu advogado a que bravamente se referiu quando no final já não podia suportar um pressionamento que em Juizo será implacàvelmente analisado.

O modesto colega que fala, com a autoridade moral de quem não transige e não teme cumprir o seu dever de advogado, está impedido de exercer, nesse caso, a profissão. O que isso representa de violação à lei, de contradição de base e de manifesto desrespeito e injustiça para com uma classe que sempre [illegible] nas trincheiras do Direito [illegible] civilmente, contra o ARBITRIO E A PREPOTÊNCIA, não me cabe neste instante desenvolver, pois aqui me encontro, em respeito a mim mesmo e à classe a que tenho a honra de pertencer, com a estrita obrigação de contar a Verdade.

E de aguardar uma solução que resguarde a dignidade, a altivez e o exercício regular da profissão.

a) CARLOS DE ARAUJO LIMA".

Reviravolta no Processo Dos Comunistas:

Luís Carlos Prestes Poderá Andar Livremente Pela Rua!

O Juiz João Claudino Anulou Mais da Metade do Volumoso Processo Contra os Lideres Vermelhos — O Promotor Público Deverá Apelar do Sensacional Despacho

Com o inesperado despacho do Juiz João Claudino declarando nula mais da metade do volumoso processo movido contra 17 líderes do extinto Partido Comunista Brasileiro, o Sr. Luiz Carlos Prestes goza, já agora, de plena legalidade, podendo surgir em público sem ameaça legal de prisão.

O processo semi-anulado da 3.ª Vara Criminal onde havia um decreto de prisão preventiva contra o Sr. Carlos Prestes era a única razão pela qual o chefe dos comunistas brasileiros mantinha-se foragido. No entanto, por medida de precaução e como ainda o processo irá à Segunda Instância para confirmação do sensacional despacho, é certo que todos líderes marxistas beneficiados com a legalidade permanecerão desaparecidos até melhor oportunidade.

Nulidade

A nulidade decretada pelo Juiz João Claudino ocorreu logo no início do sumário de culpa quando foram ouvidas as testemunhas sem que houvesse sido, como manda a lei, nomeado defensores para três réus (Sérgio Holm, Lindolf Hill e Milton Caires Brito) os quais se encontravam revéis. Segundo o art. 164 do Código de Processo Penal constitui grave irregularidade o fato de qualquer réu não ter advogado para patrocinar sua causa. Desta forma o magistrado Claudino determinou a nomeação de defensor público para patrocinar os três acusados e a repetição de tôda prova de acusação, bem como das inúmeras testemunhas de defesa até agora ouvidas.

Observadores forenses calculam que em consequência do despacho e da morosidade natural dos serviços processuais ocorrerá a prescrição, ficando extinta a punibilidade de todos os réus.

Por outro lado corre um habeas-corpus no Supremo Tribunal Federal em favor de Luiz Carlos Prestes pleiteando a revogação da prisão preventiva. Informou-nos o advogado Sinval Palmeiras (defensor de Prestes) que tal habeas-corpus perdeu o motivo diante do despacho do Juiz João Claudino que, tàcitamente, considerou nula a ordem de prisão.

O Promotor Apelará

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA o Promotor Público Orlando Ribeiro de Castro recorrerá da decisão do juiz da 3.ª Vara Criminal sustentando a prestabilidade do processo e consequente legalidade do mandado de prisão.

O recurso do representante do Ministério Público será apreciado por uma das Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça.

Liberdade de Agliberto e Amarilio

Por outro lado, o Juiz João Claudino, no mesmo despacho, determinou a libertação dos réus Agliberto de Azevedo e Amarilio Vasconcelos os únicos dos 17 processados que estavam recolhidos à Delegacia de Ordem Política e Social.

Diz o magistrado que em inspeção pessoal teve oportunidade de visitar o local onde estavam presos os citados comunistas, tendo guardado péssima impressão do estado de higiene dos cubículos onde carecia ventilação e o ambiente era degradante. Diante disto, e de outros preceitos de ordem legal, o juiz determinou a libertação de Amarilio e Agliberto concedendo-lhes habeas-corpus.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 186
Telefones: 43-4001 e 43-4003

SURGE, EM CASCADURA, UM NOVO PLANTEL DE FUTUROSOS "ASES" DO FUTEBOL

FUNDADA A "ASSOCIAÇÃO SUBURBANA ESPORTIVO-SOCIAL" — SUA PRIMEIRA DIRETORIA — A INAUGURAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO — AS PRIMEIRAS VITORIAS — COM A PALAVRA O DIRETOR SOCIAL — A ORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESPORTIVO

Há muito que o bairro de Cascadura vinha precisando de uma agremiação esportiva e social capaz de enobrecer aquêle tradicional e adiantado subúrbio da Central. Das inúmeras tentativas anteriores, que vários grupos de rapazes fizeram, nenhuma alcançou bom êxito. Agora, porém, com o apôio unânime da maioria dos moradores da Rua Mendes de Aguiar, será possível realizar o sonho da juventude e atingir o objetivo desejado.

Com a recente fundação da "Associação Suburbana Esportivo-Social" que abreviando é simplesmente "ASES", chegou a oportunidade de dotar Cascadura com uma nova agremiação esportiva e social composta, agora, de pessoas de bom senso de responsabilidade, que poderão levar ao pináculo da glória um punhado de rapazes aptos a conquistar fama.

Com a elaboração dos estatutos e regulamentos em preparação, que deverão reger a "Associação" será constituída, em Assembléia Geral, sua diretoria definitiva. Por enquanto, a "Associação" é dirigida por uma junta governativa, composta dos seguintes membros:

Presidente — Jacyr Thomaz Pedroso;
Vice-Presidente — Felix dos Santos;
1.º secretário — Carlos Dias Passos;
2.º secretário — Antonio Ajael;
1.º tesoureiro — Jurandyr Ferreira de Oliveira;
2.º tesoureiro — Milton Thomaz Pedroso;
Diretor de Esportes — Pedro Olegário de Azevedo;
Diretor Social — Calil Abud;
Diretor de Publicidade — Wanthyl Raposo Lopes;
Diretor do Patrimônio — Benvindo Gomes Anjo.

O departamento esportivo do "ASES" inaugurou suas atividades no dia 21 dêste mês, vencendo espetacularmente por 3x2, representado pelas suas duas equipes, o E. C. Coringa (da Alpargatas Roda) e o Estrêla do Norte F. C.. Cada equipe do "ASES" disputou essas partidas em campos distintos, contra categorizados adversários, trazendo, porém, para suas côres, duas vitórias com o mesmo escore. Ainda no sábado passado, dia 28, a equipe "A" da "Associação Suburbana Esportivo-Social" conquistou retumbante vitória por 4 a 1 contra o Oficinas do Departamento de Imprensa Nacional, goals assinalados por Egbert, ponta direita e Milton, meia esquerda, ambos com dois tentos cada. Estão assim, os pupilos do preparador Pedro de Azevedo, trilhando o caminho certo para o estrelato, julgando-se pelas ótimas exibições e disciplinas apresentadas nessas partidas, quando se sabe que suas equipes irão, com o decorrer do tempo, ganhar muito em conjunto pela experiência em futuros compromissos.

Em palestra com o Sr. Calil Abud, diretor social da "Associação Suburbana Esportivo-Social", tivemos ensejo de conhecer as intenções da diretoria do "ASES". Trata-se da organização de uma festa infantil, com prêmios à criançada, a qual deveria ser realizada já no sábado passado, sendo transferida "sine-die", em face do falecimento inesperado do ex-presidente Getúlio Vargas.

A "Associação Suburbana Esportivo-Social", com sede à Rua Mendes de Aguiar n.º 123, vem organizando seu calendário de jogos de futebol, tendo também, equipes de basquete e tenis de mesa. Assim, estão de parabens seus co-irmãos, que terão pela frente mais um valoroso adversário para jornadas esportivas dentro do maior espírito disciplinar.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ANIVERSÁRIOS

Aniversariou ontem a Srta. Maria José Campos, filha do Sr. Henrique Ferreira Campos e da Sra. Geralda Martins Campos. A aniversariante que é funcionária do Departamento de Estrada de Rodagem da P. D. F. foi homenageada pelos seus colegas e companheiros de trabalho.

NERVOSOS E ESGOTADOS
Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPICA
18 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 3 de setembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Uniforme portátil, receptor, transmissor e braço completo para uniforme; Vidro curvo para janela; Acessórios para auto-caminhão "International"; Goma arábica liquida e em pedra; Isolador de porcelana marron de suspensão de rêde aérea para 3.000 V.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706 do Edifício da Central.

CAIXA ECONÔMICA

CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE APARTAMENTOS EM NITERÓI

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO, faz público que se acha aberta concorrência para construção de 36 apartamentos, distribuidos em 3 blocos iguais, de 3 pavimentos, cada pavimento com 4 apartamentos, no terreno situado à Rua "E", projetada (Vila Ipiranga), com entrada pela Alameda São Boaventura, 4.º sub-distrito do 1.º distrito de Niterói.

As propostas deverão ser dirigidas até o dia 10 de setembro próximo, à Secretaria Geral da CAIXA, à Avenida Amaral Peixoto, Edifício Dom Bosco, sala 304, em dois envelopes lacrados, com os dizeres "PROPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DE APARTAMENTOS NA VILA IPIRANGA", um com os documentos referentes à idoneidade do proponente, de modo a merecer fé, que deverá trazer mais a indicação "IDONEIDADE", e o outro com as propostas de preços, em quatro vias, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, sendo a 1.ª via selada declarando o preço global da construção e o prazo da sua ultimação, de acôrdo com as plantas e especificações fornecidas pela Caixa e que ficarão fazendo parte integrante do contrato de empreitada, trazendo êste envelope a indicação "PREÇOS", e serão julgadas "AD REFERENDUM" do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Outras informações a respeito poderão ser obtidas na Secretaria Geral, diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ou pelas publicações feitas nos Diários Oficiais do Estado e da União de 18/8/54, 31/8/54, 18/8/54 e 9/9/54, respectivamente.

Secretaria Geral, 28 de agôsto de 1954.
Vasco Rodrigues da Costa, — Secretário-Geral.

Colhido Por Bonde

O motorista Irineu Pires, de 33 anos, casado, de residência ignorada, quando passava pela Rua Machado Coelho esquina de Avenida Presidente Vargas, foi colhido por um bonde. Apresentando contusões generalizadas, a vítima foi internada no HPS.

Bebeu Querosene

Sandra Maria, de 2 anos, filha de José Afonso Fonseca, residente na Rua Pernambuco 56, foi internada ontem à noite no Hospital de Pronto Socorro por ter ingerido uma pequena quantidade de querosene. O seu estado inspira cuidados.

EMAGRECIMENTO?
ESKAY
NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

Frente Trabalhista "Danton Coelho"
Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 20.º, Tel.: 32-1652
Para Deputado: DANTON COELHO
Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

DAMASCOS · CRETONES · VOILS · DAMASCOS · GORGURÕES · ETAMINES · PASSADEIRAS · CORTINAS · TAPETES · LONAS · PLASTICOS · VOILS · PLASTICOS · SETINS · VOILS
1.º SETEMBRO
Decorações FERNANDES Ltda.
inaugura a sua NOVA LOJA com
PREÇOS DE ARRAZAR
RUA DA CONSTITUIÇÃO 4 · ESQ. PÇ. TIRADENTES
FONE: 22-8581

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO
em GELANDIA
111 - Assembléia - 111
V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, COM
APENAS 1.500, MENSAIS
OU À VISTA POR 28.500,00
ADMIRAL
21 Polegadas
Modelo 1954
T 2242
Original Americano — Recem-Importado
Imagens 80% mais nítidas
Tela aluminizada
Filtro ótico
Melhor Visão
Grande variedade de modêlos das marcas EMERSON — TELE KING — INVICTUS — C. B. S. —
GARANTIA TOTAL E ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Observador Militar

???

A indisfarçável gravidade da situação nacional deve estar tirando o sono aos homens insones sôbre os quais recaiu a responsabilidade de conduzir as fôrças armadas depois de sua participação decisiva nos acontecimentos político-militares de que resultaram a morte trágica do Presidente Vargas e a ascenção ao govêrno do sr. Café Filho.

Na pasta da Aeronáutica está o mais credenciado dos brigadeiros e o mais graduado dos seus oficiais generais. Homem sabidamente amante da disciplina, o senhor Brigadeiro Eduardo Gomes terá que se empenhar a fundo para que, findo o inquérito policial-militar em curso na Base Aérea Galeão, voltem a ter existência normal os serviços de sua pasta.

Na pasta da Marinha foi empossado o senhor Almirante Amorim do Vale. Durante os acontecimentos vividos pela Nação, a Marinha foi das fôrças armadas a que menos ostensivamente se pronunciou. Sua unidade de vistas, preservada como o é a sua aristocracia, permitiu-lhe manter-se mais distante das manchetes que as suas co-irmãs.

Na pasta da Guerra está um soldado cem por cento. O senhor general Henrique Lott é figura assás conhecida no Exército. Sua devoção à carreira, sua intransigente obediência à legislação militar, fazem-no mais que respeitado, temido, pelos que buscam as reentrâncias das leis, as sutilezas da interpretação, ou as facilidades do compadrio.

O passado dos três novos ministros de estado dos negócios militares é penhor da confiança que nêles depositam não só os seus próprios subordinados, como a Nação inteira, todos anciosos de paz e de tranquilidade.

São êles, mais do que nunca, os fiadores da ordem e da legalidade, legalidade que se manifestará em tôda a sua pujança no próximo dia 3 de outubro, quando o povo irá às urnas ditar sua vontade soberana. Em que pesem as restrições que nessa hora grave da vida nacional se fazem às fôrças armadas, e em particular aos chefes, é para elas que se voltam tôdas as nossas esperanças de um futuro tranquilo, com o país empenhado em sua recuperação total.

MILHARES DE PESSOAS OUVIRAM DE PÉ OS CANDIDATOS DO P. T. B.

S. PAULO, 31 (Da Sucursal) — Grande massa popular acorreu ontem à cidade de Campinas onde, na Praça da Concórdia, o povo foi ouvir os oradores do Partido Trabalhista Brasileiro no primeiro comício, depois da morte de Getúlio Vargas.

Vaiando a União Democrática Nacional, que foi apontada como o Partido do golpe anti-nacional, uma grande massa popular passou a aplaudir os oradores trabalhistas, que faziam em público a solene promessa de lutar contra os golpistas traidores do Brasil.

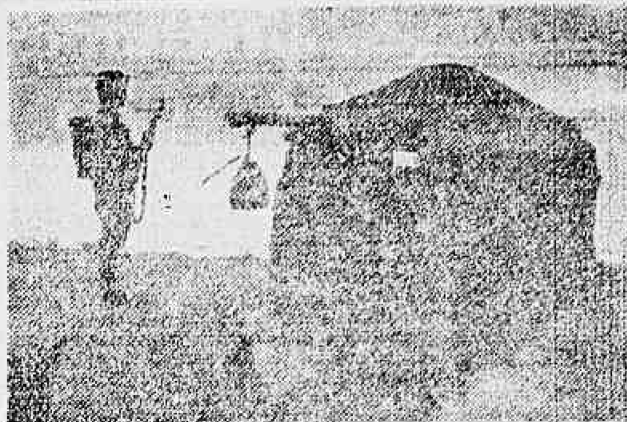
Wlademir de Toledo Piza, candidato a governador do Estado de São Paulo, denunciou em praça pública a preparação de um golpe mais forte e mais violento que irão dar seguimento à tarefa destruidora da resistência popular brasileira no intervencionismo norte-americano.

Conceição Santamaria, deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, leu o telegrama concitando o Brigadeiro Eduardo Gomes a deixar aquêle ministério, onde êle chegou através do golpe contra o govêrno legal do Brasil.

Analisando as figuras marcantes e o govêrno atual, a manobra destruidora da UDN, o reacionarismo da Imprensa Amarela, a traiçao de Lacerda que recebe, segundo ela afirmou, da Embaixada Norte-Americana um milhão de cruzeiros por mês para o seu pasquim da Rua do Lavradio e mais 200 mil cruzeiros para a sua guarda pessoal, a deputada foi incisiva, arrancando do povo os mais fortes aplausos e o grito de Piza, Piza, Piza.

Embora houvesse o temor que populares enfurecidos após o comício marchassem para as depredações, a ordem foi mantida, porque os próprios candidatos pelo PTB apelaram para o povo para que evitasse movimentos capazes de prejudicar a legalidade, oferecendo motivo para que se instalasse a ditadura, derramando o sangue que Getúlio evitou que se derramasse, dando a sua própria vida.

O comício foi uma verdadeira aclamação aos princípios do Partido Trabalhista Brasileiro, uma advertência aos entreguistas e uma cerrada defesa à Imprensa nacionalista do Brasil, encarnada pelos jornais ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo, dois fortes baluartes na defesa do povo brasileiro.



"PASSOS" PARA FORMOSA — Falando aos jornalistas americanos, o Sr. Foster Dulles declarou que os Estados Unidos podem ser obrigados a defender as ilhas rochosas que existem entre a Formosa e o território chinês, e que êle considera "passos" para a invasão daquela ilha. As palavras do Secretário de Estado atraíram a atenção de todo o mundo para essas pequenas ilhas, de que até então poucos tinham ouvido falar. A fotografia mostra um soldado nacionalista chinês vigiando a costa da ilha de [illegible]. Ao fundo, vê-se a silhueta do território continental da China. — (I. N. P.)

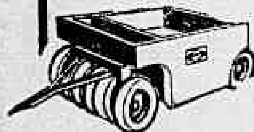
CONFERÊNCIA DO PROF. MÁRIO VIANA

O professor Mário Gonçalves Viana, Diretor do Instituto Nacional de Educação Física de Lisboa, proferiu ontem, na Escola Nacional de Educação Física, uma conferência subordinada ao tema "Acidentes Gimno-Desportivos".

O orador, que foi apresentado pelo diretor da E. N. E. F., professor Peregrino Júnior, antes de pronunciar a sua palestra, leu duas mensagens do govêrno português, saudando a direção e a congregação da Escola Nacional de Educação Física.

APARELHOS ELÉTRICOS
— a crédito —
TEL: 45.18.97

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 78-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 114

INDÚSTRIA BRASILEIRA
COMPACTADORES DE PNEUS
MODÊLOS DE 9 e 13 RODAS SOBREPOSTAS

ENGENHEIROS FABRICANTES
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" — Rio
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva



sua nova roupa...

RENNER
A BOA ROUPA

A boa roupa em estilo...
A boa roupa em tecido...
A boa roupa em acabamento...

no novo corte JS
De perfeição comprovada



Vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses.

J. S.! Eis o novo corte de RENNER - a boa roupa, exclusividade da CASA JOSÉ SILVA! J. S.! É a nova criação RENNER para todos os homens que se vestem bem - uma roupa de modelagem inteiramente nova - ombros mais caídos... quase sem enchimentos... cintura mais pronunciada... gola discreta... encaixe natural... estilo completamente novo!
Venha escolher a sua nova RENNER - a pioneira da roupa feita no Brasil... no novo corte J. S. de perfeição comprovada!

RENNER, a boa roupa. No novo corte J. S. Em casimira leve. Tecido pre-encolhido. Várias côres. Todos os tamanhos.
Cr$ 1.750, à vista ou a crédito

RENNER, a boa roupa. No novo corte J. S. [illegible] Todos os tamanhos.
Cr$ 1.850, à vista ou a crédito

Exclusividade da Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e R. OUVIDOR, 118 R. ARQUIAS CORDEIRO, 330-MEIER

RAIO X INTERNACIONAL

FERNANDO DO AMARAL

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

As eleições de novembro vindouro, quando o povo americano terá ocasião de escolher os membros da Câmara de Representantes para os próximos dois anos, bem como terá de renovar um têrço dos membros do Senado, estão começando a inquietar a opinião mundial. E' verdade que a Câmara de Representantes não tem uma influência direta na política externa dos Estados Unidos. Mas uma vitória dos Democratas nessas eleições de novembro não só poderia anular completamente a política interna de Eisenhower nos dois anos que ainda lhe restam de govêrno, como também poderia obrigá-lo a mudanças substanciais em política exterior, ao menos nos pontos em que esta sofre as consequências da política interna. E' interessante notar, aliás, que a política exterior do atual govêrno, ao que tudo indica, será um dos pontos em que se apoiarão os democratas em sua campanha eleitoral. Pretendem explorar amplamente os fracassos recentes da ação do Departamento de Estado, que vem fazendo atrair para os norte-americanos a antipatia e a hostilidade de seus aliados. E' interessante notar, em conexão com a campanha que se aproxima, o recente pronunciamento da grande federação sindical norte-americana, a C.I.O. Num relatório enviado a tôdas as suas secções, a poderosa organização criticou severamente o Presidente Eisenhower e o atual Congresso, entre outras coisas, por que "faltou às suas obrigações econômicas internacionais, não adotando uma extensão para uma duração de 3 anos nos acordos de reciprocidade e fazendo cortes nos programas de assistência econômica e técnica ao estrangeiro".

A FRANÇA REJEITA O ACÔRDO

Apesar de tôda a política dos bastidores e apesar das notícias encorajadoras chegadas até a última hora, a Assembléia francesa acabou mesmo rejeitando o Tratado da Comunidade Européia de Defesa. A rejeição deu-se com considerável maioria e não deixa dúvida quanto às verdadeiras intenções do público francês. O que provocou a votação — muito antes de terminados os debates — foi uma apresentada pelo General Aumeran em forma de "questão prévia". Ao que parece esta moção foi apresentada para evitar uma outra de adiamento dos debates para reinício das negociações com os outros signatários do acôrdo, que estava sendo elaborada atrás dos bastidores. A moção do General Aumeran cortou os debates e precipitou a rejeição do acôrdo com os protestos de todos os parlamentares partidários da CED, inclusive o Sr. Paul Reynaud, que reclamou veementemente contra o fato de não se haver ouvido o premier e negociador do tratado. Com a moção do General Aumeran, não puderam ser ratificados: a) o Tratado de Paris que instituiu a Comunidade de Defesa Européia; b) o acôrdo de Bonn, que devolvia à Alemanha sua soberania, exceto no domínio militar; c) os protocolos anexos ao Tratado de Paris, e assinados em 1952; d) o Tratado entre a Grã-Bretanha e os países signatários da CED.

CONSEQUÊNCIAS DO FRACASSO

De certa maneira, êste fracasso não constituiu uma surprêsa. Mostra-o a tranquilidade com que foi recebida a notícia tanto na Alemanha, pelo Sr. Adenauer, como nos Estados Unidos, pelo presidente Eisenhower. Desde o fracasso da Conferência de Bruxelas havia o mundo compreendido que ainda não seria desta vez que se chegaria à unificação da Europa. A rejeição, em Bruxelas, das propostas apresentadas pela França mostrou claramente que havia um "impasse" e que havia, por parte dos cinco outros [illegible] do pacto, muito pouca vontade de colaborar com o Sr. Mendes France. As propostas que êle então apresentou, e que constituíam um delicado trabalho de equilibrismo político, garantia o apoio, no Parlamento francês, de um número suficiente de votos para aprovar o tratado. Entretanto o que vimos foi a rejeição maciça e em bloco das propostas francesas. Vimos uma solidez sem brechas no bloco europeu, solidez que fechava a porta a qualquer discussão. A quem cabe a culpa? E' difícil dizer. Não há dúvida de que os cinco países europeus participantes do pacto estavam irritados com a atitude dúbia que a França vinha adotando há muitos anos, em relação ao assunto. Mas seria lícita essa reserva agora que o Sr. Mendes France assumiu o govêrno e tem-se mostrado disposto a agarrar pelos chifres todos os assuntos irresolvidos da política externa francesa? Evidentemente, não. E foi com a esperança de que o atual Primeiro Ministro da França resolvesse o caso definitivamente, que o Sr. Spaak reabriu as negociações.

EXCLUSIVO

A EUROPA NÃO SE RECONCILIA

FRACASSO DA COMUNIDADE DE DEFESA DA EUROPA

Não é Possível Uma Europa Sem a Alemanha, Mas Muito Menos Sem a França — Oportunidade Para os Russos de Manifestarem Seu Desejo de Conciliação

De *Louis Wisnitzer*, Exclusivo de ULTIMA HORA na Europa

PARIS, Agôsto — (Via aérea) — A morte de De Gasperi foi como um símbolo: a grande partidária da Europa Unida desapareceu no momento em que a Conferência de Bruxelas fracassava e os últimos esforços dos americanos, inglêses, alemães e italianos para convencer a França de aderir à CED (pacto de defesa européia) eram desempenhados em vão. Mendès-France foi o primeiro chefe de um govêrno francês que teve a coragem de respeitar o sentimento nacional no que diz respeito ao rearmamento da Alemanha e de dizer "Não" aos americanos. Nos últimos anos, a tática dos líderes da França era de adiar sempre o debate e o voto no Parlamento, deixando os aliados esperar, prometendo mas não cumprindo. Fiel ao seu método de resolver os assuntos, de fato, e na hora, Mendès-France tentou um último compromisso. Éste, rejeitado pelos aliados em Bruxelas, é, de fato, o fim da CED. Na verdade, os maiores francêses vivos, Marechal Juin, Edouard Herriot, Vincente Auriol, etc. declararam-se contrários à CED. Grande parte dos franceses não quer o exército europeu porque acha que êste levaria finalmente a uma União Européia onde os países perderão a sua independência. Nesta Confederação, ou nestes Estados Unidos Europeus, os alemães seriam os mais poderosos e os franceses temem que, uma vez rearmados, os alemães se deixariam levar mais uma vez pelos seus instintos bélicos, a provocar uma guerra mundial que seria o suicídio da Europa e talvez de tôda a raça branca...

De uma maneira ou de outra, a Alemanha, dez anos depois do fim da guerra, precisa ser independente e vai-se rearmar. Para os franceses, o problema está em encontrar o melhor meio para controlar êste rearmamento e para impedir excessos... Se, por exemplo os inglêses aceitassem aderir ao Exército Europeu no lugar de mandar ùnicamente sua bênção, a coisa melhoraria. Mas a Grã-Bretanha se mantem, como sempre, afastada, acima da Europa. A visita de Mendès-France a Churchill fracassou. A França fica diante da sua responsabilidade: foi ela, e ela só, quem rejeitou o Exército Europeu e, por trás dêste, a Comunidade Européia de Nações.

O fato de que os demais cinco aliados, em Bruxelas, se manifestassem de modo unânime a favor da tese oposta à da França, tirou ainda mais a vontade dos franceses de participar da União Européia: pis êles seriam obrigados a seguirem a vontade dos outros, e, em última análise, dos alemães...

A verdade é que um Exército Europeu e uma União não se criam em alguns dias. Primeiro é preciso criar condições de calma e de confiança, de reconciliação entre vizinhos. Não basta assinar tratados; é preciso compreensão e confiança: só daí poderia surgir uma verdadeira Europa. Por enquanto, êste respeito e esta confiança NÃO EXISTEM entre franceses e alemães. E, realmente, os franceses têm motivos justificações para seu ressentimento.

Agora os americanos vão talvez rearmar a Alemanha diretamente e fora de qualquer combinação Européia. Mas duvido. E' mais provável que se busque uma nova solução, um novo meio de integração dos exércitos (inclusive o alemão) no qual a França não se sinta em posição de inferioridade e onde prevaleça o espírito de comunidade em vez do espírito majoritário. A Europa não pode existir sem a Alemanha, está claro; mais ainda menos sem a França.

Se os russos realmente tivessem intenções pacíficas e planos de unificação da Alemanha, agora chegou a hora para se manifestarem; com a Grã-Bretanha e a França levando uma política independente da dos Estados Unidos e afastada de qualquer espírito de provocação ou de guerra, a União Soviética poderia agora fazer propostas no sentido de um arranjo geral dos problemas europeus e dar prova da sua boa-vontade. Se não o fizer agora, no período de Eden e de Mendès-France, não o fará nunca e de um modo ou de outro, a Alemanha acabará sendo rearmada. Parece-me que a idéia de Mendès-France é essa: dar aos russos uma chance de fazer verdadeiras concessões para impedir o rearmamento da Alemanha. O futuro da CED e dos seus substitutos está em Moscou.

DOIS MUNDOS

INGLATERRA

— Os jornais britânicos trazem hoje em cabeçalho a Rejeição do Tratado da Comunidade Européia de Defesa pela Assembléia Nacional Francesa.

Eis algumas manchetes da imprensa londrina: "Daily Worker" (comunista) — "A França liquida a CED"; "Daily Herald" — (Trabalhista) — "A França liquida o Exército Europeu"; "News Chronicle" (liberal) — "Foi derrotado o Exército Europeu"; "Daily Mail" (conservador) — "A França liquida o Exército Europeu". (REUTERS).

* * *

O número de membros do Partido Trabalhista Britânico se reduziu em 13.837, sendo agora de 6.093.822. A Comissão Executiva Nacional revela êsse fato em relatório que será submetido à conferência anual do Partido, que se realizará em Scarbouguck, Yorkshire, em setembro. Os dirigentes trabalhistas não revelam os motivos dessa queda. (REUTERS).

EE. UU.

A parte central da Carolina do Norte foi ontem varrida por um tufão com ventos que sopravam a mais de cem milhas por hora. As ondas arrebentaram dois "piers" de pesca, enquanto a chuva torrencial e os ventos cortavam as comunicações em vários lugares. Milhares de pessoas foram evacuadas das praias. — (Reuters).

* * *

A Assembléia do Conselho Econômico das Igrejas aprovou uma resolução que condena os armamentos atômicos e faz um apêlo à reconciliação dos povos. Salienta a assembléia nessa resolução, que, para evitar-se uma catástrofe, deverão ser preenchidas estas duas condições essenciais: 1) a proibição das armas de destruição maciça, inclusive as bombas atômicas e de hidrogênio, graças à inspeção e ao contrôle internacionais e à substancial redução das outras armas; 2) a certeza de que nenhuma nação fomentará nem encorajará a agressão ou atividades subversivas contra um outro país.

A Assembléia manifesta igualmente a sua convicção de que somente será possível uma ordem estável na proporção em que a paz, a justiça, a liberdade e a verdade sejam salvaguardadas. A assembléia faz um apêlo às igrejas para que stimulem os seus fiéis a reconhecerem as suas responsabilidades políticas, pede aos estadistas e aos líderes políticos que se abstenham de qualquer palavra ou ação que possam excitar o ódio e a hostilidade e pede aos governos e aos povos que prossigam nas suas conversações procurando por todos os meios fazer desaparecer o medo e a suspeição. — (AFP).

"A rejeição da Comunidade Européia de Defesa pela Assembléia Nacional Francesa constitui o "maior fracasso" na luta contra o comunismo internacional" declarou o Presidente Eisenhower. — (AFP).

U.R.S.S.

O jornal "Pravda" publica hoje sob o título "A Assembléia Naciona lfrancêsa repeliu o plano norte-americano do exército europeu", longo trablaho do seu correspondente em Paris, Sr. Rassadino, que assim conclui: "Nossas condições a Assembléia Nacional francêsa repeliu o plano de criação da Comunidade Européia de Defêsa e o plano de rearmamento da Aelmanha Ocidental, mascarado sob essa comunidade. A maioria da Assembléia Nacional aprovou uma decisão que corresponde aos desejos e aspirações do povo francês e aos interêsses vitais da França". (AFP).

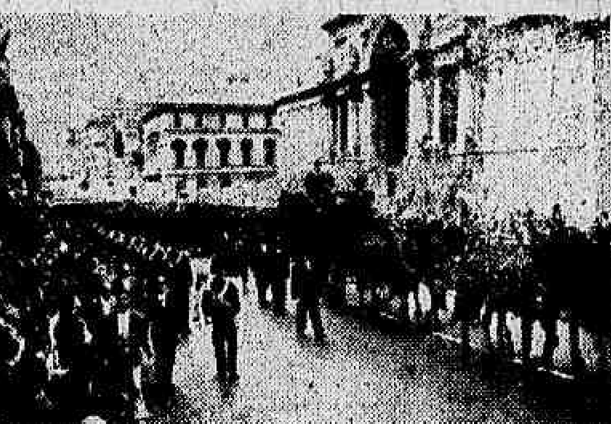
JAPÃO

— O Imperador Hirohito tornou avô pela quinta vez, ontem, quando a sua filha mais velha, Sra. Morimiro Higashikuni, deu à luz uma menina.

O pai, antigo príncipe, perdeu o seu título em virtude de medida das autoridades de ocupação que aboliu todos os títulos de nobreza, exceto dos pertencentes a membros diretos da família imperial. (Reuters).

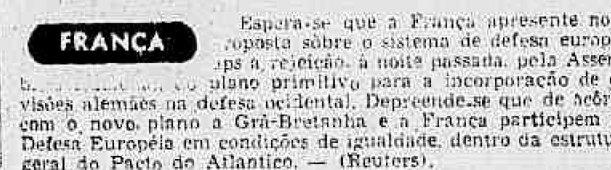
PAQUISTÃO

O govêrno paquistamês decidiu submeter ao Conselho de Segurança a sua divergência com a Índia a respeito de Cachemira", noticia-se em fonte digna de fé. Foi dirigida uma comunicação nesse sentido ao Secretário-Geral das Nações Unidas, após reunião do gabinete efetuada hoje — acrescentou a mesma fonte. No ano passado, o Conselho de Segurança, que estava com o encargo do problema desde 1947, restituíra a questão, para negociações diretas, à Índia e ao Paquistão. Desde então nenhum resultado foi conseguido. — (AFP).



OS FUNERAIS DE DE GASPERI — O ex-Primeiro Ministro da Itália, Alcide De Gasperi, foi enterrado na antiga Basílica de San Lorenzo, em Roma. A fotografia mostra o cortejo fúnebre atravessando as ruas de Roma, a caminho da Igreja de São Lourenço





MISSA SOLENE POR DE GASPERI — Os serviços fúnebres do Sr. Alcide De Gasperi, ex-Primeiro Ministro da Itália foi realizado na Igreja de Jesus, tendo comparecido destacadas personalidades, inclusive o Sr. Einaudi, Presidente da República. A fotografia mostra membros da família De Gasperi penetrando no templo

FRANÇA

Espera-se que a França apresente nova proposta sôbre o sistema de defesa européu após a rejeição, à noite passada, pela Assembléia [illegible] do plano primitivo para a incorporação de divisões alemães na defesa ocidental. Depreende-se que de acôrdo com o novo plano a Grã-Bretanha e a França participem da Defesa Européia em condições de igualdade, dentro da estrutura geral do Pacto do Atlantico. — (Reuters).



"A VOZ DO VIOLÃO"

Toda a emocionante vida artística de

Francisco Alves

em uma novela de AMARAL GURGEL e RAIMUNDO LOPES

a partir de amanhã às 12 hs, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob o patrocínio da

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

DOIS HOMENS, DUAS MORTES, DUAS SIMILITUDES

Por Godofredo FREIRE

(Especial Para ULTIMA HORA)

A ALIANÇA LIBERAL, conjunto de homens de rija têmpera, organizada em 1929 para a sua legenda concorrer precipuamente às eleições de 1.º de março do ano seguinte aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, tendo como candidatos os Srs. Getúlio Vargas e João Pessoa, êste filho das terras calcinadas por sol inclemente, e aquêle nascido nos velhos pagos onde reina a eterna primavera, reuniu outros dois do sul e do nordeste: Osvaldo Aranha e Café Filho. Na evolução da memorável pregação cívica, através de todos os rincões da Pátria, bem nos lembramos do ardor com que Café Filho, no nordeste, e Osvaldo Aranha, no sul, irradiavam o fulgor da sua palavra, para que o Brasil fôsse extirpado da camarilha que o explorava, sem piedade.

Realizou-se o pleito. E bem nos recordamos da pressão extraordinária que os poderosos de então fizeram no sentido de que fôssem esbulhados os candidatos do povo. E tal aconteceu, pois o Congresso reconheceu como eleitos os candidatos das chamadas elites, sem levar em conta a corrução empregada para a vitória dos mesmos.

E o Brasil agitou-se em todos os seus quadrantes, pelo fato objetivo de não haver sido reconhecido o direito dos candidatos do povo, que sabemos foram Getúlio Vargas e João Pessoa.

Marchava-se o País numa inquietação sem precedente, quando surge em Princesa, no alto sertão da Paraíba, uma rebelião, chefiada por José Pereira Lima, contra a autoridade, no Estado, que era João Pessoa. O motim fôra iniciado por adversário ferrenho do candidato à vice-presidência da República, que, sem temor, porém, apontara para o então donatário Catete, de dedo em riste, como se fôra um centauro gaulês dizendo: par ici on ne passe pas. A sedição fôra alimentada pelos Poderes da República, que enviavam para José Pereira todos os elementos necessários ao desenvolvimento do criminoso intento, tudo isso por intermédio dos inimigos de João Pessoa, cujo quartel general era a cidade do Recife.

Com o vulto tomado, pelo movimento irregular de Princesa, impossibilitado o Sr. João Pessoa de receber o material bélico preciso para sufocar a "guerra" de José Pereira, visto como tudo lhe era negado pelo Govêrno Federal, a quem competia preservar, constitucionalmente, a soberania do Estado, viu-se o nobre João Pessoa numa conjuntura tão difícil quanto, agora, o nosso grande Getúlio Vargas. Nessa oportunidade, resolveu João Pessoa, dando ampla publicidade à sua decisão, ir ao Recife no dia 26 de julho de 1930, dia resplandecente de sol, com a finalidade de visitar o Juiz Cunha Melo, seu amigo dileto, que se achava recolhido a um dos hospitais da capital pernambucana, desafiando, assim, a cólera de seus inimigos, que ali se concentravam, à espreita da vítima que havia de ser imolada em holocausto à Pátria. E o bravo João Pessoa, depois da visita ao Juiz Cunha Melo, sempre em companhia de Agamemnon Magalhães, passou a pé pelo centro da cidade, como provocação à ira do seu matador, que tanto seria João Dantas quanto outro sicário qualquer. E disto tenho a convicção plena, pois foi-me relatado por Agamemnon Magalhães. O perigo estava à vista. O eminente Deputado que combatia sob a bandeira da Aliança Liberal, Agamemnon Magalhães, exortava a João Pessoa, antevendo a tragédia, que evitassem ambos os pontos movimentados da cidade, onde devia encontrar-se o futuro assassino. E João Pessoa, obstinadamente, mais se precipitava em busca da morte. E foi quando, já às 18 horas, dêsse dia fatídico de 26 de julho de 1930, exigiu de Agamemnon Magalhães fôssem tomar chá na confeitaria "A Glória", situada bem no coração da cidade. João Dantas espreitava-o, aguardando, apenas, o momento oportuno. Poucos instantes depois da entrada dos dois próceres da Aliança Liberal — João Pessoa e Agamemnon Magalhães — na confeitaria "A Glória", e abancados a uma mesa fronteira à porta principal da entrada, o candidato à Vice-Presidente da República tomou o lugar de quem olha para fora, como o gladiador que, pela última vez, provoca, sem temor, a bala do inimigo, ficando, Agamemnon Magalhães, de costas. E foi sôbre o ombro dêste que João Dantas apoiou o revólver para dispará-lo certeiro contra o peito do impávido batalhador nordestino, que foi o Presidente João Pessoa. Acabou-se a existência do Vice-Presidente eleito em 1930, esbulhado indignamente pelos oligarcas das "elites" da época. E, daí, a Revolução, irrompida em 3 de outubro de 1930, simultâneamente, no Sul no Centro e no Nordeste, para a qual tanto concorreram, dentre muitos, os grandes brasileiros Osvaldo Aranha, nos pampas, e Café Filho, nas terras ressequidas do nordeste. O Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte, irmanaram-se, desde então, pela impetuosidade da arrancada ciclópica que levou ao pôsto surpremo, pelos votos da fôrça, o grande chefe Getúlio Vargas.

Passaram-se dois decênios. O ambiente político do País, em 1950, já não era o mesmo de 1930. Os direitos do voto foram assegurados pelo eminente e saudoso Presidente, razão por que os candidatos Getúlio Vargas e Café Filho, filhos dos Estados homônimos, obtiveram estrondosa e espetacular vitória. Os homens, das chamadas "elites", juraram, então, a seus deuses que, se não puderam impedi-lo de subir as escadas do Catete, pela fôrça do voto, haviam de acusá-lo, de insultá-lo, até obterem, pela calúnia, a renúncia ao pôsto máximo conquistado nas urnas. Mas "não me combatem, caluniam", diz o Presidente Vargas, e "não me dão o direito de defesa". E mais: "Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continui a defender, como sempre defendi, o povo, e, principalmente, os "humildes". E mal despontava o dia 24 de agôsto de 1954, quebrava-se o elo que ligava os dois filhos do Rio Grande do Sul e do Rio Grande do Norte. O filho do meu Rio Grande do Norte assumiu o legado do filho do Rio Grande do Sul, legado manchado do sangue da grande vítima que "era escravo do povo" e, hoje, está "liberto para a vida eterna".

A separação, no entanto, dos dois filhos dos dois Rio Grande, do Sul e do Norte, indo Getúlio Vargas, por um imperativo do Destino, e da Honra, e da Dignidade, depois de haver respondido ao ódio com o perdão, para a Vida Eterna, e Café Filho para o Catete, onde era o lugar do Presidente até 31 de janeiro de 1956, não arrefecerá a amizade dos gaúchos e dos potiguares, pois os filhos das duas glebas da Pátria hão de marchar sempre unidos, empunhando, desfraldada, a bandeira do trabalhismo, para a vitória nas urnas de 3 de outubro próximo. Osvaldo Aranha exclamou, à beira do túmulo do grande líder: "Podes ir tranquilo, porque venceremos, inspirados em teus sentimentos de amor e igualdade. O teu apêlo será atendido. Tudo faremos para atendê-lo, para que o Brasil viva dirigido, não pelos ódios, por sentimentos subalternos, nem por vingança ou recriminações, mas dentro da realidade generosa e fraterna. A tua vida é a maior lição que já recebeu o Brasil. A tua morte é apenas um episódio da vida, não chega nem a interromper o teu destino".

Devemos ler, como os crentes lêm a Bíblia, como os filólogos lêm a Réplica do grande Ruy Barbosa, a carta-legado que deixou à posteridade o grande e incomensurável Getúlio Vargas, até que tôdas as suas palavras, concatenadas em frases, sejam incrustadas em todos os corações dos brasileiros, visto como "cada gôta de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência".

Lembremo-nos sempre destas palavras candentes:

"E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória". E' a vitória dos fortes, dos predestinados, dos que sempre viveram com honra e com dignidade.

Desencadearam contra Getúlio Vargas a mesma onda de calúnias e infâmias, assacadas contra João Pessoa, razão por que tomou o invicto nordestino deliberação de deixar imolar-se por um dos seus inimigos em 26 de julho de 1930, que foi um sucídio-assassínio, e o nobre e generoso gaúcho deu a própria vida, oferecendo aos homens das "elites" a sua morte, depois de haver lutado, denodadamente, "de peito aberto".

Dois homens. Duas mortes. Duas similitudes.

LÓIDE AÉREO

PARA MELHOR SERVIR SUA CLIENTELA E O PÚBLICO EM GERAL, O LÓIDE AÉREO INAUGURARÁ, BREVEMENTE, SUA NOVA AGÊNCIA:

PASSAGENS E CARGA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - B
RIO DE JANEIRO

SEDE: - Av. 13 de Maio, 13 - 27.o andar

De Joelhos o Povo Pediu à Deus Pela Alma de Vargas

Empolgante Demonstração de fé Cristã no Pátio da Igreja da Candelária — Ex-Ministros, Militares de Alta Patente e Parlamentares, ao Lado de Humildes Operários, Rezaram Contritos Por Aquêle Que Esteve Sempre ao Lado Dos Necessitados — Algumas Emissoras Tentaram Fazer Fracassar a Reunião — Todo o Comércio e os Estabelecimentos Bancários Cerraram Suas Portas — Um Helicóptero Sobrevoou a Igreja — O Deputado Danton Coelho Pediu, Depois da Cerimônia, Que a Multidão se Retirasse em Ordem — A Prece Que o Sr. Segadas Viana Leu ao Povo — Entoado o Hino Nacional Pelos Fiéis

Dêsde as seis horas da manhã começaram a afluir dezenas de trabalhadores, comerciários, e elementos do povo, à Praça Pio X, onde está situada a Igreja da Candelária, para a grande concentração de fé com que a cidade ia assinalar o 7.º dia da morte de Getúlio Vargas. Logo depois, formava-se ali uma grande multidão, que continuou a crescer ininterruptamente, tomando tôda a área compreendida entre a Avenida Rio Branco e a Rua Primeiro de Março, espraiando-se pela Travessa da Candelária e outras ruas paralelas.

O povo respeitosamente, em silêncio, se preparava para dar início às orações por intenção de Vargas. Alguns populares, mais comovidos, não resistiam à pressão emocional dos últimos acontecimentos, ainda tão vivos na alma coletiva, e choravam.

A porta da igreja da Candelária, desde muito cedo, se achavam postados dois sacristãos, que avisavam às pessoas que ali iam chegando que não haveria missas, nem preces. Muitas pessoas, diante disso, se retiraram. Até às 9,15 horas, notou-se que havia um fluxo e refluxo de populares à concentração, e a rigor ninguém sabia se seriam feitas as orações ou não. Em dado momento, um guarda de trânsito (na motocicleta 2018) pretendeu evacuar a multidão, registrando-se um incidente, sem grande monta. O guarda se afastou sob tremenda vaia.

Diante disso, e apesar da unção que o povo se achava possuido, vários sacerdotes, destacando-se o jesuita frei André, fizeram com que os demais guardas do trânsito se afastassem do local, indo postar-se no cruzamento da avenida Rio Branco, do lado esquerdo da Candelária.

Todo o Comércio Cerrou Suas Portas

Atendendo ao apêlo da população e em sinal de respeito a memória de Getúlio Vargas, o comércio e os estabelecimentos bancários do centro da cidade cerraram suas portas, permitindo com isso que seus empregados comparecessem a cerimônia religiosa realizada em louvor da alma do Presidente trágicamente desaparecido.

Tentativa Para Fazer Fracassar a Cerimônia

Enquanto a população se dirigia para a igreja da Candelária algumas emissoras, num flagrante desrespeito aos sentimentos cristãos de nosso povo, insistiam em transmitir notícias nas quais acentuavam que nenhuma cerimônia religiosa seria realizada por alma do Presidente Vargas. Ao mesmo tempo, porém, cientificado dessa versão o locutor Darvan Lima, da Emissora Continental, passou a alertar a população carioca sôbre a maldade daquela notícia, afirmando que a prece seria rezada precisamente às 10 horas. Dêsse momento em diante intensificou-se a onda de povo que às pressas se dirigia para a Igreja da Candelária. E a tentativa visando fazer fracassar uma reunião de caráter puramente religioso, não surtiu o efeito esperado pelos que negam a Getullo Vargas até uma simples oração.

Segadas Viana lê a Prece

Quando tôda a Praça Pio X, as ruas circunvizinhas, as sacacas dos edifícios e os andaimes dos imóveis em construção se encontravam cheio de gente, o Sr. Segadas Viana subiu à camioneta da Emissora Continental e ao microfone leu a seguinte prece:

Ó DEUS, Todo Poderoso, Senhor do Céu e da Terra: — ouve a prece que Te dirige o povo de nossa Pátria; escuta a oração que brota dos corações dos humildes e pequeninos; atende à súplica que Te dirigem tôdas as almas voltadas agora, cheias de esperança e de fé para Tua bondade infinita.

Ó JESUS, Filho de Deus, estende Teu manto de piedade e de doçura sôbre êste povo sofredor, que chora a perda de seu maior amigo; que sofre pelo desaparecimento daquele que, em todos os instantes, só pensou no bem dos pequenos, dos humildes, dos que trabalham, e, pela sua felicidade deu tôda sua inteligência, tôda sua alma, tôda sua cultura, e a sua própria vida.

Como vieste ao mundo no terceiro dia, após Teu sacrifício pelos que temiam a fôrça de Tua bondade, permite que êle permaneça sempre vivo em nossos corações, dando-nos coragem nas horas de dificuldade, dando-nos confiança nos destinos de nossa Pátria, dando-nos fé de que aquilo que êle se propôs a realizar, — o bem-estar dos humildes —, poderá ser atingido por nós, seus amigos e discípulos, cumprindo fielmente o programa que nos traçou.

Permite, ó DEUS Todo Poderoso, Senhor do Céu e da Terra, que em nossa Pátria querida haja paz e harmonia social; que sempre reine a Justiça e a compreensão entre os homens; que a fôrça, parta de onde partir não se sobreponha à Lei e à Constituição que sob a proteção de DEUS, foi promulgada.

Dá, ó JESUS, que sempre amparaste e protegeste os pequeninos e humildes, ao povo do Brasil a tranquilidade e a vida digna que foram os objetivos marcantes daquele que, em tôda a sua existência, soube dar exemplos de bondade, de patriotismo, de amor à humanidade e capacidade de perdoar os inimigos; daquele que, num supremo gesto de renúncia, para que o sangue do povo não fosse derramado, preferiu dar em holocausto sua própria vida: — o Presidente GETULIO VARGAS.

E diante de Ti, ó DEUS Todo Poderoso, nós juramos, pela nossa fé, que seguiremos seus ensinamentos e honraremos sua memória.

(Pela Comissão, Segadas Viana).

Velas Acesas, Empunharam os Fiéis

Durante todo o tempo em que o Sr. Segadas Viana leu a prece, em louvor a alma de Getúlio Vargas, a multidão que se comprimia diante da igreja da Candelaria se manteve de cabeça baixa, em atitude de contrição. Todos empunhavam velas acesas. Após a leitura da prece os fiéis rezaram ajoelhados em côro, um Padre Nosso e três Ave-Maria. Terminadas as orações tôda a multidão entoou entusiasmada o Hino Nacional findando, assim a cerimônia.

Retiraram-se em Ordem

Após o ato religioso a multidão retirou-se em ordem. Comerciários, funcionários públicos, operários das mais diversas categorias, muitos dêstes envergando seu traje humilde de trabalho, regressaram aos seus serviços, com a consciência tranquila por terem rezado pela alma daquele que na sua atuação, como homem público jamais os esqueceu.

Ex-Ministros ao Lado de Operários

Registramos a presença de destacadas figuras do govêrno Vargas, oficiais do Exército uniformizados, e em trajes civis e numerosos parlamentares. E no meio da massa ao lado de operários humildes, oravam ex-ministros. O Embaixador Batista Luzardo chegou justamente no momento em que a prece começava a ser lida. Tirou o chapeu, encostou-se na murada defronte ao templo, e ali permaneceu em silêncio até o fim da cerimônia.

Presente o Secretário Particular do Brigadeiro

No meio da multidão a reportagem anotou a presença do Sr. Jeremias de Matos, secretário particular do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Um Helicóptero Sobrevoa a Igreja

As 10,30 horas ainda permanecia na Praça Pio uma grande massa humana. Surgiu, porém, ninguém sabe porque razão, um helicoptero que permaneceu durante longo tempo sobrevoando o local da reunião. Ao mesmo tempo começou a correr na multidão a notícia de que o aparelho pertencia à Embaixada dos Estados Unidos, e a bordo se encontrava o jornalista Carlos Lacerda, que assim, de muito alto, observava a aglomeração defronte à igreja.

O Povo Não Queria Sair

Uma considerável parte dos que assistiram a cerimônia insistia em permanecer na praça. E' que muitos desejavam fôssem proferidos discursos sôbre o acontecimento. Nesse momento, porém, começaram a chegar viaturas da Polícia Militar transportando soldados armados. Para evitar que a cerimônia religiosa fôsse transformada pelos mais apaixonados em reunião política, uma camioneta do PTB, usando seus alto-falantes, circundou várias vêzes a praça solicitando ao povo que regressasse ao trabalho, em ordem. Mesmo assim o povo se mantinha no lugar, quando vários populares, da escadaria do templo, discursaram. Nesse momento, porém, surgiu o Deputado Danton Coelho que, se dirigindo aos presentes, fêz um apêlo veemente para que todos se retirassem, acentuando não ser aquela a hora de se propiciar aos inimigos a chance que êles tanto procuram para estabelecer a confusão. Finalizou pedindo ao povo que se retirasse em ordem, para seus lares, para os locais de trabalho, certos de que no dia 3 de outubro serão punidos nas urnas os assassinos de Vargas.

As Senhoras Rezam na Igreja

As senhoras que se encontravam defronte à igreja da Candelária, nem bem terminou a cerimônia religiosa na Praça Pio X ingressaram no templo, e, ajoelhadas, com seus olhos voltados à Deus, pediram nas suas orações pela alma de Getúlio Vargas. Em alguns minutos a igreja ficou totalmente cheia de fiéis.

Pequenos Comicios

Os constantes pedidos dos próceres petebistas para que o povo deixasse a Praça quase que não eram ouvidos. Os humildes haviam encontrado uma oportunidade para reverenciar a memória do grande estadista e não queriam perdê-la. Pequenos comícios foram improvisados e os oradores, se bem que entusiasmados, não chegavam a proferir têrmos inflamados. Resumiam-se a pedir que a memória de Vargas fôsse sempre foultuada. Houve uma senhora que terminou sua breve oração dizendo: "Ele não morreu. Permanece vivo em nossos corações".

Velas Adornam o Templo

A frente do quadro da Candelaria quase ficou intransitavel em virtude do grande número de velas acesas que ali foram colocadas em memória da alma de Vargas. Tambem as paredes da igreja ofereciam um espetáculo imponente, ornadas que estavam de círios acesos. Tôda a parte externa da grande igreja foi cercada de velas, enquanto, os fiéis, ajoelhados, repetiam a prece momentos antes lida pelo Sr. Segadas Viana ou faziam outras orações. Ali também eram vistas braçadas de flores, notadamente saudades, que senhoras colocaram junto as paredes do templo.

Novo Comandante da 1.ª Divisão Blindada

Por ter sido nomeado para o cargo de Comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exercito, o General João Segadas Viana, deixou, ontem, o cargo de secretário-geral do Ministério da Guerra, que ocupava há tempos.

Para o pôsto de Secretario-Geral foi designado, interinamente, o Coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha.

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e tambem em Madureira.

Faleceu o Almirante Carlos Soares Dutra

Faleceu esta manhã em sua residência o Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, vitimado por um colapso cardíaco. O extinto foi Comandante da Fôrça Naval do Nordeste, durante a ultima Guerra Mundial. Seu corpo [illegible] na Capela Real Grandeza e o entêrro do Almirante Soares Dutra será realizado no Cemitério de São João Batista.

DEPÔS MAIS UMA VEZ A AMANTE DE SOARES

Nely Gama, Como Sempre, Nada Adiantou de Útil — Como a Arma Chegou às Mãos do Pistoleiro — Sílvio Terra Não Foi Ontem à Base do Galeão — Outro Depoimento

O Diretor da Divisão de Polícia Técnica, Delegado Silvio Terra, ao contrário do que pretendia, não estêve ontem na Base do Galeão, a fim de ouvir os elementos envolvidos no atentado da Rua Toneleros. Por motivos perfeitamente compreensiveis, adiou êle para hoje às 10 horas da manhã, sua ida aquela praça de guerra, de onde deverá regressar certamente no fim da tarde.

Ouvida a Espôsa de Soares

No entanto, não decorreu inútil o dia de ontem naquela delegacia, já que diversas pessoas foram ali interrogadas pelo referido Delegado, destacando-se, entre essas, Nely Gama, a espôsa do pistoleiro Antônio José Soares, o "guitarrista" que acompanhou Alcino e Climério na aventura que teve como consequência o assassinato do Major Rubens Florentino Vaz.

Nely falou pouco. Disse desconhecer as atividades de Soares que pouco falava com ela sôbre sua vida fora de casa, ao mesmo tempo que informou ignorar as finalidades da maquinaria encontrada em sua residência com o fim de fabricar dinheiro falso.

Falando sôbre o crime da Pavuna, do qual foi o "pivot", Nely, sem fazer menção a algum amante, declarou:

"Ignoro que Alcino tenha sido contratado por Soares para êsse fim. Eu sabia que um homem havia sido assassinado naquela época (fevereiro) por engano, sendo voz corrente que os tiros eram destinados à seu companheiro. Longe de mim, porém, de suspeitar que tudo ocorrera por minha causa".

Marly estava se referindo ao crime ocorrido na Pavuna, onde fôra assassinado um motorista de praça por engano, o qual se achava acompanhado de seu amante, Antônio José Soares, seu marido, quando soube do fato, ficou furioso e encarregou Alcino de eliminar o conquistador da espôsa, fato êsse de que já nos ocupamos dias atrás.

O Menino e o Pescador

Também o menor Darcy Chagas, que encontrou-o armado depois do crime, na praia próxima à Praça Paris (os pistoleiros atiraram-na àquele local, quando por ali passavam de automóvel) prestou depoimento ao Delegado Silvio Terra, repetindo, aliás, o que já havia declarado anteriormente, isto é, que encontrara a arma e entregara ao biscateiro Antônio Epifânio de Souza para vendê-la. Este confirmou as declarações do menor, adiantando que estava no propósito de passar adiante aquêle objeto mediante uma quantia razoável, conforme lhe pedira o garoto, quando soube, pelo noticiário dos jornais, que a polícia estava à procura de um revólver que fôra jogado naquelas imediações. Percebendo que se tratava da pistola que lhe fôra entregue por Darcy, apressou-se a entregá-la às autoridades policiais.

Morto Por Arma de Guerra

O Diretor da Divisão de Polícia Técnica, recebeu também na tarde de ontem, o laudo relativo aos projeteis que abateram o Major Florentino Vaz na Rua Toneleros. Os peritos encarregados dêsse serviço constataram que os tiros que causaram sua morte, foram disparados por um revólver "Schmith Weston" calibre "45" (arma de guerra), a mesma de que Alcino se desfizera ao passar pelas imediações do Calabouço e que foi encontrada nas condições que já dissemos acima.

A Origem da Arma

A arma cujo número é 3734, segundo o levantamento procedido pelos detetives da Polícia Técnica, foi roubada do 3.º Regimento de Infantaria há anos atrás. E' acusado do fato um sargento armeiro que tratou de vendê-la a um seu colega. Depois a arma foi parar nas mãos de Alcino.

REGISTRO DE NOVO PARTIDO POLITICO

Deu entrada, ontem no Tribunal Superior Eleitoral, um pedido de [illegible] para um novo partido político. Trata-se do Partido Popular Democrata, cuja sede fica na Rua Francisco Nery n.º 7 e tem como Presidente o Contra-Almirante Valdemar de Araújo Mota e Presidente de honra o General de Divisão José Scarcela Portela.

O requerente, Sr. Valdemar de Araújo Mota, juntou varios documentos, inclusive uma lista de 66.462 eleitores e a ata de constituição do diretorio nacional da nova agremiação, tudo de acôrdo com a Lei. O processo será convertido em diligências, o que torna praticamente impossível conceder o registro antes do pleito de 3 de outubro.

Escola de Pilotos Comerciais

Reconhecida pela Directoria de Aeronáutica Civil

Os SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunicam que se acham abertas as inscrições para exame de Seleção ao curso acima.

São condições indispensáveis:

a) Ser brasileiro nato.

b) Ter mais de 17 e menos de 25 anos, referindo-se êsses limites à data de matricula (15 de Outubro de 1954).

c) Ser solteiro e não servir de arrimo à pessoa alguma.

d) Ter bons antecedentes.

e) Haver concluido o curso secundario — 1.º e 2.º ciclos (ginasial e Colegial).

f) Ter autorização do pai, mãe viuva ou tutor, quando menor de 21 anos.

g) Estar quite com o serviço militar.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Instrução, à Praia do Caju n.º 17, das 13 às 16 horas. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 de Setembro.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas, do dia 6 de setembro de 1954, o Departamento de Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Arruela de aço de pressão, lente azul escuro para mascara e vasador para correia;

Lavatorio, banheiro e caixa dagua de cimento desmontada;
Acessarios para auto-caminhão "international";
Coletor para armadura de ventilador de carro eletrico;
Condensador, resistência, reostato e fone para rádio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706 do Edifício da Central.

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 8 às 10.30 e das 14 às 16.30 horas — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 4 — 8.º andar — Salas 808 a 812 (Esquina da Rua São José)

VOLTA DA "COPA RIO"

[illegible] em Junho-Julho de 1955 o Torneio Interclubes Internacional — Aplausos à C.B.D.

A abolição da Copa Rio, a grande iniciativa de Mário Filho, nosso confrade de "Jornal dos Sports", foi uma aberração. Entretanto, os clubes devem ter se arrependido da "guerra fria" que levantaram contra o grande torneio internacional. A prova é que se cogita da volta da "Copa Rio". Trata do assunto e sèriamente, a CBD.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

O futebol brasileiro pagou, na "Copa do Mundo", pela falta de intercâmbio com clubes europeus. Portanto, merece aplausos a CBD pela disposição que demonstra de fazer reviver, no próximo ano, o grande certame que, na ocasião, alcançou amplo e ruidoso sucesso, projetando um clube carioca, o Fluminense e, posteriormente, um clube paulista, o Palmeiras.

Recuperação, Apenas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁG.)

vez de preocupação para os responsáveis pelo plantel, e o técnico Fleitas Solich terá que intensificar os preparativos contando somente com os craques que vêm atuando nas últimas partidas.

O quadro que enfrentou o S. Cristóvão deverá formar também contra o Olaria, e tanto Jadir como Dequinha, Evaristo e Zagalo serão treinados para que o conjunto se recupere melhor.

Apesar do resultado o técnico se deu por satisfeito, embora espera muito mais dos jogadores para os próximos jogos.

A Nota Internacional

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁG.)

dos os dirigentes técnicos dos quadros desta cidade foram aos poucos, entendendo as vantagens da idéia nova, ao ponto de abandonar em parte ou totalmente o antigo padrão nacional.

Quem não vê isso, hoje, em todos os grandes "teams" cariocas não quer vêr, por pura teimosia e "saudosismo".

O fato é que a "diagonal" morreu, ao menos na sua forma primitiva, e demonstraremos isso, detalhadamente, em próximas crônicas.

A Volta de Gerson

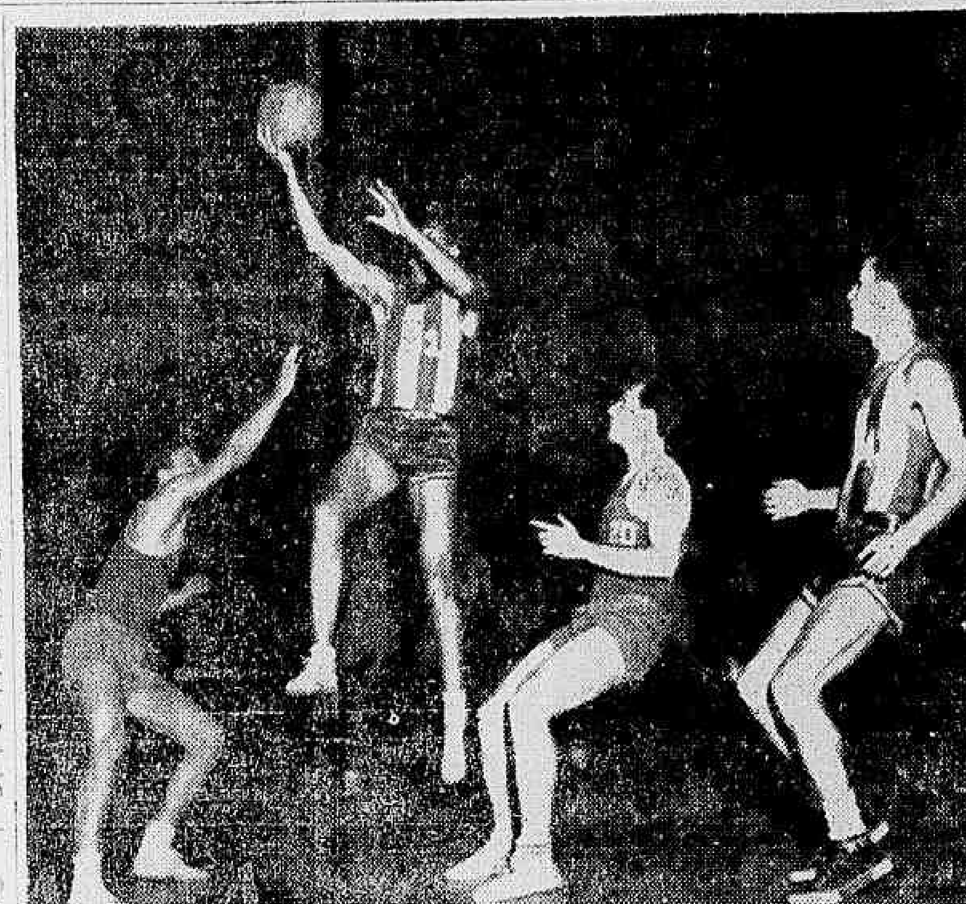
(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁG.)

[illegible] e a sua presença nos [illegible] também está sendo encarada com pessimismo. Santos, como os demais companheiros, está sendo submetido a intenso tratamento médico e os botafoguenses tudo farão para que o extraordinário zagueiro esteja presente ao "match" de domingo próximo, em Caio Martins, contra o C. do Rio.

Finalmente, Bob, que sofreu distensão muscular, está, praticamente afastado do quadro. A distensão que o craque apresentou o obrigará a uma inatividade que se poderá prolongar até a semana próxima, tanto que Gentil Cardoso já está pensando num substituto, caso não possa, realmente, contar com o [illegible] jogador.

Portanto o Botafogo não atravessou, ainda, a crise que, como ao Flamengo e vem perseguindo, desde que o campeonato se iniciou.

TUDO PARA O SEU LAR
— a crédito —
TEL. 45.18.97



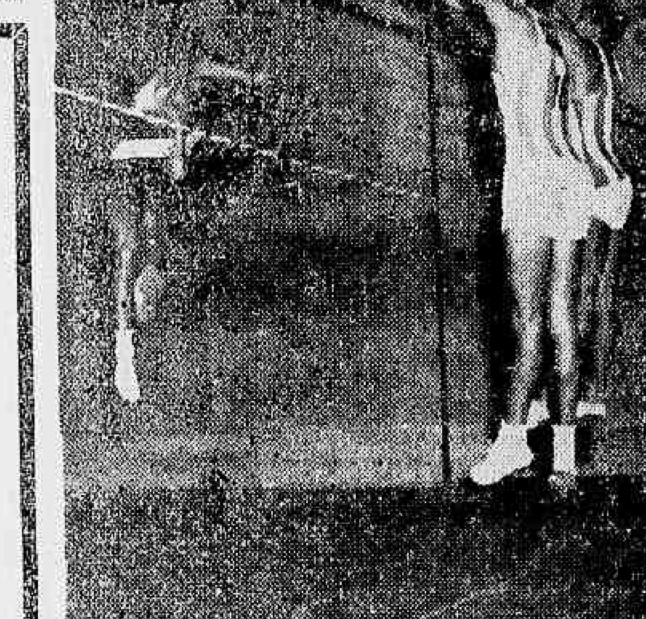
EM FÔCO O MUNDIAL DE BASQUETEBOL — Os "scratchmen" brasileiros de basquetebol, preparando-se para o próximo mundial, fizeram treino-exibições em Jundiai e Campinas. O quadro azul jogou e venceu a seleção de Jundiai por 60 x 46. O quadro branco venceu a seleção de Campinas por 76 x 28. Verifica-se, pelo exposto, que os nossos "cestinhas" estão com as "mãos na fôrma"

UM SUCESSO O XVI TORNEIO ABERTO DE VOLIBOL PROMOVIDO PELA ACM

De ano para ano cresce o interêsse pelo Torneio Aberto de Volibol da A. C. M. E não se poderia compreender de outro modo, pois a benemérita entidade da Esplanada do Castelo, foi quem introduziu o volibol em nosso país. O certame, que tem o patrocínio de ULTIMA HORA, atinge em 1954 a sua décima sexta disputa reunindo alguns dos valores mais destacados do elegante esporte na cidade. Na etapa de ontem, referente à Chave "A" os jogos ofereceram os seguintes resultados: A. A. Alviceleste derrotou o Milionários por 2 x 1 (9-15 15-12 e 15-8); Monte Libano "A" derrotou o Tijuca T. C. "A" por 2 x 0 (15-5 e 15-5).

No primeiro jôgo da noitada volibolística destacaram-se os jogadores Tasso, Jamil, Gilson e José Fernandes. Entre os perdedores: Atila, Renato e Ivan. Desta partida participaram varios campeões brasileiros os quais muito contribuiram para que a mesma tivesse um desenrolar empolgante. Uma numerosa e entusiasta assistência acompanhou o desenrolar da peleja.

Na segunda partida entre o Monte Libano "A" e o Tijuca "A" cumpriram performances salientes: Hequel, Quaresma, Aloma, Wantuil e Nelsinho. O quadro do Tijuca não ofereceu resistência ao seu categorizado rival, que venceu, assim, fàcilmente o jôgo.



Expressiva fase do jôgo A. A. Alviceleste x Milionários, em que o primeiro levou a melhor. Varios campeões brasileiros intervieram no cotejo

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

3.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

América	x	.... S. Cristóvão	....
Flamengo	x	.... Olaria	....
Bonsucesso	x	.... Fluminense	....
C. do Rio	x	.... Botafogo	....
Vasco	x	.... Madureira	....
Bangu	x	.... Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

3.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

América	x	.... S. Cristóvão	....
Flamengo	x	.... Olaria	....
Bonsucesso	x	.... Fluminense	....
C. do Rio	x	.... Botafogo	....
Vasco	x	.... Madureira	....
Bangu	x	.... Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1088, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIRECÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicacões sôbre os pontos feitos devem ser dadas até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

VINTE ANOS CONDUTOR DE EQUIPES

As Várias Fases da Carreira do "Coach"

Flávio Costa completa, hoje 20 anos como condutor de equipes. E o conhecido técnico já reinou no futebol brasileiro como orientador de nossas seleções anos seguidos. Teve dias de glória e de decepções no Flamengo. No Vasco idem. Agora, mais calejado do que nunca, acompanha a evolução tática do futebol. O sistema, que adotou durante anos, sofre modificações. Entretanto, o registro vale mais como homenagem ao técnico que trabalha há 20 anos fora das "4 linhas" do campo.

Renunciará Coletivamente o C. N. de Desportos

Estava marcada para ontem, uma reunião do Conselho Nacional de Desportos. Nesta reunião todos os membros do órgão máximo dos esportes nacionais iriam renunciar, acompanhando o gesto do Sr. Vargas Neto, que já anunciou essa decisão. Como se sabe, o cargo de presidente do C. N. D. é de nomeação direta do Presidente da Republica e assim, em face do desaparecimento do Presidente Vargas, teria que haver a recomposição do Conselho. Não houve a reunião de ontem, mas estamos informados de que até amanhã, possivelmente, se concretizará a renúncia coletiva dos membros daquele poder.

DESTA VEZ, NÃO HOUVE BAIXAS NO FLUMINENSE

Salvo algum imprevisto, o Fluminense jogará em Teixeira de Castro, com o Bonsucesso, com a mesma equipe que venceu por goleada o Canto do Rio. E' que desta vez não houve baixas no Fluminense. E, por outro lado, em princípio, o técnico Zezé Moreira não pretende precipitar a estréia de Ambrois. Com relação à ponta-direita, tudo depende dos treinos. Telê ainda sente o músculo, razão pela qual é improvável seu reaparecimento contra os leopoldinenses. Sôbre Edson, podemos adiantar que voltou aos treinos, mas, de qualquer maneira, é cedo para se cogitar de sua reprise.

ADAIR FEIJÓ SUBSTITUIRÁ O PAI — Podemos informar que a partir desta semana os animais do "Stud" Peixoto de Castro aparecerão nos programas da sociedade em nome de Adair Feijó, que, assim, substituirá seu pai definitivamente afastado da profissão de treinador. Geraldo Costa, que vinha se desempenhando da missão, volta a responder, apenas, pelos animais que já se encontravam anteriormente sob o seu comando. Afim de evitar as más línguas devemos adiantar que nada houve entre Osvaldo Feijó e Geraldo Costa. Ambos continuam amigos. O velho, entretanto, mui justamente, prefere dividir a sua responsabilidade com seus filhos.

Os Comissários de Corridas Não Deram a "Menor-Bola" ao Ofício da Associação

Desconsideração ao Órgão de Classe Dos Proprietários o Silêncio da Comissão!

Esta a Interpretação Dada Pelos Principais Dirigentes da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas ao Gesto do Órgão Técnico do Jockey Club — Pediam Esclarecimentos Sôbre o Caso Piratini — Possibilidades Acentuadas de um Rompimento Litigioso se os Diretores da Entidade Continuarem Desfazendo Dos Propósitos da Associação de Proprietários

Texto de WILSON DO NASCIMENTO

O caso do cavalo Piratini poderá ser o estopim da revolução que está para estourar no turfe nacional. O momento é dos mais graves e, ao que parece, os diretores do Jockey Club Brasileiro estão dispostos a não ceder um palmo do que êles julgam ser de sua atribuição. Os donos de cavalos, por sua vez, através do seu órgão de classe, a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, querem fazer valer o que êles chamam de seus direitos e, quem está de fora, que é o nosso caso, pode observar os movimentos e avaliar, melhor do que ninguém, os riscos a que está sendo exposto o nobre esporte carioca.

Embora se afirme, quando é solicitada a palavra oficial de um ou outro lado, que as relações entre o Jockey Club e a Associação de Proprietários são as melhores possíveis, podemos assegurar que isso não é exato, pelo menos nos bastidores. Poderiamos citar os nomes de três ou quatro Diretores do Jockey Club que são radicalmente contrários à intromissão da Associação de Proprietários nas decisões tomadas pelos diversos órgãos da sociedade e outro tanto fariamos tambem, em relação à entidade de classe, onde, é palpável, o descontentamento de ilustres personalidade como pouco caso que êles têm notado de parte do clube em relação aos problemas ventilados pela sua associação.

O Caso Piratini

O que aconteceu há dias com o proprietário do cavalo poderá, por isso mesmo, tornar-se no motivo principal de um choque. Como é sabido, o titular do "Stud" "Três Brotinhos" apelou para a Associação de Proprietários no sentido de defender a sua causa perante a Comissão de Corridas. Alegou o referido turfista que um comissário, quando procurado depois do fracasso do referido animal, para explicações, prometeu aguardar uma nova apresentação de Piratini, para, então, deliberar sôbre as penalidades que o caso estava a exigir. Ninguém discute que houve anormalidade. O que se desejava é que fôsse punido o verdadeiro responsável, poupando-se o proprietário ao invés de sacrificá-lo se, de fato, êle estava inocente na vergonhosa "puxada" de favorito. A Comissão de Corridas, como se sabe, suspendeu o treinador e o animal, responsabilizando o cuidador e o dono do cavalo pelo fracasso. E' claro que para tomar uma decisão de tal importância o órgão técnico deveria torná-las públicas, liquidando o assunto.

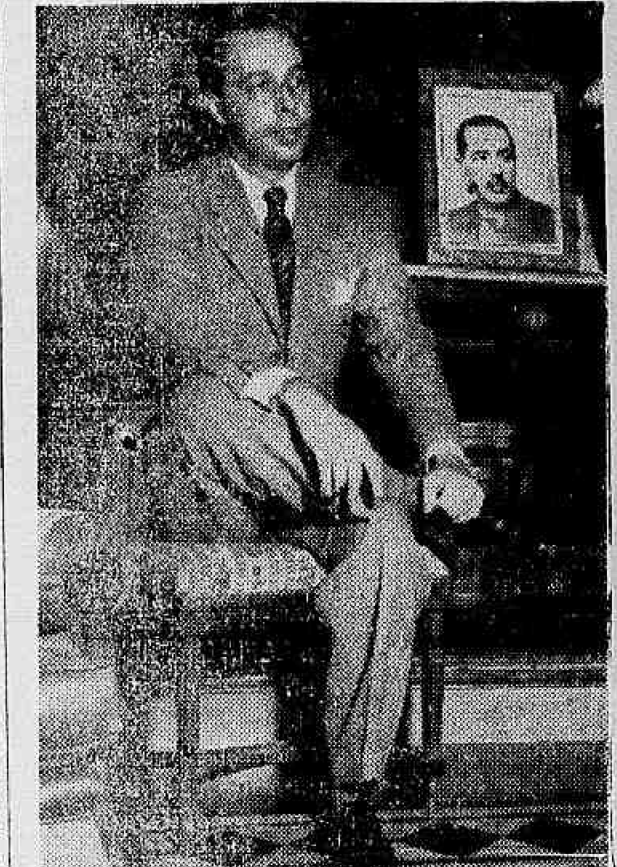
Ofício da Associação

Defendendo o seu consórcio, a pedido dêste, a Associação de Proprietários de Cavalos enviou um ofício à Comissão de Corridas, oferecendo razões e solicitando esclarecimentos. Este ofício foi entregue à secretaria do órgão técnico do Jockey Club muito antes da reunião de ontem, de maneira a permitir que já nessas resoluções os comissários dêssem, de público, uma satisfação sôbre o que ocorrera e sôbre os motivos ou provas que teriam para tomar a deliberação de todos conhecida.

Não "Deram Bola..."

Acontece, entretanto, que a Comissão de Corridas não deu o menor sinal de "vida", pelo menos de público, desprezando em tôda linha o ofício que lhe fôra enviado. E com isso não se conformaram alguns dos mais destacados elementos da Associação de Proprietários, que, segundo soubemos, irão logo mais à noite à sede da rua General Rabelo exigir dos seus companheiros do órgão de classe que se manifestem enèrgicamente contra a atitude dos comissários, que êles consideram afrontosa e desmoralizante para a associação. Alegarão êstes "turfmen" que a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas está perfeitamente em condições de lutar pelos direitos de todos os donos de cavalos, altamente prestigiada, não podendo ceder, de maneira nenhuma, quando estiverem em jôgo os interêsses de qualquer de seus consócios. E dirão mais: se tal acontecer, se o órgão de classe mostrar-se fraco, o melhor, então, será não mais levá-lo a sério.

Essa disposição, é evidente, poderá perturbar, e muito, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Diretoria da Associação de Proprietários, no sentido de obter do Jockey Club a concessão de vários direitos dos donos de cavalos. O descontentamento e a falta de confiança, por outro lado, precisam acabar em benefício do próprio órgão de classe. Acreditamos que o bom-senso prevalecerá e que a crise em perspectiva poderá ser contornada a tempo. Quanto aos comissários de corridas, apelamos para que êles não abram luta, mantendo-se, no interêsse do turfe, tranquilos e de boa-vontade num momento de tantos perigos.



Francisco Eduardo de Paula Machado, titular do "stud" que tem o nome de seu saudoso pai e que teve um belo gesto solicitando à Comissão de Corridas que não passasse para a areia o clássico de domingo último

UMA BELA LIÇÃO DE FRANCISCO EDUARDO, NOS INIMIGOS GRATUITOS DO DR. LINNEU

Fêz Questão Que o "Criterium" de Potrancas Fôsse Corrido na Pista de Grama Pesada — "É Preferível Perder Uma Carreira do Que Dar Margem às Explorações Dos Caluniadores de Todos os Dias...", Teria Afirmado o Ilustre "Turfman"

Causou espécie a realização do G. P. "F. V. de Paula Machado" na pista de grama pesada, ao contrário da norma até então seguida de realizar-se na areia qualquer prova, clássica inclusive, quando o terreno gramado não oferecesse condições técnicas perfeitas.

E' evidente que a relva do domingo último não estava nada "cristã". Até pelo contrário, com as chuvas violentas, ninguém tinha dúvidas que o "Criterium" de Potrancas passaria para a areia, medida justificada amplamente e até mesmo aconselhável, em que pese o desejo de um comissário de corridas — de todos conhecido — de fazer realizar na grama, mesmo pesada, todos os clássicos posteriores ao "Sweepstake" quando não mais havia o risco de estragar a pista para o G. P. "Brasil".

Acontece, entretanto, que nada disso ocorreu e a Comissão de Corridas manteve o "tapete verde" exclusivamente para a melhor carreira de domingo. E os inimigos gratuitos da família Paula Machado, que por antecipação já afirmavam aos quatro ventos que a corrida seria na areia, porque, nessa raia, aumentaria em muito a "chance" da potranca Quadrilha, da famosa blusa ouro e costuras azuis, perderam uma bela ocasião de ficar com a "bôca fechada". E' que o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro, fêz vêr à Comissão de Corridas — embora sem influir na sua decisão — que seria preferivel realizar o G. P. "F. V. de Paula Machado" na pista de grama, mesmo encharcada, evitando-se, assim, caso houvesse um resultado inesperado no páreo que os seus eternos inimigos viessem com a velha história do que o clássico só passara para a areia para que a Quadrilha triunfasse.

E o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, com aquela calma que o caracteriza, teria dito, então:

— "E' preferivel perder uma carreira do que dar margem às explorações dos caluniadores de todos os dias..."

Foi uma bela lição do ilustre "turfman" aos inimigos gratuitos da maior e mais conceituada coudelaria do País.

SOLUÇÃO HONROSA PARA O CASO RETIRO

Ao que estamos informados está se processando um trabalho da maior valia para que o caso Retiro seja decidido honrosamente, não chocando o Jockey Club Brasileiro e tampouco o Sr. Peixoto de Castro Júnior. Duas prestigiosas figuras do nosso "grand-monde" estão à frente dessa elogiosa iniciativa e que, sem dúvida, muito contribuirá para a pacificação de tôdas as correntes em benefício imediato do turfe nacional. Realmente, tanto os diretores do Jockey Club como o Sr. Peixoto de Castro estão movidos do mesmo interêsse de bem servir ao nobre esporte e à criação brasileira, sendo os desencontros eventuais de idéias um simples reflexo de um entusiasmo maior por êste ou aquêle problema. A fórmula encontrada pelos dois ilustres "turfmen" que estão procurando pacificar é a seguinte: o Jockey Club manteria tôdas as decisões tomadas até agora e motivadas pela cromatografia. Suspenderia, entretanto, provisòriamente, o novo sistema de repressão ao "doping", abrindo a matéria, mais uma vez, para debate, em mesa-redonda com as maiores autoridades. A conclusão dêsse pequeno congresso seria definitiva e aceita por ambas as partes. O Sr. Peixoto de Castro, por outro lado, retiraria qualquer expressão mais calorosa e julgada ofensiva pelos dirigentes turfistas, cessando, também, o fogo de suas baterias, não levando adiante o propósito de resolver a questão nos tribunais. Eis uma fórmula ideal, ditada pelo bom-senso

SIBELIUS TEVE HEMORRAGIA

O cavalo Sibelius, que defende a blusa tradicional do "Stud" Uuruguaiana, do qual é um dos titulares o Sr. João Goulart, foi um dos favoritos do povo na sua última apresentação. Aconteceu, entretanto, que, dessa vez, o Sibelius não pôde confirmar suas boas atuações anteriores já que foi acometido de forte hemorragia em plena reta de chegada. O pupilo de Alexandre Corrêa irá se refazer para voltar a atuar.

MARATONA TURFISTA NA PRÓXIMA SEMANA

Conforme já tivemos ocasião de noticiar o Jockey Club Brasileiro decidiu realizar quatro reuniões na próxima semana. Assim é que teremos, têrça-feira, dia 7 de setembro, a tradicional festa da Independência no Hipódromo da Gávea, que abrirá seus portões com uma grandiosa reunião. No dia 9, quinta-feira, haverá a já habitual "extra" e no sábado e domingo as reuniões normais. Portanto, na próxima semana, mais uma espetacular maratona turfista, tanto mais importante para os turfistas se levarmos em conta que se trata do início do mês e, portanto, todo mundo com "gaita" no bôlso... Haja "barbadas", porque o dinheiro vai desaparecer...

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

GELADEIRAS
— a crédito —
TEL. 45.18.97

Dr. José de A'buquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

INDÚSTRIA BRASILEIRA
MAROMBAS-MAQUINAS
PARA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS - TELHAS
Pronta entrega
ENGENHEIROS FABRICANTES
MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" — Rio
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

Nilópolis em Completo e Absoluto Abandono

Hospital Que Não Termina Nunca — Condução, o Principal Entrave ao Desenvolvimento Industrial e Comercial da Cidade Fluminense — Agem os Ladrões Desassombradamente — Crianças Que Querem Estudar e Não Encontram Onde — Clamor Contínuo Dos Moradores do Subúrbio: Água e Transporte

(Texto e Fotos de SOARES MACHADO)

NÃO é possível mais esconder a situação de desespêro a que chegou o homem suburbano. Tudo conspira contra êle. Desde o teto, escasso que êle não pode pagar dado o elevado custo, até a falta de água e luz, duas das mais comesinhas necessidades à vida.

Não é de hoje que clama contra a maneira inconsciente com que as emprêsas encarregadas do transporte executam os serviços, o descaso com que aqueles a quem cabe fiscalizar o cumprimento da lei se desobrigam do encargo. Grita, porém, em vão.

Ninguém o acode, não há jeito de solucionar, ou melhorar o ambiente.

Nilópolis está nesta situação. Antiga capital do Estado, com uma população superior a 60.000 almas, está abandonada. Não tem tráfego. Para suas necessidades mais prementes serve-se apenas dos trens da Central, ineficientes para ela, não só porque não dispõe a nossa principal via férrea de material rodante em número capaz de atender ao movimento desusado de progresso que invadiu todo o subúrbio, como, principalmente, porque há algo misterioso que impede sejam cumpridos os horários estabelecidos pela direção.

Não tem ligação direta com o centro comercial da capital da República. Tôdas as tentativas das emprêsas de ônibus, que, diga-se de passagem, servem muito mal à população em geral, para desviarem linhas para a cidade de Nilo, esbarraram, inexplicàvelmente, em argumentos burocráticos e obtiveram indeferimento.

Há pouco tempo a emprêsa de ônibus que explorava a linha Campo Grande-Candelária tentou junto às autoridades desviar seus veículos para atender aquela cidade fluminense, integrada na capital do país por sua situação topográfica, vendo-se, porém, sem uma razão plausível impedida de fazê-lo.

Outras emprêsas de micro-ônibus, e coletivos arrostando o péssimo calçamento das estradas que conduzem a Nilópolis tentaram também idêntica façanha, em pura perda, pois a sorte também lhes foi adversa. Qual a razão desta providência?

Interêsse da repartição encarregada do assunto pelo capital e lucros das emprêsas que exploram o serviço?

Desejo de servir a amigos impedindo a concorrência?

São as perguntas que tôda a população faz a si mesma, sem encontrar nenhuma resposta.

Faltam Hospitais

A assistência hospitalar do município de Caxias, a que Nilópolis pertence, é mais do que deficiente, quase nula. Faltam-lhes hospitais. Não fôra a abnegação dos médicos e auxiliares dos poucos que temos, parcamente dotados de aparelhagem e material preciso e a população da zona Norte estaria completamente abandonada.

Ali, como em Vila Isabel, há um hospital. Há quatro anos estão suas obras paralisadas, não obstante os esforços do deputado Getúlio de Moura na conclusão do mesmo. Foi êste entregue à firma Nicoláo Correa Pereira que, não tendo recebido o convencionado abandonou os trabalhos, dominando o mato e a ferrugem todo o velho arcabouço de uma das maiores necessidades dos subúrbios.

Escola ou Igreja?

O problema educacional é incontestàvelmente um dos magnos problemas a resolver no Brasil. Não possuímos escolas em número suficiente para abrigar a população estudantil que os subúrbios e arrabaldes das cidades abrigam. Todo ano a mesma ladainha: "o número de vagas existentes no currículo escolar é menor que o número de candidatos às existentes". Uma das grandes necessidades, senão uma das maiores é a abertura no "hinterland" citadino dos cursos ginasiais gratuitos. O menino da zona Norte, na sua imensa maioria, é o menino paupérrimo. Seus pais, operários, não possuem os recursos necessários para pagar-lhes estudos e os livros caros. Daí numerosas inteligências serem relegadas ao labor profissional, quando poderiam contribuir muito para o engrandecimento da nossa terra. Nilópolis tem um dos maiores estabelecimentos escolares da zona suburbana. É a escola "Antonio Figueira da Almeida", situada à Avenida Mirandela. Sua construção moderna, honra o magistério na cidade fluminense. Possui 18 imensas salas, bem iluminadas e ventiladas onde aprimoram a inteligência, em dois turnos, 1.400 crianças. Fora isso, outras escolas particulares menores, também lotadas, pois não há mãos a medir para os que se procuram preparar, completam o quadro doloroso do ensino entre nós.

Há, porém um senão, segundo as reclamações recebidas pela nossa reportagem de interessados. É que a direção [illegible] escola, enquanto permite [illegible] religião use dos ambientes religiões, estabelecendo assim um dilema que a lei não estabelece qual seja o de dois pesos e duas medidas.

Querem os estudantes da zona nilopolitana livros. Queixam-se êles da exorbitância dos preços das obras destinadas ao ensino e além disso da carência. Cabe às autoridades públicas, a quem transmitimos a queixa, as providências devidas.

Policiamento Ineficaz

Outro grande problema de Nilópolis é a falta de policiamento. Falando à nossa reportagem o coletor estadual mostrou os prejuízos que daí advém a quem arca com a responsabilidade dos dinheiros e bens públicos. Ainda há tempos, frisou, os ladrões atacaram o prédio onde está estabelecida a Coletoria Estadual, forçando as janelas internas, e como não tivessem conseguido algo, tiraram os moldes das fechaduras das portas de entrada. Percebendo, porém, o que havia acontecido, fêz substituir imediatamente as mencionadas fechaduras, reforçando também a segurança das demais janelas e portas internas, tendo comunicado o ocorrido às autoridades competentes.

TENDINHA DE RECLAMAÇÕES

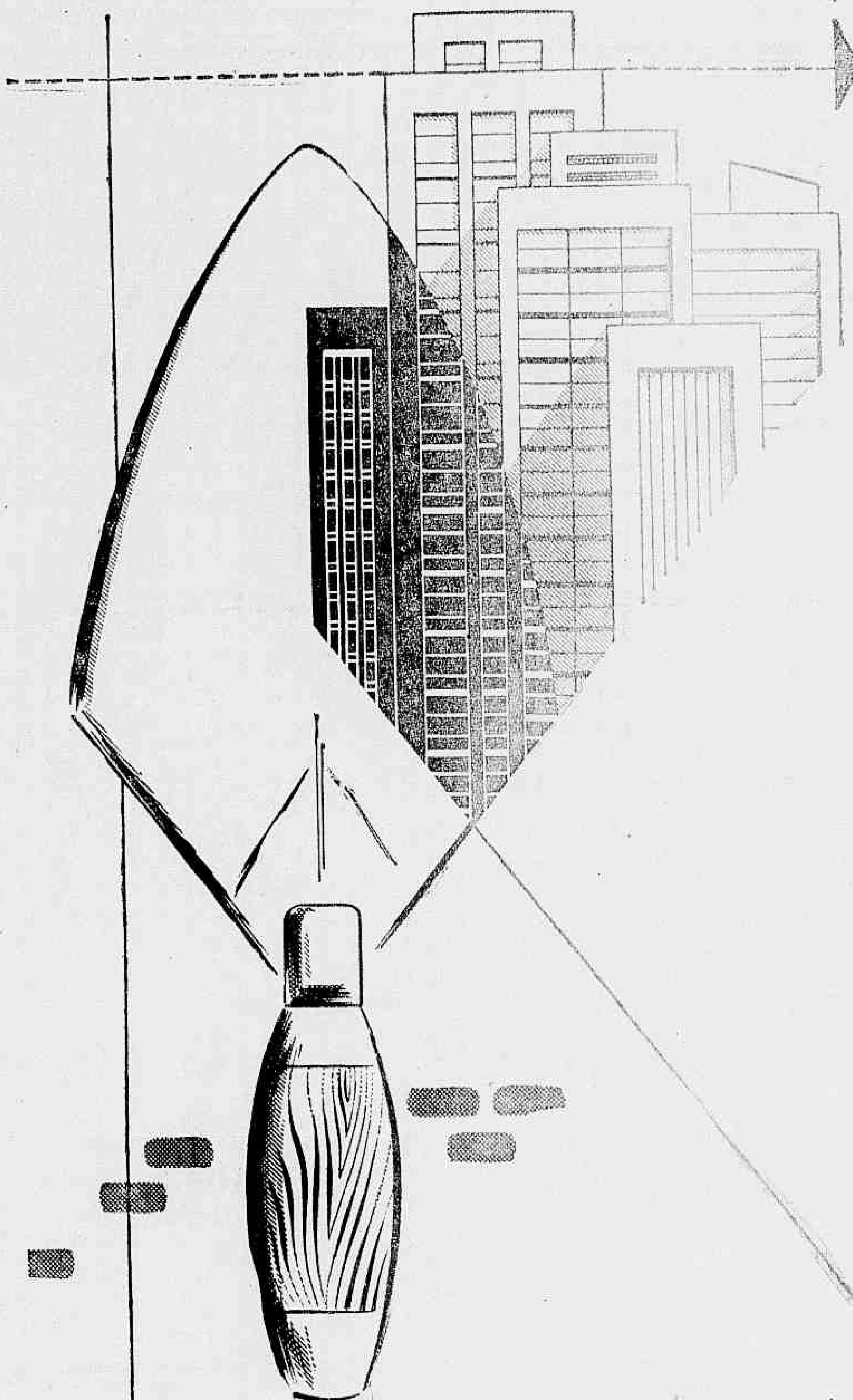


O mato e a ferrugem vão aos poucos se "hospitalizando". É tudo o que resta do Hospital de Nilópolis

As ruas de Nilópolis, na sua imensa maioria, são, como aliás as de tôda a zona norte, [illegible]. Todavia quando algo de proveitoso se busca fazer em favor dos moradores locais, a política aniquila os esforços, impedindo o prosseguimento das obras iniciadas. Isto porque, no dizer do opositor, beneficia eleitoralmente o seu contendor.

É o que se verifica nos melhoramentos da Rua Natividade, onde, segundo populares, a briga de dois políticos vem criando embaraços ao prosseguimento das mesmas.

BRITADORES
REBRITADORES
DE MANDÍBULAS E DE RÔLOS
CHAMPION
ENGENHEIROS — FABRICANTES
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
"SAMAROBRAS" —
RIO DE JANEIRO

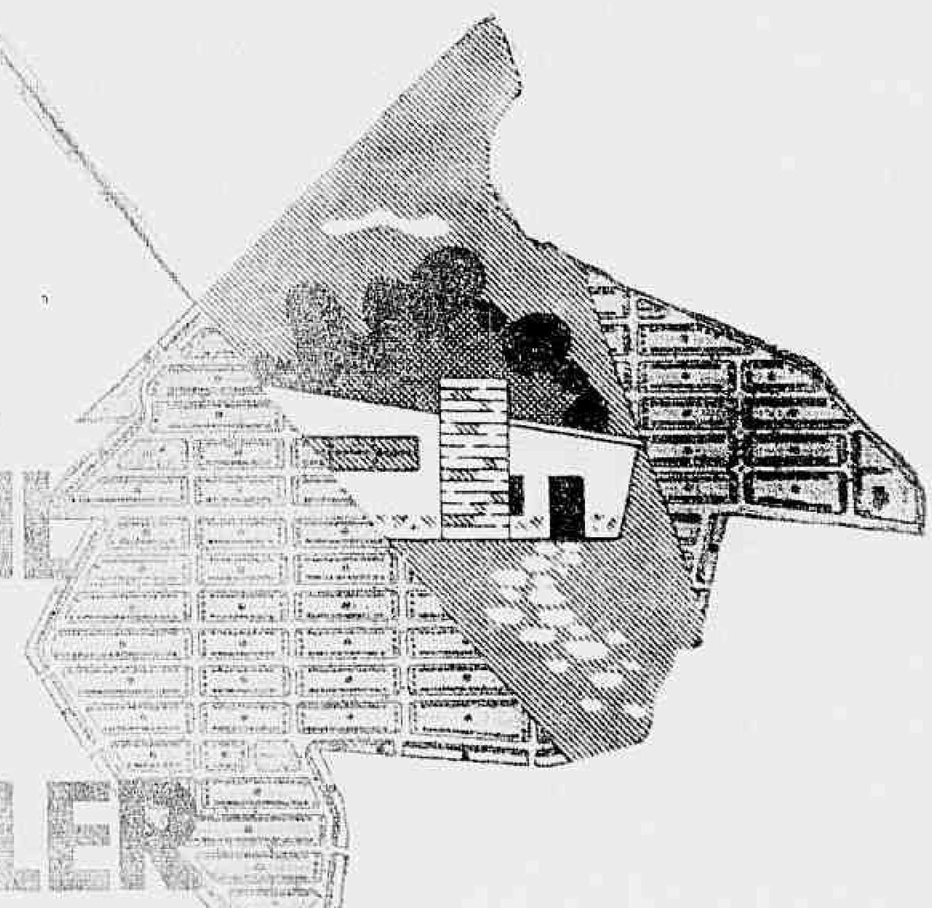


Do ferro e do aço
das grandes
construções,

S. STOCKLER

leva agora sua legenda
de bons serviços em
negócios imobiliários a
um novo setor:
os loteamentos.

E, credenciado por dois
grandes êxitos em
Belo Horizonte
— o Bairro Sion e a
Cidade - Jardim Eldorado —
apresenta ao povo do
Rio de Janeiro
uma oportunidade excepcional
para um seguro e lucrativo
negócio, a
solução ideal
do problema da moradia:





Jardim
7 DE ABRIL
Paciência (Campo Grande) D. FEDERAL
Propriedade da VILA SAGRES S.A.

Vendas Exclusivas:
S. STOCKLER
— [illegible]AMENTO DE LOTEAMENTOS —

RENUNCIARÁ COLETIVAMENTE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS (LEIA PÁGINA 10)

AMBROIS NÃO É DE BRIGA:

"JOGO FUTEBOL; NÃO JOGO BOX"

"Se eu fôsse de briga, se não passasse sem briga, não calçaria chuteiras, calçaria luvas. Mas não me aproximo de "ring" senão como mero assistente".

TUDO REGULARIZADO — Ambrois tem sua situação regularizada. Ainda ontem, acompanhado de Ailton Machado, o craque uruguaio compareceu ao Serviço dos Estrangeiros. E cumpriu outras formalidades. Agora, resta apenas a "prova de campo".

"Sou apontado como temperamental. Fama injusta. Claro, não fujo do "pau". Quanto a jogar com "peito", pergunto, é sintoma de indisciplina?"

BOM "ESQUELETO" — Submeteu-se ontem Ambrois a exame radiográfico. Comprovou-se então o estado do coração e dos pulmões. Hoje, Ambrois fará exame de sangue.

"Acontece, Apenas, Que Não Sou Covarde" — "Pelo Fluminense, Jogarei Com "Peito" e Disciplina" ★ De PAULO RODRIGUES ★ Fotografias de JADER NEVES

Mas anunciaram a vinda de Ambrois para o Fluminense, uma onda de pessimismo nasceu e cresceu. O Fluminense, por muito menos, deixara de contratar grandes jogadores. Ora, Ambrois, dizia-se, brigava com a própria [illegible]. Não respeitava nada, não respeitava ninguém, era em suma, um problema [illegible].

O Advogado Ambrois

[illegible]

"Jogo Futebol; Não Jogo Box"

E Ambrois diz mais:

— Não sou de briga. [illegible] Acontece, apenas, que não sou covarde. Se me provocam, se me [illegible], não [illegible] que me defenda".

No Fluminense: "Peito" e Disciplina

E em conversa, Ambrois faz revelações:

— Desde o tempo de juvenil que se habituou a chutar com os dois pés. E desde êsse tempo que se habituou não usar a cabeça apenas para conceber jogadas, mas também para fazer tentos. No ataque, habituou-se a trocar de posição, a variar, de modo que lhe é indiferente jogar recuado ou avançado. "Cabe ao técnico decidir", diz. Sôbre seu ingresso, por prazo determinado, no Fluminense, declara: "Desmentirei a fama de indisciplinado, temperamental e etc. Prometo ser no Fluminense Ambrois cem por cento. Que se empenha para vencer cada jôgo, sem quebrar a disciplina. Isto é, jogando lealmente. E não é outra coisa que espero dos adversários, para que tudo corra bem.

POR VIA DAS DÚVIDAS — Zezé Moreira não se mostra inclinado a precipitar a estréia de Ambrois. Quer dar ao craque, um mínimo de tempo para a aclimatação. Mas, por via das dúvidas, o craque regulariza sua situação no Serviço dos Estrangeiros. No clichê, Ambrois com Ailton Machado, que tem "pinta" de craque, mas não é craque, é diretor de futebol do vice-campeão carioca.

ASSUNTO EM FOCO

O GOLEIRO ALVO

GIAMPAOLI PEREIRA

Podem dizer que o Flamengo jogou mal contra o São Cristóvão, que perdeu inúmeras oportunidades de golear, que o conjunto não agradou ao torcedor rubronegro. Mas a grande verdade é que o Flamengo teve razões para atuar como atuou, senão vejamos:

Jadir, constantemente experimentado no centro da linha média e na asa média esquerda, só agora, uma semana atrás, voltou ao pôsto antigo. E contra os alvos fez sua primeira partida como half apoiador. Não podia fazer mais do que fez, e se jogou mal a absoluta falta de preparo foi o motivo. Jadir é um grande jogador e se recuperará muito breve.

x x x

Apesar disso a defesa se mostrou segura, firme, e Garcia defendeu apenas quatro bolas durante noventa minutos. Quatro defesas sendo uma única de tiro à queima roupa. Isso numa tarde em que Dequinha estêve também pouco inspirado.

x x x

O ataque se ressentiu, inegavelmente, da ausência de Rugens. Mas Evaristo vem se entrosando gradativamente no ataque, e a prova maior de que o quinteto ofensivo rubronegro trabalhou satisfatoriamente está no assédio constante à meta de Hélio que, inegavelmente, foi a grande figura do match.

x x x

E aí é que reside o mal maior. Os que julgam que o Flamengo atuou aquém das suas possibilidades esquecem, naturalmente, de fazer justiça ao adversário. Principalmente a Hélio, goleiro jovem e que desde o ano passado vem se revelando como um dos melhores da cidade. Fez defesas incríveis, belíssimas, e merece, pelo menos, que se faça justiça ao seu trabalho que se lhe renda, ao menos, essa homenagem.

UM TERRENO COM SEIS PALPITES!

NA FRENTE, COM 24 PONTOS, O LEITOR EXPEDITO SANTOS

Façam Suas Comunicações Até Amanhã às 10 Horas, Srs. Participantes da Segunda Rodada do Nosso Sensacional Certame de Prognósticos Sôbre o Campeonato Carioca de Futebol

Com maior entusiasmo está a segunda rodada do nosso concurso de palpites de futebol. Cresceu o número de concorrentes e já ontem, pela quantidade de telefonemas recebidos, pudemos verificar que o interêsse está aumentando gradativamente. Também, pudera! Quem é que não quer ganhar um lote de terreno assim, na sopa?

24 PONTOS

Até o momento está na frente, com 24 pontos, o leitor **Expedito dos Santos**, residente na Rua Francisca Viez, 69, casa 2, Pilares, por coincidência, a mesma zona do Sr. Rafael Nunes, o contemplado da primeira rodada.

Informou-nos ter colocado na urna existente em nosso "hall" 20 cupões a tinta, amarrados com uma linha e que num dêles fêz 24 pontos.

Há outros leitores que também nos procuraram, informando ter feito 21 e 20 pontos, tendo suas comunicações ficado de sobreaviso, para a eventualidade de não serem encontrados na urna os cupões do Sr. Expedito Santos.

Amanhã, às 10 horas, encerra-se o prazo para as comunicações, que podem ser dadas pelo telefone 43-2036, ramal 5, ou pessoalmente, em nosso Departamento de Promoções e Concursos.

NA GÁVEA:

Recuperação Apenas Dos Contundidos Anteriormente

A grande nova para a torcida alvinegra é o retôrno de Gerson, já domingo em Niterói.

Nenhum Jogador Atingido no Último *Match* — Paulo de São Thiago Esclarece Que Não há Problemas Novos no Quadro

O Flamengo já se encontra em preparativos para o próximo compromisso, domingo, no Maracanã, quando enfrentará a equipe do Olaria.

Nenhum Problema Novo no Quadro

Foi o médico do clube, dr Paulo de São Thiago quem nos deu a informação na tarde de ontem:

— "Felizmente esta semana não temos nenhum problema novo no quadro. Apenas os que estavam contundidos permanecerão em tratamento, e estamos fazendo o máximo para recuperá-los o quanto antes".

— "E Rubens?"

— "Nada ainda, por enquanto".

E antes que perguntassemos alguma coisa, explica:

— "Servilio irá para a concentração esta semana, mas antes de quinze dias não poderá voltar aos treinos normais".

— "Marinho só mesmo em dezembro ou o Flamengo espera contar com o seu concurso antes desse prazo?"

— "Antes de dezembro dificilmente o zagueiro se recuperará. De qualquer maneira convem frisar que Marinho se recupera com muita facilidade, e leva bastante a sério qualquer tratamento. Um jogador que reputo excelente como paciente em qualquer circunstância".

Ninguem Contundido

Sôbre o jôgo pròpriamente Paulo de São Thiago nada adiantou senão que ninguém se contundiu. Isso, segundo o médico, já foi muito bom, principalmente porque o Flamengo vinha sofrendo uma baixa por semana.

Assim, para domingo, apenas os que estão entregues ao Departamento Médico serão moti-

(Conclui na 10.ª página)

ANUNCIA-SE EM GENERAL SEVERIANO

A VOLTA DE GERSON

Os alvinegros continuam sofrendo baixas na equipe e já agora, contra o Madureira, mais três jogadores tiveram que ser atendidos pelo Departamento Médico de General Severiano

POSSIVEL A VOLTA DE GERSON

Já se espera o retorno de Gerson para o "match" de domingo próximo, em Caio Martins, contra a equipe do Canto do Rio. Aliás, a volta de Gerson vem sendo aguardada com grande ansiedade, principalmente depois que Orlando Maia se contundiu domingo findo.

O tratamento intenso a que o zagueiro alvinegro está sendo submetido é de molde a inspirar confiança no seio da torcida; por isso que Gerson vem se recuperando gradativamente, e poderá estar em ação ainda esta semana.

Enquanto isso Orlando Maia ficará em tratamento porque sofreu forte tarsão no joelho, sendo medicado logo após o jogo.

A contusão de Orlando Maia inspira cuidados, e bem provavelmente o craque permanecerá afastado do quadro nos primeiros treinos. Se o mal não se agravar, é bem possivel que esteja novamente em ação no fim da semana, mas isso ainda é problematico.

TAMBEM SANTOS E BOB ATINGIDOS

Tambem Santos foi atingido durante a partida contra os madureirenses, em Conselheiro Galvão, domingo, e a sua contusão não é, infelizmente, das mais leves.

Santos sofreu uma entorse no

(Conclui na 10.ª página)

MORREU A DIAGONAL

— II —

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Acabamos nossa última "nota" com a pergunta: qual era o defeito congênito da "marcação cerrada"?... Qual a fraqueza automática e evidente da marcação "homem por homem", cada um "pegando o seu"?... Era que abandonava a iniciativa das manobras táticas ao adversário, pois cada marcador recebia a instrução de acompanhar seu adversário direto passo a passo.

Vamos tomar exemplos simples, elementares. O meia direita e o ponta direita vão colocar-se perto da linha lateral direita; e o meia esquerda e o ponta esquerda perto da linha lateral esquerda. Se seus marcadores os acompanharem cegamente, fica claro que será aberto no meio do campo um "**no man's land**" enorme, no qual ficarão somente frente a frente o centroavante e o zagueiro central. E se o atacante é mais vivo, mais hábil e mais veloz do que o zagueiro, bastará que drible êste único adversário para vêr o caminho do gôl abrir-se com tôda a facilidade.

Outro exemplo. Um meia, vamos dizer: o meia direita, domina seu adversário pessoal direto, habitualmente um médio, e invade a área. Se então o centroavante correr lateralmente ... timos atacantes acompanharem seus adversários diretos na sua deslocação, fica também claro que abrirão grande o caminho do gôl para o meia, livre de marcação.

Mais um fato: se um zagueiro lateral como um Nilton Santos, por exemplo, marca "cerradamente" um ponta direita "perna de pau", bastará que o dito "perna de pau" fique durante o jôgo inteiro junto à sua linha lateral e perto da linha divisória do campo sem participar quase do prélio, para aniquilar pràticamente o Nilton Santos que seria muito mais útil ao seu quadro, com certeza, ajudando seu zagueiro central.

Poderiamos multiplicar assim os argumentos contra um sistema que, dividindo as tarefas de modo muito rigoroso e exclusivo entre as várias individualidades de uma retaguarda se afastava, consequentemente, do verdadeiro espírito do jôgo, que é o de "conjunto", de colaboração íntima e constante entre todos os membros do quadro.

O que queremos portanto ressaltar, mais uma vez, é que tão combatida "marcação zona" ou "sistema de Ze[illegible]" como foi chamado [illegible] tuiu um progresso [illegible]

FALECIDA DIAGONAL — A diagonal teve, de fato, sua época. Passo[illegible]

TUDO EM PAZ, COM O PAZ... O arqueiro uruguaio, ex-defensor do Nacional, não mais assinará contrato com o América F. C. O ex-campeão argentino, vem de receber [illegible] proposta do Centro Andaluz, de Nova York, e seu embarque está marcado [illegible] próximo mês de setembro. Paz, no momento, representa, no Brasil [illegible] está encarregado da cobertura [illegible]



O PÚBLICO, DE PÉ, CHEIO DE TENSÃO, APLAUDIU A TRAGÉDIA

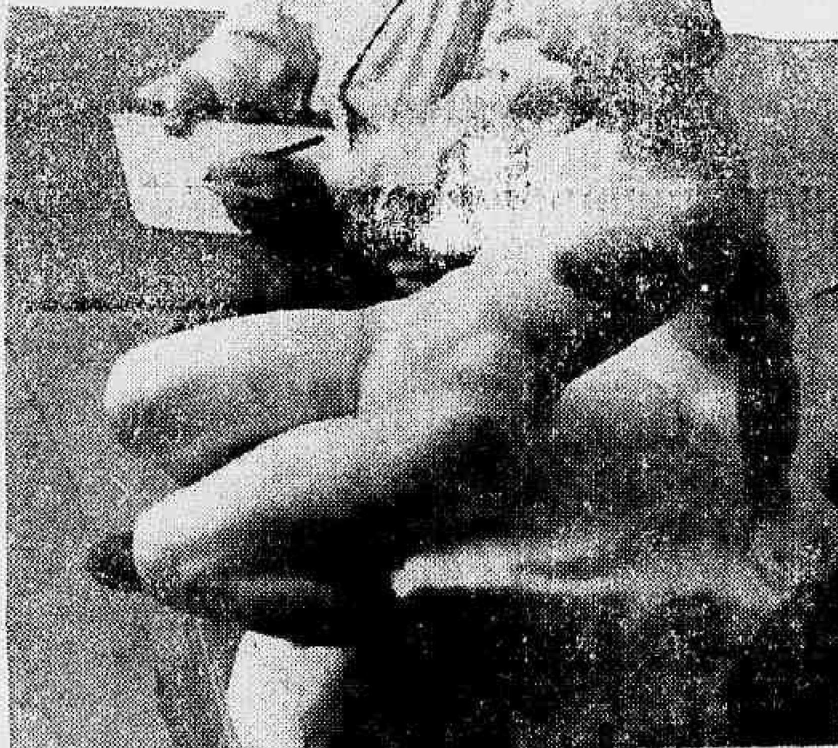
SONHOS FANTASMAS APARIÇÕES

A MORTE DOS "OXENHAM" TEM PLUMAGEM BRANCA



Há Séculos um Pássaro Branco Sobrevoa Quem Vai Morrer — Prêsa Numa Gaveta, Desaparece Misteriosamente a Ave da Morte — O Fantasma Que Jogava Cartas — As Asas da Desgraça Aparecem a Uma Noiva e Esta é Apunhalada no Altar — Nos Aposentos Dos Nobres a Morte Entrava Pela Janela — (Texto de Thurston Hopkine — Copyright da Reuters, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (Último Capítulo) — (Leia na 7.ª Pág.)

ARTISTA DO POVO HÚNGARO



Este é Zaigmond Kisfaludi Strobl, escultor húngaro, por duas vêzes laureado com o Prêmio Kossuth. No dia que completou setenta anos recebeu êle do govêrno de seu país a Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho. Ssigmond Kisfaludi Strobl combateu sempre, em sua arte, em favor da realidade, no sentido clássico da palavra. — (Foto Ma Yar, especial para ULTIMA HORA)

"Senhora Dos Afogados" Foi Uma Bomba em Salvador e Recife -- Veemente Debate na Bahia em Tôrno da Peça de Nelson Rodrigues -- Ouvindo Sônia Oiticica, a Protagonista — De *CARLOS RENATO* (Leia na 5.ª Pág.)

O Mundo Inquieto

OFENSIVA DE VERÃO

O senador McCarthy tem a intenção de partir em breve para a Alemanha, onde pretende fazer um inquérito para descobrir infiltrações comunistas no exército de ocupação americano. Em Washington considera-se essa viagem como a "ofensiva de verão do senador contra o Pentágono.

CONTRA A MIOPIA ESPANHOLA

O médico e cientista espanhol, Dr. Garcia Franco, anunciou que acaba de inventar um novo tratamento da miopia, que consiste em "nutrir" os olhos com uma mistura de hormônios e sais minerais.

O tratamento tem a duração de 45 dias, ao fim dos quais o paciente vê longe, o que sem dúvida terá muita aplicação na Espanha...

A INIMIGA DOS AVIÕES

"A chuva pode fazer explodir um avião a jacto", foi a conclusão espantosa a que chegaram os técnicos da "Convair", depois de pesquisas prolongadas para investigar certos acidentes ocorridos com aviões supersônicos.

A 2.500 quilômetros por hora, um pingo de chuva bate num avião com uma fôrça de cêrca de 30 toneladas por centímetro quadrado. Em velocidades maiores, êsses pingos podem ser tão perigosos como balas inimigas.

HOMENAGEM AO MACARRÃO

Em Bordighera, Itália, realiza-se agora uma grande exposição histórica e culinária do macarrão, desde a época em que Marco Polo o trouxe da China e o transformou no prato nacional dos italianos.

CONJUNTO DE QUALIDADES

Na opinião de Billy Eckstine, o "crooner" ideal deveria ter: a voz de Perry Como, a desenvoltura de Frank Sinatra, o professionalismo de Tony Martin, a alma de Nat King Cole e... o dinheiro de Bing Crosby.

Embora seja também um dos cantores de maior renome nos Estados Unidos, Billy modestamente não se inclui no seu ideal.

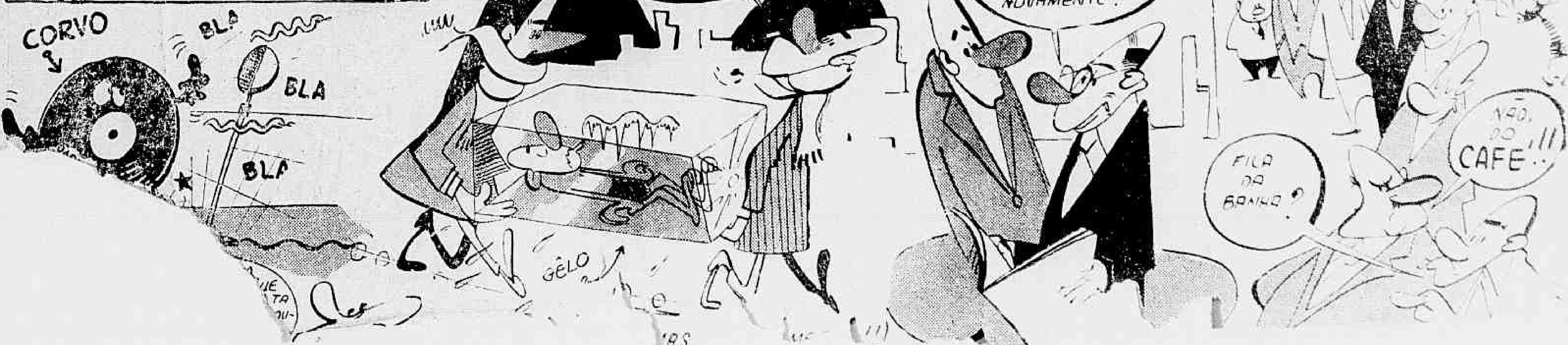
AO PAPA O QUE É DO PAPA

Tendo perdido uma quantidade de leitores católicos e de anúncios mortuários, o jornal anticlericalista "El Dia", de Montevidéu, que adotar a prática de escrever "Dues" com minúscula e de se referir ao Papa como "Sr. Pacelli", resolveu se emendar, e inscreu na sua primeira página uma declaração anunciando que "de hoje em diante, recomeçaremos a dar ao Sr. Pacelli o título de Santo Padre".

Há Vinte Anos Escapam os Falsários

A CONFISSÃO DO ESPANHOL SERVIU DE ADVERTÊNCIA CONTRA A "INDÚSTRIA" — O ÚLTIMO PORTADOR DE DOCUMENTOS FALSIFICADOS APORTOU NA GUANABARA EM 1934 — A "CANAÃ" DO SÉCULO XX CONTINUA A SER UMA TENTAÇÃO — *(Reportagem de IRÊNIO DELGADO, Exclusiva Para ULTIMA HORA*

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

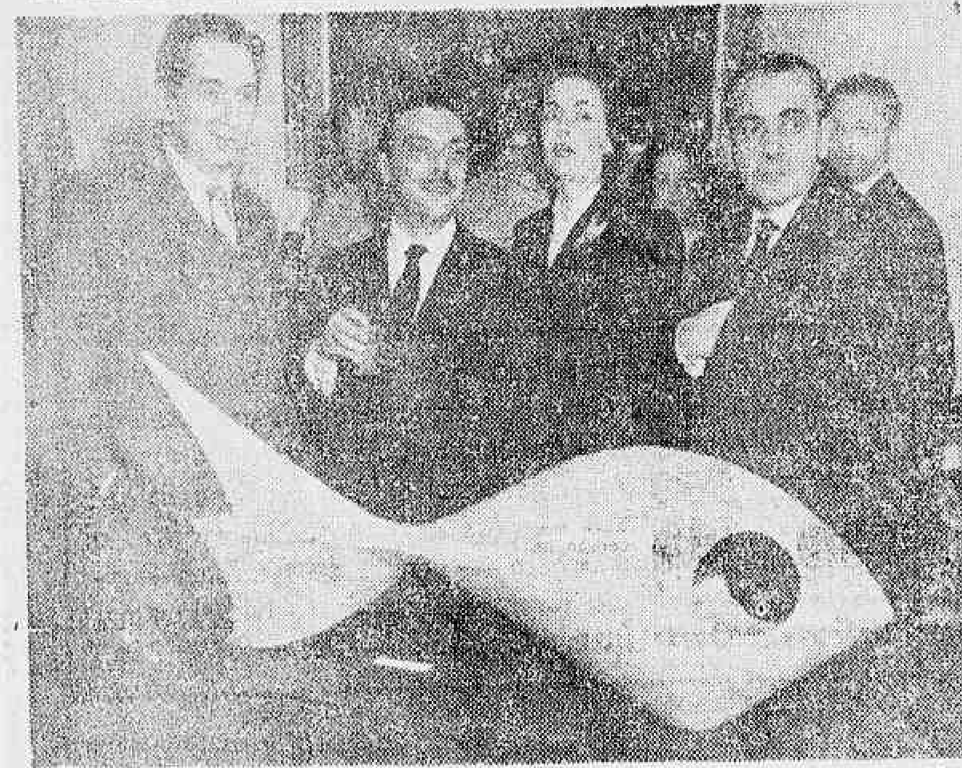


"Tajari" - Clube (Sem Sede) de Estímulo Aos Pintores

Fundada no Rio, Uma Original Agremiação — Sorteios Mensais de Gravuras, Telas, Desenhos ou Esculturas, Como Estímulo Aos Nossos Artistas



— O escritor Aníbal Machado, em companhia de Carlos Perry, conversa com amigos na primeira reunião do "Club Tajiri", realizada em casa de Marianne e Milton Goldring. O "Club Tajiri" é uma interessante sociedade que se acaba de fundar no Rio, para sortear, mensalmente, entre seus subscritores, obras de conhecidos artistas modernos. A reunião do próximo mês será realizada na casa do Sr. Paulino Pinheiro, à Avenida Vieira Souto, 456.



— A pintora Vera Bocayuva, em companhia de Mário Pedrosa, Alfredo Ceschiatti e Athos Bulcão na primeira reunião do "Club Tajiri". Mário Pedrosa foi um dos contemplados no sorteio do mês de agosto: coube-lhe uma tela de Antônio Bandeira. Outros sorteados foram: Carlos Felipe Saldanha (com uma gravura de Pisa) e o Embaixador da Iugoslávia (com uma gravura em madeira de Goeldi).

Um grupo de artistas e amigos das artes plásticas acaba de fundar nesta cidade o "Club Tajiri", cujo objetivo é sortear todos os meses, uma gravura, uma tela, um desenho ou uma escultura entre os seus membros. Cada sócio do "Tajiri" contribui, mensalmente, com cem cruzeiros. Com esse dinheiro o Club faz as aquisições dos trabalhos a serem sorteados. Atualmente, a novel entidade conta com vinte membros.

O "Tajiri" não tem sede fixa, reunindo-se os seus componentes na residência de um dos sócios. A primeira reunião realizou-se em casa de Mariani e Milton Goldring. O crítico de arte plástica, Mario Pedrosa, foi o primeiro a ser contemplado no sorteio, ganhando uma tela de Antonio Bandeira e o Sr. Carlos Felipe Saldanha uma gravura de Pisa e o Sr. embaixador da Iugoslávia, uma gravura em madeira de Goeld.

E da primeira reunião os flagrantes abaixo.

Há Vinte Anos Escapam os Falsários

A Confissão do Espanhol Serviu de Advertência Contra a "Indústria" — O Ultimo Portador de Documentos Falsificados Aportou na Guanabara em 1934

IRENIO DELGADO, Exclusiva Para ULTIMA HORA

Mesmo depois de terminada a conflagração mundial de 39, quando a chegada de imigrantes no Brasil recrudesceu, acusando as estatísticas números elevados de refugiados e deslocados aqui aportando em navios muitos dos quais adaptados ao transporte de passageiros, as autoridades marítimas não surpreenderam o portador de um passaporte falsificado.

A "Canaã" do Século XX

O Brasil continua sendo a "canaã" do século vinte. O porto [illegible] de vidas atribuladas e malogradas pelas vicissitudes da vida, ou a incerteza do futuro, em terras constantemente assoladas pela ameaça dos cavaleiros do apocalipse. Esperava-se nas levas dirigidas pela [illegible] "IRO", durante os dias que precederam a cessação da luta no velho continente, a chegada de um ou de outro imigrante portador de documentos falsos. Entretanto nada, pelo menos oficialmente, ocorreu nesse sentido. Tudo vinha em perfeita ordem. Todos os papéis traziam as exigências requeridas pelas autoridades brasileiras de imigração. Mas a atração que nosso país exerce nos desamparados permite um convite mudo a qualquer método lícito ou ilícito para entrar em solo nacional. A fertilidade de nossas terras, as possibilidades de dias melhores e as facilidades concedidas pelas nossas autoridades àqueles que procuram o Brasil para dele fazerem sua segunda Pátria, deve forçosamente estimular a prática de uma modalidade qualquer de ingresso, mesmo os passaportes falsos.

Há Vinte Anos os Últimos

A [illegible] de [illegible], dizia-se, é 1934, não foi [illegible]

velho continente. Um deles, o espanhol José Maria Serrano Lois, 35 anos de idade, serviu para uma sindicância mais perfeita em tôrno da "indústria". Permitiu, com suas incisivas declarações, uma ação mais concreta de nossas autoridades. Muito embora os falsificadores não houvessem sido presos, — pelo menos até hoje nada foi transpirado a respeito, — os agentes não se depararam mais com casos idênticos.

A história desse espanhól, simples em seus relatos, não deixa de ser interessante. Declarara, em suas informações prestadas à Polícia as seguintes palavras, transcritas em seu depoimento inserido no processo policial:

— "Aborrecido por motivos familiares, resolvera abandonar seu país, e embarcar para o Brasil onde pretendia juntar-se a um seu primo chamado Jesus Bereia Lois, residente à Rua da Alfândega, 216. Dirigira-se a Vigo e em companhia de um amigo, reunidos num café, comentando sua vontade de embarcar para o estrangeiro, apresentou-se-lhe um indivíduo que disse ser agente de passaportes e que se prontificou a arranjar-lhe toda a documentação para poder embarcar livremente para o Brasil. Aceita a proposta, mediante o pagamento de 100 pesetas, o[?] seriam pagas contra a entrega dos documentos consulares. [illegible]

porte que apresentara à Polícia Marítima Brasileira por ocasião da chegada do navio inglês "Highland Bonarch".

A Dúvida do Agente

A apreensão desse passaporte pelos agentes da Polícia Marítima se verificara à falta do "visto" de saída do Brasil. Desconfiado passou a examinar o passaporte que tinha o número 367, do Consulado de Espanha no Brasil (Rio de Janeiro). Verificou o agente em causa, a seguir, uma série de irregularidades que culminaram, posteriormente, com a confissão de José Maria Serrano Lois. Apreendido o passaporte e remetido seu portador à Polícia, ficou constatada a sua falsificação. Foi mais tarde retornado à Espanha pelo navio "Asturias" também de nacionalidade inglêsa.

Severa Vigilância

A vigilância dos agentes, daí para cá, redobrou de intensidade. Por incrível que pareça não mais foi apreendido um passaporte falso.

Em face disso duas são as hipóteses existentes: ou os passaportes estão sendo falsificados com tanta perfeição que burla a perícia policial ou os agentes mostram-se incapazes. Esta última alternativa, entretanto, parece-nos pouco viável, pois temos acompanhado o trabalho de fiscalização a bordo.

Não se pode, no entanto, admitir não existir uma rêde interessada em fazer entrar indivíduos ilicitamente no Brasil quand[illegible] país se apresenta ao [illegible] ávido de [illegible] espírito [illegible]

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar", escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna Sua LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag pra SUA LÁGRIMA DE AMOR.



Martírio e Glória da Solteirona

O drama de Celeste é bastante comum. Ela padece de um mal que, não raro, faz uma mulher cometer uma série de loucuras: o medo da solidão! Raras, raríssimas, as mulheres de qualquer idade, que enfrentam com ânimo, com desassombro, a possibilidade de "ficar solteirona". Esta hipótese assombra noventa por cento das moças que conheço. E no entanto, ha males piores, bem piores. Passo a exemplificar: pior do que a solidão é estar mal acompanhada. Vamos individualizar, Celeste. Imagine você casada sem amor. Aparentemente, não estaria sòzinha. Teria seu marido, seu companheiro, seu lar. Pergunto: — "Isto basta?" Não, evidentemente, não. Se a mulher tem tudo, mas não tem amor, passa a não ter nada. Quantas namoradas, noivas e esposas só estão bem na ausência dos respectivos namorados, noivos e maridos? E' o caso de perguntar: — "Por que namoraram? noivaram? casaram?". Passo a responder porque são como você, Celeste. Porque têm medo da solidão. Porque preferem um homem desinteressante a nenhum. Mais tarde, uma vez consumado o matrimônio, elas se arrependem. Tarde, porém, tarde demais. Pagam, por isso, todos os pecados, têm na terra, a experiência do inferno. Ora, o pior de todos os infernos — admitindo que existam varios — é o tédio. E a mais exasperante forma de tédio é ainda a seguinte — a companhia definitiva que não nos interessa, companhia que não nos transmite nada, nem nos comove. Suportar um homem que não amamos, por um mês, dois, três quadro, vá lá! Mas suportá-lo de maneira indefinida, fazer com êle as bodas de prata, de ouro, talvez de platina, é demais. Sabe qual é a verdadeira representação do inferno? Não o vejo cheio de chamas, de labaredas, ardendo em mil fogos eternos. Não. Concebo o inferno assim: uma cela confortável, tranquila e moderna e, dentro dela, sentados, um casal sem amor, um homem e uma mulher que não se gostam e estão condenados a viver perpetuamente juntos. Em suma: o inferno é o mau esposo ou vice-versa.

Portanto, Celeste, você exagera no seu sofrimento. Dos males que podem advir do amor, um dos mais suportáveis é a solidão. Alega você que ninguém a quer namorar; que ninguém a procura, com designios de amor. E você se julga a mais humilhada, a mais ofendida das mulheres. O sonho do matrimônio — mesmo sem amor — já se tornou, na sua vida, uma verdadeira obcessão. Hoje, você tem uma enfermidade de imaginação e de alma. E como lhe falta saúde interior, você já começa a achar que a solução cabivel, para o seu problema sentimental, é o suicídio. Vejamos. Antes de mais nada, esta solução não chega a ser nem solução. Como resolver uma solidão com outra solidão maior? Pois ninguem é mais solitário do que uma morta. Uuma defunta é muito mais solitária que uma solteirona.

De resto, a vida sentimental ainda não terminou para Celeste. Que idade tem ela? Trinta anos! Para a sua imaginação doentia, tal idade parece a extrema e irremediável velhice. Pobre pequena! Aos trinta anos, a mulher começa a ser verdadeiramente mulher, começa a se aproximar da plenitude dos seus encantos de corpo e espírito. E' uma idade linda, que deve envaidecer e transfigurar a mulher.

Espere, Celeste; e não se precipite. Sobretudo, não se precipite! Não tenha medo, nenhum, nenhum, de ficar solteirona. Antes isso, do que casar com um homem que não mereça seu amor, um homem indigno do seu apreço e da sua alma.

PREÇOS BAIXOS NA FEIRA DOS LIVROS

Reabriu-se a sensacional feira de livros, realizada anualmente pela livraria mais popular da cidade. São mais de 100 mil volumes, cêrca de 70% dos quais são livros de 2.ª mão, contendo edições recentes, mas já esgotadas na praça, que foram adquiridos a particulares. Atenção: mantemos nosso balcão popular, já famoso, porque oferece 3 livros por Cr$ 10,00.

A CASA DO LIVRO

RUA SAO JOSE, 61 — ESQ. DE QUITANDA

ÚLTIMOS DIAS DA FEIRA DOS DISCOS

Temos menos de um mês para vender todo o nosso estoque de discos, novos e usados. Fizemos total remarcação de preços e vendemos também armações, máquina registradora, ventiladores.

Aproveite esta oportunidade verdadeiramente excepcional

FEIRA DOS DISCOS

RUA SAO JOSE', 67 — TELEFONE: 42-2577

HOROSCOPO PARA AMANHA

AQUÁRIO — De 21 de fevereiro a 20 de fevereiro	★ Esplêndida disposição física e mental para as ocupações comerciais.
CAPRICORNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Tudo pode arrumar-se segundo seus desejos e a realidade é capaz de sobrepujar as esperanças.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Algum encontro desagradável poderá proporcionar-lhe contratempos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Recobre seu equilíbrio habitual e tudo melhorará sensivelmente.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Procure não viajar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Se é possível, repouse, porque seu sistema nervoso o necessita.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Possível atraso na correspondência, porém reinará a paz em seu lar.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Período conveniente para o repouso do corpo e do espírito.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Evite as confidências imprudentes ou prematuras.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Ótima pa[illegible]agens.
[illegible] — De 21 [illegible]	[illegible]

A CO[illegible] de [illegible] soas estã[illegible] um alimen[illegible] saborosa pr[illegible]

BANHEIROS [illegible] de asseio. Ha[illegible] limpá-los sem req[illegible] ou a pia com água[illegible] bem umedecido pelo[illegible] Verá como é muito [illegible]

CIRCULAÇÃO mal feita, é uma da[illegible] pele macilenta, tanto do rosto co[illegible] você poderá aproveitar quando estiver[illegible] fazer uma fricção nos pés com uma escôva[illegible] assim a sua circulação, removendo as células [illegible]

ÊLES E ELAS

OS HOMENS TRABALHAM PARA AS MULHERES:

A mulher de um funcionário municipal, encarregado de dar caça aos cães vagabundos, obrigou-o certo dia a pedir demissão do cargo, porque segundo dizia: — "tôdas as vêzes que era obrigada a sair, os garotos da vizinhança a acompanhavam imitando os latidos dos cachorros".



Esta pequena história ilustra perfeitamente a relação que existe entre um homem que perde seu emprêgo, ou muda de emprêgo, e as conveniências pessoais de sua espôsa. Assim é que tôda a vez que um homem triunfa ou fracassa, há uma mulher atrás de tudo.

Muitas vêzes, a espôsa inteligente, procura encorajar o marido, aumentando ou lhe dando confiança própria e atiçando sua ambição, até que consegue triunfar completamente.

Mas infelizmente não é raro acontecer com os homens, o que dizia Kipling:

— "Perdemos anos e lágrimas, com o trabalho de nossas mãos e de nossos cérebros, para dá-lo às mulheres, que pouco ou nada sabem de nossos sacrifícios".

Recentemente, a política dos empregadores sofreu uma grande modificação, quando descobriram que a maioria absoluta dos homens trabalha quase que exclusivamente para mulheres e que tanto a fantasia das mesmas e as despesas da casa, conseguem engolir...

* * *

PÃEZINHOS DE FUBÁ DE MILHO

INGREDIENTES:

1 colher de sopa de banha ou manteiga;
2 claras em neve;
1 xícara de chá de fubá de milho;
1 xícara de chá de farinha de trigo;
1 xícara de leite;
2 colheres de sopa de açúcar;
1 colherinha de café e sal;
1 colher de chá de fermento em pó.

MANEIR ADE FAZER:

1 — Peneire a farinha com o fermento em pó, e junte aos ingredientes secos, misture bem, adicione a manteiga ou banha derretida, depois o leite e por fim as claras batidas em neve. Misture bem.

2 — Unte um tabuleiro com manteiga ou banha, polvilhe fubá peneirado, e aí va deitando as porções de massa. Leve ao forno quente para assar.

3 — Sirva, ainda quentes, com manteiga, ou geléia.

Para as tardes ligeiramente frias, em que você tenha que fazer compras na cidade, êste modêlo em "sal e pimenta", com bolsos debruados em veludo preto ou marron (conforme a tonalidade que mais sobressaia no tecido), é simplesmente perfeito. Note-se o ligeiro corte no punho das mangas e o feitio dos bolsos em meia guirlanda com um botão, (também de veludo) ao meio. Um grande macho na frente da saia completa a graciosa tualete.

MONT BLANC

DOCE GELADO FEITO DE CASTANHAS E CHOCOLATE

O pessoal de casa sempre apreciará uma surprêsa gostosa. Que tal aproveitar a ocasião e fazer para a sobremesa êste doce de castanhas e chocolate geladinho? Aí está a receita;

INGREDIENTES

A quantidade dos mesmos, varia conforme o número de pessoas que se quer servir, ou ao tamanho da fôrma em que se vai fazer o doce.

Calcule a quantidade de castanhas, chocolate em pó e creme Chantilly que possam caber por exemplo, numa fôrma dessas de rosca de tamanho médio. Eis aí então a quantidade que você irá usar

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ferve-se as castanhas quando as mesmas estiverem bem cozidas, passe-as pela peneira.

2 — Junta-se ao piré adquirido o açucar fininho de confeiteiro a manteiga e o chocolate em pó.

3 — Misture tudo, mexendo muito bem até conseguir uma massa escura e consistente.

4 — Enquanto isso, unta-se uma fôlha de papel impermeável com manteiga, colocando-a bem aderida ao fundo e aos lados da fôrma de rosca, derramando em seguida a massa preparada, em cima da mesma.

5 — Põe-se a gelar durante algumas horas, ou melhor durante tôda a noite. Para tirá-lo depois de molde, faz-se com facilidade pegando pelo papel.

6 — Coloca-se num prato de sobremesa, derramando por cima um môlho de chocolate derretido num pouco dágua.

No momento de servir, coloca-se creme Chantilly gelado, no centro e ao redor, ficando alternado em 2 côres.

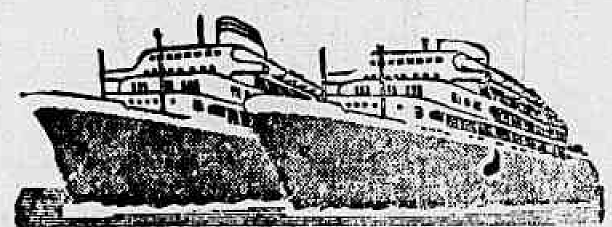


— A nossa companhia está agora oferecendo uma apólice de seguro excepcional! Imagine, minha senhora, um prêmio para o caso de seu marido fugir com Marylin Monroe! Fantástico, não acha?

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS SANTA MARIA

Sairá em 20 de Setembro para

SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 29 do mesmo mês para

BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA E VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de N[illegible]

O máximo luxo e confôrto em tôd[illegible]

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes [illegible] e turismo, os Srs. Passageiros poderão consult[illegible] da Companhi[illegible]

Passagens, Chamadas e Informaçõ[illegible]

COMPANHIA COMERCI[illegible]

Te[illegible]

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

Ronda da Meia Noite

O Comendador informa...

Iris, Simpatia Absoluta

★ **Iris Delmar, que anda com o Edgarzinho (o filho mesmo...). Estrêla debaixo do braço (e o Oscar, Iris?...) entrou nesta redação na tarde fria e cinzenta de ontem. Chegou esfusiante, absolutamente simpática, agitando a turma tôda do jornal. Entrou na sala do Comendador sem bater na porta ou pedir licença (ela pode fazer isso...) e foi logo dizendo para "o homem mais comendado do Brasil":**

— Meu caro Comendador, acabo de assinar um novo contrato com o Carlos Machado. Vou voltar à cena de "Esta vida é um Carnaval", no remonte da revista no Carlos Gomes. E quero que você me arranje uma cópia de uma "big" fotografia minha que ULTIMA HORA publicou algum tempo atrás...

Quem pode negar coisa alguma a Iris...

E por falar em Iris Delmar, a menina vai aparecer também em um filme (comédia) que será produzido e dirigido pelos irmãos Alipio de Eurides Ramos, "Angu de Caroço". No elenco do filme, além de Iris, aparecerão Ankito, Heloisa Helena, Mara Abrantes e Adriano Reis. Iris fará o papel de uma pitoniz[illegible]...

"Spettri", de Ibsen

O famoso ator italiano Memo Benassi estreou ontem, com sua Companhia, no Teatro Dulcina, com a peça de Piradello, "Non se sa come". E no segundo espetáculo de hoje (às 21 horas), apresentará "Spettri", de Ibsen.

Nem Parece Uma Casa Portuguêsa...

★ Acontece que entre as casas brasileiras de Copacabana, onde se fica bebendo, ouvindo música, conversando, papeando, há também uma chamada "Uma Casa Portuguêsa". Pois bem: portuguêsa no Brasil é sinal de cortesia, símbolo de amabilidade, demonstração de amizade de irmão para irmão. Pensando nisso um grupo de rapazes da imprensa (inclusive de ULTIMA HORA) resolveu comemorar o aniversário de um dêles em terras ibéricas: escolheram, então, a casa que se apresenta como sendo do "Jardim de Europa..."

Chegaram, viram e cantaram... E as outras pessoas das outras mesas se incorporaram à alegria dos confrades. Passaram a cantar com êles e fazer o côro. A alegria contagiou também aos cantores que aderiram ao nosso baião para agradá-los. Intercalavam; da "Desgarrada" passavam para o "Forrá do Limoeiro", para, logo em seguida se ouvir a "Mouraria".

A certa altura, apareceu uma senhora para desmanchar o prazer. Chegou, parou na sala e levantou o tórax: "Na minha terra não se usa disso". E começou a dizer coisas que vão de encontro à proverbial cortezia lusa. Foi uma saraivada de insultos em voz fanhosa. Os rapazes tomaram uma medida; pediram a conta, pagaram e iam saindo calmamente, quando receberam, para surprêsa da dona da casa, a solidariedade de todos os que se achavam no momento, dos cantores e (também) dos garçons! O resultado foi que todo mundo se retirou e a casa ficou vendo naus catarinetas...

O "Entêrro" de "Doll Face"

☆ *Foi uma festa bonita o "entêrro" de "Doll Face", revisto que saiu de cartaz na última sessão de domingo último no Teatro Follies, ao completar exatamente as suas trezentas representações. Alguns elementos da crônica especializada, especialmente convidados, estiveram presentes, e houve falatórios, abraços, distribuição de presentes, risos e lágrimas. O Comendador esteve lá de "roilenflex" em punho e fêz o flagrante acima, onde aparecem Pascoal Carlos Magno (falando), o empresário e produtor Zilco Ribeiro, Ruy Cavalcanti e outros elementos do elenco do Follies.*

Saiu de cartaz "Doll Face", mas o Zilco promete para o próximo dia sete ou oito ou outro dia da primeira quinzena de setembro o lançamento de mais uma revista-de-bolso, "Mas... muito mesmo".

"Caf' Con'". Amanhã

Finalmente realiza-se amanhã, no Clube de Cinema, a festa "Café Concerto 1900", organizada pelo crítico teatral Brício de Abreu e em que tomarão parte figurinhas da noite como Julie Bardot, Renato Restier, Dorothy Faggin, Brício de Abreu (e senhora), Rosinha Lorcal, Aury Cahet, Gina Monti, Lili Marlene, Iris Delmar e outros, que comparecerão com trajes da época.

JEANETTE JANNE é uma nova e bonita figurinha do teatro-musicado brasileiro. Ela estará firme no próximo "show" do "Night-and-Day", isto é, a revista "Inflação de Mulheres", de Luiz Iglesias. O novo espetáculo da "boite" do Hotel Serrador não estreará mais amanhã, como estava programado. Sua estréia dar-se-á na sexta-feira, dia 3.

Ratificação.

☆ **Foi nomeado como superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, em substituição ao senhor André Carrazoni, o senhor Marcial Dias Pequeno, que já foi Ministro do Trabalho.**

Dizem que o novo superintendente vai efetivar no cargo de diretor da Rádio Nacional o "Repórter Esso", isto é, o Heron Domingues.

Festa Baiana na Estudantina

★ A Emprêsa Estudantina Musical de Diversões está distribuindo impressos de propaganda de uma festa baiana que vai realizar amanhã, dia 1.º de setembro, em sua sede. Vamos transcrever aqui uma parte do manifesto de propaganda:

"Sucesso dos Sucessos!... Uma festa inédita nos salões de bailes do Rio de Janeiro. Não percam! Dia 1 de setembro de 1954, das 21 às 3 horas da manhã nos amplos salões da Emprêsa Estudantina Musical de Diversões Ltda., à Praça Tiradentes, 75, 1.º andar. O popular "Bengala", o amigo dos amigos, tem o prazer de convidar V. S. e Exma. Família para apreciarem e tomarem parte no alucinante "show" dançante" (Revista-Baile) denominado "Um pagode da Bahia no Distrito Federal". Encanto! Deslumbramento! Flores! Muita alegria e camaradagem!...

O salão será ornamentado tipicamente à carater, fazendo-nos sonhar com as noites enluaradas da Terra do Senhor do Bonfim.

A nota elegante deste grande festival, será uma comissão de moças bonitas trajadas tipicamente à baiana, que desfilarão pelo salão destribuindo sorrisos e mais sorrisos à moda Acarajé e Mocotó: gingando com as cadeiras ao som das músicas folclóricas da Bahia".

"Cocktail" no Glória

☆ Aconteceu ontem, no Hotel Glória, o "cocktail" com que Edgard da Rocha Miranda recepcionou o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, que iniciará amanhã, no Teatro Ginástico, uma temporada.

Cacilda Becker veio para o "cocktail" mas voltou pelo último avião da noite: Franco Zampari disse que agora viverá mais no Teatro Ginástico do que no seu hotel de Copacabana: Paulo Autran, o excelente ator, trouxe um abraço do Mattos Pacheco para o Comendador; e Cleyde Yaconis (uma das principais atrizes do elenco e irmã de Cacilda) estava preocupada com a receptividade do público carioca com relação às apresentações do TBC.

A crônica especializada compareceu; e Edgard da Rocha Miranda, inteligentemente, foi sóbrio na distribuição de convites.

Salvador, o Bom

☆ *Na velha madrugada, quando a gente procura um lugar onde possa comer bem o seu jantar noctivago, é bom ir ao "Le Gourmet" e sentar numa mesa servida pelo Salvador. Atencioso, calmo, impecável no servir, Salvador é o intermediário ideal entre a cozinha e o bar, e a nossa mesa.*

Tudo vem certo. Salvador é o tipo do garçon que leva fregueses para qualquer restaurante ou "boite".

Roteiro de Ava

★ O Comendador anda de ôlho em Ava Gardner. A menina vem ao Brasil e não é justo que o homem mais comendado do Brasil deixe Ava, a ótima, solta aí a sanha dos gabirús. Neste momento, segundo informações confidenciais recebidas pelo homem que não dorme de touca, Ava se encontra em Santiago do Chile. Depois, visita a Buenos Aires, e em seguida a Montevidéu. E no dia 7 de setembro, data da Independência, se não houver qualquer atraso, a menina estará descendo no Galeão, para o prazer de todos os seus fãs incondicionais brasileiros, que são muitos.

Segundo foi informado o Comendador, Ava ficará hospedada mesmo no Hotel Glória, no apartamento 900, que é conhecido como o "Apartamento Imperial" do hotel da Praia do Russell. O Comendador, para melhor realizar o seu trabalho jornalístico quando da permanência da atriz no Rio, já mandou reservar os apartamentos 901 e 902 do Glória.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

SALVE ÊLE!

Ah, o que não falta neste rádio que anda por aí é gente tatibitate! Estão dando sôpa, gente! Ainda no dia 23, bem às sete horas e dez minutos, na Rádio Mayrink Veiga, um locutor, com voz que era uma beleza, lia jornal assim: "...o jornalista vitimado pô um derrame..." *Ela! Salve o gracinha da mamãezinha!*

★

No "Teatro das Quatro" do mesmo dia, lá pras dezesseis e vinte e seis, ouvimos uma excelente rádio-atriz falando desta maneira: "...eu andei de *sapatos* salto o dia inteiro..."! *E vai ver que foi por isso que caiu lá do salto! Papagaio!*

★

Ih, o jornal falado da Mauá, apresentando às seis horas, continua sendo que nem paraiso dos bodes cegos! Que bodaria de qualidade! Caramba! Um autêntico selecionado! É ligar rádio e logo ouvir "bééé" que não acaba mais! No dia 27, por exemplo, naquela horinha entrou a voz de um dos bodinhos lendo biografia de um Ministro militar assim: "...asentou *na* praca do Exército..." *Ui! Lá foi êle! Velinha acesa na mão do pobre!*

★

Pois não é que, mais dai a pouco, mesmo moribundo, o danadinho ainda achou jeito de dar mais uma quedinha? Foi quando se referiu a apitadores deste jeito: "...os *apitares* dos jogos do próximo domingo..." *Prrr! Cool! São Pedro um a zero!*

★

Ouvimos e gostamos (Dia 30) — "Uma estrêla no meio dia", "Cine Rádio-Fã" (Nacional); "Audições Palermo" (Mayrink).

★

Recado para uma rádio-atriz da Tupi: — Você tá pazando bem?

BELEZINHAS!

COMPRE... PIEDADE!!

Quem ouve rádio fica mas é biruta com os anúncios que andam por aí. Não vê que as estações querem é a granolina, a gaita. E ouvinte que se dane! Então, acontecem coisas como estas: a gente liga o diabo do aparelho, êle esquenta e logo entra locutor berrando, com a mais santa das convicções:

— Não use qualquer sabonete! Use o sabonete "Tal"! Pela pureza de sua espuma, é o único! Compre já!...

Logo em seguida, porém, o danadinho paga a gritar assim:

— Use o sabonete "X"! Espuma mais que um cachorro danado! De cada dez "estrêlas" cinco usam o sabonete "X" e as outras cinco também! Sabonete de verdade! O resto é conversa fiada!

E a gente acaba mas é não comprando nada! Raios!

Em outras ocasiões, o locutor entra hurrando desta maneira:

— Atenção!... A mais sensacional descoberta dos últimos 320 anos! Ga-so-li-na "Z"!... Com ela, o seu carro anda até sem motor!... Esvazie já o tanque de seu automóvel! Encha-o com a "Z"! Seu carro sairá assim: "zzzzzzzzzzzz...!" (Cruzes!)

Depois disso, toma respiração sabe pra que, gente? Pra hurrar desta maneira: "E atenção!.. a gasolina "isso, fôrça geral total já está à venda! Com seu uso, os pinos deixam de bater! Ficam paraliticos!..."

Com isso, a gente fica mas é parado porque acaba não comprando gasolina nenhuma! Fica esperando uma terceira, pra desempatar a partida! Bodega!

E com café? Ah, com café é mesmo uma gracinha! Vem o locutor e se esguela:

— Coador é besteira! E' na xicara que se faz um bom café! O café "N" é feito na xicara e é o melhor!...

Aí o danadinho engole um pouquinho de cuspe e se esguela outra vez, assim:

— Café? Só de coador! E o café tal é o melhor!..."

Sai desta! (Diabos!)

E' assim! Na cara da gente! (Pras profundas!)

Ainda ontem na Rádio Nacional, antes de começar a novela "Madona das sete luas" (deve ser aluada a coitada) o locutor hurrou:

— Experimente que vale a pena! Compre um tubo da pasta dentifricia "O"! Escolha a melhor! A pasta dentifricia marca "O" contém isto e mais aquilo, que a tornam mais bonitinha do que as outras!

Pois não é que dali a pouquinho, quando entrou a novela "Destinos traiçoeiros", o belezinha já morria de amores por outra pasta dentifricia? E com que voz lavada gritava: "Dez em cada sete dentistas aconselham o uso da pasta dentifricia tal! Passe para a melhor! Passe a usar a pasta tal!..."

Estão vendo? Mas estão mesmo?

Passa fora!

EMILINHA BORBA FAZ ANOS HOJE — A graciosa cantora receberá hoje, data de seu aniversário natalício, as mais expressivas e justas manifestações de aprêço de sua imensa legião de admiradores. Emilinha Borba merece o lugar de destaque que ocupa em nosso "broadcasting", pois, inegàvelmente, além de singular intérprete de nossa música popular, possui cativante personalidade. À Emilinha, os parabéns dêste colunista.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

SUBINDO DE NOVO...

GUY MADISON, será o ponto 3 do triângulo amoroso entre Clark Gable e Jane Russel, no filme "The Tall Man", da 20th. Century Fox. E ainda mais, Guy assinou um contrato de 7 anos (1 filme por ano) com Derryl Zanuck. A estrêla do nosso rapazinho, recomeçou a brilhar outra vez.

SOMENTE UM FESTIVAL DA CATEGORIA A EM 1955

Durante a sua última reunião, que se verificou em Locarno no mês passado, a assembléia geral da FIAPF (Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes), que reune as associações ou sindicatos de produtores cinematográficos de quase todos os países do mundo, adotou o princípio de que, a partir de 1955, será concedido o reconhecimento oficial da Federação somente a uma manifestação internacional com caráter de competição. (Até agora, como se sabe, essas manifestações consideradas como de categoria A e oficialmente reconhecidas como tendo caráter de competição, eram duas: a de Veneza e a de Cannes). No que concerne as demais manifestações, a assembléia geral resolveu confiar ao Conselho de Administração da organização a tarefa de estabelecer um calendário, com a possibilidade de fixar sua realização com três anos de antecedência e de limitar seu número. A assembléia estabeleceu ademais, como condições para o reconhecimento da Federação a qualquer festival: 1) aprovação, de parte do Conselho, dos regulamentos das manifestações; 2) aceitação, de parte dos Governos interessados, das condições exigidas para a livre exploração comercial, no respectivo território, dos filmes apresentados e a livre transferência das arrecadações por êles realizadas. As associações de produtores inscritas a FIAPF comprometeram-se a não participar em quaisquer manifestações cinematográficas internacionais não reconhecidas pela Federação.

CINE-TESTE SEMANAL

Responda a nossa pergunta desta semana e habilite-se a ganhar duas entradas para ver um filme em estréia na próxima semana. Nestes testes semanais que é mais uma brincadeira cortesa para os leitores. Pergunta desta semana:

Quantas Vêzes Rita Hayworth se Casou?

Mande suas respostas até sábado para a secção de cinema de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1035 – 1.º andar.

COISAS DE TOUREIRO

LUIS DOMINGUIM, o toureiro de Ava Gardner, esteve em Hollywood e achou bastante para descobrir uma nova beldade: Kelly Mirlove. Aliás esta última está agora ensaiando para a revista "Sign That Girl" e parece que Dominguim tomou o touro pe[illegible] da letra...

APOSENTADORIA

SPENCER TRACY está planejando comprar uma pequena "villa" em Florença; incluida em seus planos, está a idéia de se aposentar e lá viver. Parece que a coisa é mesmo séria, pois, nosso querido Tracy deverá partir muito breve para Roma.

TERMINADO O NOVO FILME DE SOLDATI

O diretor Mario Soldati concluiu a filmagem de "La donna del fiume" (A mulher no rio), cujos exteriores foram rodados no vale de Comacchio, perto da delta do Pó. A interpretação esteve a cargo de Sophia Loren, a nova estrêla em plena ascensão no horizonte cinematográfico italiano, Gerard Oury, Rik Battaglia, Nicole Courcel, Enrico Olivieri e Guido Celano. O argumento foi escrito por Alberto Moravia e Ennio Flaiano e cenarizado por uma equipe especializada, da qual fazia parte o proprio diretor. A historia relata as aventuras dramáticas de uma linda jovem que trabalha na salga das enguias, especialidade da região de Comacchio.

"PÃO, AMOR E FANTASIA" PREMIADO EM ARGEL

Os membros da União Algeriana de Críticos Cinematográficos reuniram-se em Argel no mês passado, para a outorga dos costumeiros prêmios anuais aos melhores filmes apresentados em telas da Africa do Norte no decorrer da temporada de 1953-1954. O prêmio para o melhor filme francês coube a "Les fruits sauvages", realizado por Hervé Bromberger. Como melhor filme estrangeiro, foi premiado "Pão amor e fantasia", de Luigi Comencini. O prêmio destinado ao melhor filme de curta metragem foi outorgado a "Le rideau cramoisi", de Alexandre Astruc.

RUTH ROMAN NA ITALIA

Chegou à Itália, procedente de Hollywood, a atriz Ruth Roman, escalada para ser a principal interprete do filme italiano "La peccatrice" (A pecadora), de produção Titanus, atualmente em fase de preparação. A película será dirigida por Gianni Vernuccio. Outros interpretes já escolhidos: Otello Toso, Arnoldo Foà e Akim Tamiroff.

BARBARA LEAGE NUM FILME ITALO-GERMANICO

Foi concluida a realização de "Una parigina a Roma" (Uma parisiense em Roma), novo e definitivo título do filme que começou sendo rodado como "Incontro a Roma". A película, que foi dirigida por Erich Kobler, relata as aventuras de uma parisiense que, em Roma, encontra um músico austríaco e o induz a abandonar a mulher italiana à qual se estava ligado. Os interiores foram filmados nos estúdios da Titanus e os exteriores, naturalmente, na capital italiana e seus arredores. A interpretação esteve a cargo de Barbara Leage, Erwin Strahl, Alberto Sordi, Paul Hoerbiger, Marcello Giorda e Mino Doro.

HOJE NOS CINEMAS

OUTROS TEMPOS — Filme italiano de Alessandro Blasetti, narrando alguns episódios [illegible] por uma historia [illegible]. Com Amedeo Nazzari, Aldo Fabrizi, Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. No Pathé, [illegible] Palácio, Presidente, [illegible], Mauá, Alvorada. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

[illegible] — Três pequenos [illegible] "estudando" [illegible] Horários: 2, 4, 6, 8 e 10. [illegible]

* * *

NAUFRAGOS DA VIDA — Versão romanceada da tragédia do "Titanic", [illegible] historias paralelas [illegible] durante a trágica viagem. Com Barbara Stanwyck e Clifton Webb. No Império, [illegible], Copacabana, [illegible], Madrid, Santa Alice, [illegible] Castelo, Central. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

[illegible]

* * *

MOGAMBO — [illegible] Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly. [illegible] Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

[illegible]

* * *

A MORTE RONDA O CAIS — [illegible] Com John Payne e Evelyn Keyes. [illegible]

* * *

[illegible]

* * *

A ULTIMA SENTENÇA — Drama de um pai e [illegible] barra do tribunal. Filme ítalo-francês. Com Charles Vanel, Eleonora Rossi Drago e Antonella Lualdi. No São Luiz. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

A CARGA DOS LANCEIROS — [illegible] Com Jean Pierre Aumont [illegible] Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

CINEAC, TRIANON, CAPITOLIO, ROYAL e TIJUCA — Exibição de desenhos, comédias, documentários, [illegible] PRÉ-ESTRÉIAS ITALIANAS.

* * *

[illegible] Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

PÃO, AMOR E FANTASIA — [illegible] No [illegible] São Pedro e [illegible] Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

Música

Sula Jaffé

SÁBADO, CONCERTO DA O.S.B.

Será realizado, no próximo sábado, dia 4, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 12.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será anunciado posteriormente.

WILFRID MAGGIAR

O pianista francês Wilfrid Maggiar realizará a sua apresentação de estréia no Brasil, hoje, às 21 horas, em recital a realizar-se no auditorio da Rádio Jornal do Brasil.

Wilfrid Maggiar reune inúmeros títulos significativos, entre os quais se destacam: Prêmio de Excelência do Conservatório de Marselha; 1.º prêmio do Conservatório de Paris; diploma de honra do Concurso de pianos do Conservatório de Paris; professor do Conservatório de Marselha, etc.

O artista que ora nos visita tem atuado em vários centros musicais e como concertista e solista das principais orquestras européias.

Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Wilfrid Maggiar interpretará obras de Chopin, Debussy, Ravel e Liszt.

CULTURA ARTISTICA

Em virtude da determinação do Excelentíssimo Sr. Prefeito, suspendendo por oito dias tôdas as atividades musicais do Teatro Municipal, o concerto do violinista argentino Ricardo Odnoposoff, anunciado para princípios de setembro, fica transferido para data a ser posteriormente fixada. Odnoposoff já se encontra no Brasil, devendo realizar um recital em Porto Alegre.

"LA FORZA DEL DESTINO", 5.ª-FEIRA

Serão realizados, no próximo dia 2, quinta-feira, os espetáculos da Temporada [illegible] Nacional com a ópera "La Forza del Destino" [illegible] récita de assinatura de gala. Serão se[illegible] [illegible] Guido Pelino, Paolo Silveri, Giulietta Simionato e Cesare Siepi. Coregrafa Britta Schelander, e "regisseur" Ricardo Moresco.

Na regência o maestro Oliviero De Fabritiis, que já regeu três temporadas oficiais no Municipal, e [illegible] voltou êste ano para dirigir a temporada italiana da atual [illegible] de ópera.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA

Será realizado, na próxima sexta-feira, dia [illegible], no auditorio da A. B. I., o terceiro [illegible] da presente temporada do Departamento de Musica de Camera da Orquestra Sinfonica Brasileira para o seu quadro social. O programa, que estará a cargo do Quarteto de Cordas da O. S. B. e contará com a participação do pianista [illegible] Jank, está assim constituido: Brahms — Quarteto op. 25 para piano, violino, viola e velo, e Ernest Bloch — Quinteto para quarteto de cordas e piano. Ingressos acham-se à venda na Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 808.

CARLO ZECCHI NA E.N.M.

Terá inicio, no dia 15 de setembro, o Curso Extraordinário sobre Execução [illegible] Interpretação Musical que será [illegible] pianista e regente italiano Carlo Zecchi [illegible] pela Diretoria da Escola Nacional de Música [illegible] da Brasil. Estão abertas as inscrições [illegible] as mesmas gratuitas para os alunos da [illegible] cobrada a taxa de [illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora

UM CAFEZINHO?

Ah, digam o ki disseram desta terrinha maravilhosa! Pode ser bagunça elevada no cubo mas nenhuma como ela possui uma Constituição mais respeitada e defendida, né? nenhuma como ela, [illegible] Nenhuma [illegible] perdendo [illegible] nenhuma como ela [illegible] automóveis oficiais passeando nos domingos e feriados, né?

Com os chapas brancas, então, nem se fala! Esta terrinha [illegible] Não dá mais [illegible] Quando chega um domingo [illegible] estradas [illegible] Capital [illegible] chapa branca [illegible] não é brincadeira.

Mas, como o [illegible] Rua Marechal [illegible] chapa branca n. [illegible] esperando o seu dono [illegible] mesmo domingo [illegible] na Avenida João Luiz Alves [illegible] chapa branca n. 9.30.01 [illegible]

Sr. Presidente da República, aceita um cafezinho?

Eh, eh, eh!...

Au, au, au!...

Ah, se tôdas as leis fôssem obedecidas, neste país, ninguém daria um passo pra frente, nem pra trás, nem pros lados, nem pra cima, nem pra baixo, palavra! Porque há tanta lei por aí dando sopa, uhm!... E' proibido cuspir no bonde! E' proibido jogar no bicho! E' proibido conversar com o motorista! E' proibido varrer lixo pra rua. Enfim, não está longe o dia no qual será proibido pensar em voz baixa. Só em voz alta será permitido ruminar! Eh, eh, eh!...

Agora, imaginem: se as leis fôssem mesmo obedecidas, onde diabo a gente iria cuspir, hein? E onde muito delegado de polícia iria ter sua banca de jôgo de bicho? E com quem a gente bateria um papinho quando viajando nos lotas? E pra onde varreria o lixo? Pra dentro de casa? Ora!...

E se não fôsse permitido pensar em voz baixa, como é que a gente poderia pensar mal do amigo que estivesse ao nosso lado, embora sorrindo da maneira mais amável pra êle, hein? Diabo!

E êsse outro negócio de se proibir que cachorro ande na rua sem focinheira? Como é que o pobre poderia morder os outros, hein? Com cachorro, aliás, a polícia tem verdadeira penimba. Proíbe, inclusive, que os pobres tomem banho de mar ou de sol, nas praias!

Agora, imaginem se as determinações da polícia fôssem mesmo obedecidas: como, por exemplo, os grã-finos metidos a bêsta tomariam banho de mar? Sem seus cachorros? Ora! ... E as damas elegantes? Como poderiam se exibir nas praias sem êles, hein? Ora!...

Por isso, ninguém obedece mesmo a proibição policial e está acabado. As praias vivem cheias de cachorros. E' uma beleza! ... A gente vai andando e, de repente, ui! Pisou em besteira de cachorro! Agradável, uhm! ... E quando a gente sai correndo e um cachorro pensa que estamos brincando de pega-pega com êle e gudunha nosso calcanhar com um "nhaco" daqueles? Divertido, ih!...

E quando a gente está deitadinho, com os olhos fechados, apanhando sol e, de repente, dá um pulo, ou porque sentiu uma lambidela de língua de cachorro na sola do pé ou nos próprios lábios? Gozado, uhm!...

E quando há cachorro demagógico num apartamento e fica a noite inteira nos "au au au", não deixando ninguém acordar porque ninguém dormiu com a demagogia caninosa? Engraçado, ah!...

E quando a gente fica com raiva e quer negar no cachorro que não nos deixa dormir e a dona dêle berra, dizendo que no cachorro dela ninguém bota a mão?

E' por isso que Polícia não mexe com cachorro de ninguém ... Eh, eh, eh!...

LAMBANÇA!

Na Re[illegible] de Manguinhos, em construção, tão com [illegible] operários. Quando um vai pra rua [illegible] jaiu uma "conciliação" ki nunca houve, só pra tapiar o pobre! Nada prós gabirús? Uuuuuuh! Taca! (Queixa de um "baiano").

Ah, nesta terrinha da [illegible]stituição e legalidade, [illegible]ranjeiro manda mais ki [illegible] nacional! Vem pra cá [illegible] as quatro mãos vazias, [illegible] da gaita do dia [illegible] noite. E passa logo a mandar direitinho, pondo [illegible] fiscal no bôlso! No [illegible], tá tão importante ki [illegible] a se dar ao luxo de [illegible] pontapé (pra trás) [illegible] todo mundo e acontece [illegible] é nada! Ainda agorinha mesmo, a gente recebeu queixa de leitor ki é [illegible] exemplo disso e daqui: o dono do prédio n. 270 da Rua Acará, em Vaz Lobo, [illegible] é estranjeiro, armou um barraco nos fundos de seu imóvel, aproveitando-se da parede do prédio da Rua [illegible] 77. O dono deste protestou. Não adiantou! O danado berrou: "Cain mandado". E construiu o barraco, ki [illegible] prejudicado reclamou da fiscalização da PDF capenga. Não adiantou! Quando soube disso, o estranjeiro contraventor e desaforado berrou: "Não disse? Cala a boca aqui sou eu e mais o meu dinheiro! Tanho a fiscalização no bôlso! Ralos!"

E parece ki tem mesmo, ne, Prefeitinho da gente?

Eh, eh, eh!...

TÃO?

Ah, a agência dos Correios de Ramos tá ki não se aguenta das rodas! Não dá nem pra saída, a disgraçada! Com isso, olhem o ki acontece: a PDF capenga emitiu os impostos de não sei o que a 28 de junho de 1954, com vencimento pra pagamento em 3 de agôsto de 1954. (Já sabem como a danada é: não pagou em cima da hora, teve!). Pois mal: querem saber quando aquela agênciazinha de caca-racá entregou o negócio? A 12-8-54! E olha todo mundo pagando com multa! (Tão vendo? Mas tão mesmo?) Pras profundas!)

Correspondência:

R.A.F. — Bem o amigo disse, hein? Um abraço.

R. de S. M. J. — Tem razão. São uns palhacinhos. Raios!

RINAVE FLANANGHAN — Muito bem. Estamos com o amigo!

DINAH — Oi, kiridinha! Ki é isso? Espera lá! A gente já tem uma "ela", sabe?

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das treze às dezessete horas, de segunda a sexta-feira — R. de C.

SALVE O MOTORNEIRO PALHAÇO!

Quem é ki gosta de ouvir história de bucéfalo abiturado metido a bêsta, hein? [illegible] no último domingo (dia 29), às 21,15, saiu da Usina da Tijuca o bonde n. [illegible] ki la recolher. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é ki o motorneiro do [illegible] de biruta, era metido a palhaço vira-lata. Então ki fêz o cabeça de [illegible] Daquele ponto até o poste antes da Muda, o assassininho de meia tijela resolveu fazer exibições de sua cretinice e veio DE COSTAS, com o bonde fincado e fazendo as curvas sem diminuir velocidade, BRINCANDO COM O CONDUTOR, com o qual se atracou em um quase vale-tudo! Os poucos passageiros do lata velha, ó: "assim"! Encomendando a alma a Deus! E se não houve desastre foi porque Deus não quis! Mas houve uma hora em ki, na "briga" com o condutor, o disgraçado deixou cair qualquer koisa no chão. Então, abaixou-se e toca a procurar o ki perdera! E' só vendo o espetáculo, minha gente! Um bonde, em velocidade louca, sem motorneiro e fazendo curvas fechadas! (Isso aconteceu logo depois de passar à porta da fábrica Souza Cruz).

Agora, a gente só quer perguntar uma koizinha: nada prô bôbo-alegre? Um molhinho de capim bem mordidinho prô belezinha!

Teatros

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037, só depois das 13 horas.
SEXTA-FEIRA
A reprise que todos esperavam
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
Uma das mais deliciosas sátiras de SILVEIRA SAMPAIO

EVA NO SERRADOR
HOJE — AS 21 HORAS
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio. No elenco MANUEL PERA. Mis-en-scene de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena
RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS.

ÚLTIMAS SEMANAS!
AIDA GARRIDO
DONA XEPA
de PEDRO BLOCH
A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
RIVAL
HOJE — AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)"
de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
PELO ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO
TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
PRE-ESTRÉIA AMANHÃ, AS 21 HS. — Bilhetes à venda

JAYME COSTA
Os 5 Fugitivos do Juizo Final
de DIAS GOMES
O MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO!
DIREÇÃO DE BIBI FERREIRA
Cenários de PAMPLONA
GLORIA
PRE-ESTRÉIA DIA 3 — AS 21 HORAS
Em benefício da Ass. das Senhoras Benfeitoras

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-3689

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.º EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marca, pelo Prof. Gino Fornaciari, contendo 120 gráficos facilitando aprenderem em suas próprias casas. A venda no Rio de Janeiro: Livrarias — Freitas Bastos Civilização, Alves e S. José — Cr$ 50,00
AULAS: AV DA LIBERDADE, 120 — S. Paulo

COMPRO AUTOMOVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2036 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Atrasado .... Cr$		3,00
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Número avulso:		
Do dia .... Cr$		2,00

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2726

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social, à Avenida Presidente Vargas, 1988, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Agôsto de 1954.

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

Editora de Revistas e Publicações S. A. "ÉRICA"

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede Social à Avenida Presidente Vargas, 1988, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Agôsto de 1954.

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA — DIRETOR - SECRETÁRIO.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

BOITES

GERALDO GAMBOA
— NA —
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
ALINE ROMAN — MARIA HELENA GUIMARAES — Grande atração do teclado, NILTON E SEU CONJUNTO DE BOITE — TODAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE
Jante diàriamente no VOGUE a partir de 21 horas com música
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
Reservas: 57-1881

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Posto 6)
TODAS AS NOITES, DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2.º Monumental "show" revista
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas
De J. Maia e Max Nunes
com S P I N A — o cômico 100%, JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional, SHIRLEY ROSS — a garota revelação, TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as "Stud Téo Girls". Direção artística de Nelson Ferreira
NAO HA COUVERT
Reservas de mesas — Tels.: 32-9755 e 42-9041

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA APRESENTA
HOJE E TODAS AS NOITES
NO PAÍS DOS Cadillacs
de SILVEIRA SAMPAIO MUSICA DE CUIO DE MORAIS
DAS 21,30 AS 23,30 JANTAR DANSANTE
"A la carte" · Sem couvert

O Bar mais elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA
Ao Violão OTACILIO AMARAL
HOJE
SERGE RODE
A Revelação da Canção Francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875.

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS do grande êxito da sensacional orquestra hespanhola
CASINO DE SEVILLA
que atuará no CHÁ DANÇANTE de 4.ª a 6.ª feira
SEXTA-FEIRA, ESTRÉIA do "show" de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
COM UM NOVO E GRANDE ELENCO
Reservas: 42-8119 e 32-9863

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

TODA AUTENTICIDADE DO CARNAVAL CARIOCA NUM MILAGRE DO TEATRO MUSICADO
COM ORGULHO apresenta
Carlos MACHADO
Um Espetáculo 100% Brasileiro!
GRANDE OTHELO ★ DEO MAIA 25 artistas!
RUSSO DO PANDEIRO ★ MARINA MARCEL
BAMBI
ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO
100 FIGURANTES
ESTREIA SEXTA-FEIRA DIA 3 às 20 e 22 hs.
ESTA VIDA É UM CARNAVAL!
Teatro CARLOS GOMES
Bilhetes à Venda - Atenção: 2.ª-Feira, dia 6, véspera de feriado nacional, haverá duas sessões às 20 e 22 horas. O descanso da Cia. será no dia 8 (quarta-feira) — Às Quintas, Sábados e [illegible]ingos, vesperais às 16 hroas — TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

SONHOS, FANTASMAS E APARIÇÕES

A Morte Dos "Oxenham" Tem Plumagem Branca

Há Séculos um Pássaro Branco Sobrevoa Quem Vai Morrer — Prêsa Numa Gavêta, Desaparece Misteriosamente a Ave da Morte — O Fantasma Que Jogava Cartas — As Asas da Desgraça Aparecem a Uma Noiva e Esta é Apunhalada no Altar — Nos Aposentos Dos Nobres a Morte Entrava Pela Janela

★ *Texto de Thurston Hopkine, Copyright da Reuters, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA*

Em várias ocasiões, tive a oportunidade de conversar com Madame Melba, que muito se interessava pela metafísica e por fenômenos sobrenaturais. Um dia, a grande cantora me contou que frequentemente lhe aparecia o fantasma de... um pombo branco. Êste original fantasma surgiu pela primeira vez na sua vida quando de uma "tournée" de concertos que ela fêz pelo Sul da França.

Era um "fantasma camarada" e trazia-lhe sorte. E de tal maneira Melba se habituou a vê-lo surgir adejante pelos palcos e bastidores dos teatros em que estava cantando que, quando não notava sua presença, ficava logo preocupada.

Madame Melba tratava seu fantasma com muita displicência, e o mesmo se pode dizer de um general britânico que, êle também, possuía um fantasma da sua exclusiva propriedade. Refiro-me ao General Elliot, que comandou as fôrças britânicas na Escócia e adquiriu grande renome durante o período da Guerra Sul-Africana. Seu fantasma chamava-se "Wononi" e o militar costumava dirigir-lhe a palavra em voz alta, mesmo quando na presença de outras pessoas e em jantares ou recepções.

Quando jogando cartas, êle frequentemente consultava Wononi sôbre quais as que devia descartar, e o fantasma sempre lhe dava muito bons conselhos, pois o general tinha uma sorte realmente extraordinária e raramente perdia.

O Agouro da Ave Branca

Talvez o sangue dos Oxenhams de Devonshire tivesse sido infundido nas veias de Melba por algum dos seus antepassados e o fantasma do pombo branco fôsse realmente a ave branca da sua família. Os Oxenhams sempre receberam o aviso da morte através de um pássaro branco que adeja em tôrno do leito da pessoa doente e depois desaparece.

Esta lenda existe há vários séculos na família Oxenham que é uma das mais antigas de South Twaton, e que conta entre seus antepassados John Oxenham, famoso marujo e explorador dos tempos da Rainha Elizabeth.

A Noiva Apunhalada

Uma vez — há muitos e muitos anos — uma certa Lady Margaret Oxenham estava para se casar com o eleito de seu coração. Na manhã do casamento, em meio aos alegres preparativos da cerimônia, surgiu um "pássaro branco", e voou em redor da noiva, para a grande consternação de todos os presentes.

A cerimônia, entretanto, prosseguiu, e na igreja de South Tawton a noiva foi assassinada por um apaixonado desprezado que se escondera atrás da cortina do altar e a apunhalou no momento preciso em que ela ia tornar-se espôsa de outro.

A triste história de Lady Margaret foi narrada pela primeira vez em 1641, por um cronista da época.

Preságio de Morte

A ave branca surgiu de novo em Sidmouth, no século XIX. Num guia daquela cidade, escrito por Theodore Mogridge em 1836, lê-se:

"Um baronete de Devonshire que visitou Sidmouth pouco depois da morte de seu amigo, Mr. Oxenham, perguntou ao velho jardineiro que tomava conta da mansão Oxenham, quem assistira os últimos momentos de seu amo.

— Minha mulher e eu — respondeu o jardineiro.

— Estava no quarto quando êle faleceu?

— Sim, nós dois estávamos.

— E aconteceu algo de estranho no momento?

— Não, senhor, nada... — E depois de uma pausa: Sim, houve uma coisa que eu e minha mulher quase juramos ter visto, um pássaro branco que entrou voando pela porta, cruzou a cama e entrou numa das gavetas de uma cômoda. Como ambos tínhamos visto a mesma coisa, reviramos tôdas as gavetas para descobrir o pássaro mas não o encontramos em parte alguma do quarto."

O Testemunho do Reverendo

É curioso notar que a última aparição do fantasma foi dada a público pelo Reverendo Henry Nutcombe Oxenham, que era o chefe da família por volta de 1890. Aqui transcrevemos textualmente o seu relato da aparição:

"Pouco tempos depois da morte do meu tio, Gerard Oxenham, residente no n. 17 de Earls Terrace, Londres, e então o chefe da família, sua filha, a Sra. Peters e uma amiga de minha tia, a Senhora Roberts, estavam sentadas à sala de jantar quando sua atenção foi atraída por um bater de asas e pelo ruído surdo de algo esvoaçando contra a janela da sala.

"Ao voltarem-se as duas senhoras, viram então um grande pássaro branco voando da janela da sala de jantar para a acima, que dava para o quarto do Sr. Oxenham.

"Depois, foi pousar numa árvore adjacente e ali ficou vários minutos, apesar dos esforços de alguns trabalhadores que, do lado oposto da rua, atiravam-lhe objetos para enxotá-lo.

"Devo acrescentar que meu tio, quando já doente, dizia ouvir constantemente um bater de asas no seu quarto, ruído êste que também foi ouvido pela sua enfermeira."

"Brasil Perdeu um Presidente Mas Ganhou um Herói"

RECIFE, 30 (ASP) — A cidade amanheceu coberta de faixas negras em sinal de luto pelo sétimo dia da morte do Presidente Vargas. Dísticos relembrando a figura do grande estadista eram escritos em grandes cartazes, bem como — "O Brasil perdeu um presidente mas ganhou um herói"; "Os trabalhadores pernambucanos honrarão a memória de Vargas", e outros semelhantes. E' observável o considerável número de trabalhadores que exigem fumos e gravatas pretas. As emissoras locais continuam irradiando o convite para a "romaria da saudade". Anuncia o Partido Trabalhista a partir das 18 horas que a "romaria da saudade" partirá da Avenida 23 de Maio com destino à Praça da Independência, fazendo assim, o mesmo trajeto da memorável passeata de 3 de março de 1945, realizaram os "brigadeiristas" e que resultou um grande conflito onde perderam a vida os operários Demócrito de Souza e Manoel Elias. Grande tem sido a afluência de pessoas que desde as primeiras horas de hoje, para ali se dirigem.

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.° and. - Tel. 42-8468

Sociais

ANIVERSARIOS

Completou tempo ontem a Srta. Ilka Maria Gilda dos Santos Carvalho, pertencente a uma das mais destacadas famílias de nossa "high-society".

Por êste motivo, Ilka reuniu, em seu palacete, um alegre grupo de amigos, e, à meia-noite em ponto, ergueram-se as taças de champanha, a fim de que fôsse saudada a balzaquiana mais querida de Copacabana.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-5265
Das 16 às 18 horas

"DISCOS USADOS"
Compramos antigos e modernos e Long Playing. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
RUA SÃO JOSÉ, 80 TEL.: 42-4747

TEATRO GINASTICO TEL. 42-4020
AV. GRAÇA ARANHA 187
apresenta o Teatro Brasileiro de Comédia
em "Assim É (se lhe parece)" 3 atos
de LUIGI PIRANDELLO
Trad. BRUTUS PEDREIRA
ESTA PEÇA FICARÁ EM CARTAZ SOMENTE POR 15 DIAS
(VENDAS DE BILHETES NA BILHETERIA DO TEATRO OU PELO TELEFONE ATÉ AS 10 HS.)
Cenários de MAURO FRANCINI — Assistente de Direção BENEDITO CORSI
DIR. GERAL ADOLFO CELI
Elenco: POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA: WALDEMAR WEY, ZILAH MARIA, CELIA BIAR, MARINA FREIRE, FREDI KLEEMANN, APARECIDA BAXTER, BENEDITO GORSI, LUIZ LINHARES, CLEIDE YACONIS, PAULO AUTRAN, JUDITH MONDEGO, RENATO CONSORTE, PEDRO PETERSEN, LUIZ CALDERADO, LEA SURIAN
PRÉ-ESTRÉIA, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
1.ª RECITA DE ASSINATURAS — BILHETES AVULSOS À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Domingo: Dois Sorteios, Dois Terrenos!

Conforme fôra avisado aos estimados leitores, não se realizaram sábado os sorteios da Série "A" dos nossos concursos, em virtude de se achar a Rádio Mayrink Veiga guardando luto pela morte do Presidente Vargas e, consequentemente, não ter apresentado seu aplaudido "Programa Carlos Henrique".

Assim, sábado, teremos os sorteios de duas Séries "A" e "B", sendo que dois terrenos serão sorteados entre os portadores dos cupões.

Compareçam ao auditório da Rádio Mayrink Veiga, entre 12 e 15 horas ou sintonizem na sua onda para ouvir o grande desfile de astros e acompanhar a marcha dos sorteios das Séries "A" e "B" de Prêmios para tôda a família, os concursos milionários de ULTIMA HORA com a Rádio Mayrink Veiga.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA — Concurso Semanal — Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA — SEMANA DE 30 DE AGOSTO A 4 DE SETEMBRO DE 1954 — 2 SÉRIE D — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 11 de setembro de 1954

Ponto Frio popular apresenta
OFERTAS SEMANAES
Um artigo por semana, por preços e em condições realmente excepcionaes!
Um Artigo Por Semana, Por Preços e em Condições Realmente Excepcionais!
BICICLETA GORICKE
Toda equipada, cromada e pintada em côres harmoniosas, todos os tamanhos para ambos os sexos. Leve e resistente. Em condições excepcionaes de pagamento na semana de 23 a 28. Vale a pena comprar a sua Göricke, uma bicicleta de que você se orgulhará!
Em prestações de 380, Sem entrada!
Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 138 Rua Buenos Aires, 287 Rua da Carioca, 55
Rua Senhor dos Passos, 109, sob. Av. Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

A MAIS TORTURANTE DAS DÚVIDAS
empolgante caso de amor vivido
A MULHER IDEAL — LADRA! — ENSINAI OS FILHOS A AMAREM A VIDA!
PASSAPORTE PARA O AMOR — A DOR DE CABEÇA DAS SENHORAS
Fascinação — Canções Famosas — Os magos do Verso de Amor — Eu Tive Este Sonho! Astrologia — Confessionário do Amor — Receituários — Cinema — Quem Foi Que Disse?, etc.
Leia o n.° 371 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana! Cr$ 4,00 — Nas bancas

DISCOS USADOS
Compramos em perfeito estado
Avulsos e discotecas
Rua São José, 80 - Tel.: 42-4747

Doenças Das Pernas
Dôres, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites. Úlceras. Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras. Celulites. Flebites. Paralisias. Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16 — 1.° ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas todos os dias

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO



FORMA-SE A FRENTE ÚNICA PARA QUEBRAR O PODERIO DA REAÇÃO

Unem-se os Trabalhadores de Tôdas as Tendências Sob a Bandeira de Vargas — Movimento de Baixo Para Cima — Vem Das Fábricas, Das Usinas e de Todos os Núcleos de Atividade Assalariada — Não há, Pròpriamente, Coordenadores — A Convenção e o Conselho Sindical — Objetivos Imediatos: Arrancar Reivindicações do Govêrno e Atuar Com Destaque Nas Próximas Eleições — Rompidos os Diques da Divergência

Trabalhadores dos mais variados tendencias políticas estão concretizando, rápidamente, os fundamentos para a criação da mais poderosa frente operária que já se formou em nosso país e talvez no mundo inteiro: uma frente em que tomarão parte, indiscutivelmente e unidos num bloco, os trabalhadores de tôdas as categorias, inclusive os intelectuais assalariados. E essa frente, já em organização, tem como bandeira a carta de Vargas, considerada pelos líderes de classe como o único programa capaz de polarizar, para um só ponto, o proletariado brasileiro.

MOVIMENTO DE BAIXO PARA CIMA

Esse movimento não foi ditado pelos dirigentes comunistas, trabalhistas ou socialistas. Vem das usinas. Das fábricas. Do campo. Nasceu em todos os núcleos de atividade assalariada e ninguém poderá prever, por ora, quais as suas consequências futuras, se bem, que já se possa garantir que esteja selada a [illegible] dade do nosso proletariado. O mais, será mera decorrência dos fatos e choques que se registrarão certamente quando a reação começar a sentir, na sua pele, a ação dessa inexpugnável frente única.

NÃO HÁ, PRÒPRIAMENTE, COORDENADORES

E' possível, é mesmo quase certo, que amanhã dirá a reação que comunistas e pelegos desejam levar o país à anarquia e, por isso mesmo, estão agora [illegible] a bandeira de Vargas, sendo, portanto, êles os patronos dessa frente. Mas os trabalhadores responderão a essas insinuações unindo-se cada vez mais e demonstrando em todos os seus atos a vontade de ver o Brasil liberto do capital que nos estrangula e ao mesmo tempo derrotar, nas urnas, os [illegible] da democracia e inimigos declarados de seus direitos e reivindicações.

A PRÓXIMA CONVENÇÃO SINDICAL

A frente operária, que está causando espanto aos círculos udenistas, dará um passo decisivo para a sua materialização na próxima Convenção Sindical que deverá se realizar nesta Capital, queiram ou não os que se julgam donos dos sindicatos e do pensamento dos trabalhadores. Aí, serão delineadas as bases para dirigir, de cima, mas com o apoio maciço do operariado, a frente que será veículo de tôdas as aspirações dos homens que vivem — e pèssimamente — dos baixos salários que recebem de certos patrões indiferentes às suas dificuldades.

O CONSELHO SINDICAL

Projeta-se, outrotanto, a criação do Conselho Sindical, que passaria a ser o órgão máximo dos trabalhadores do Distrito Federal. Porque ninguém da [illegible] federações e confederações de fachadas e cujos dirigentes, com raras exceções, [illegible] de tôdas as autoridades, — do mais humilde investigador ao mais alto magistrado da Nação. O Conselho Sindical deverá funcionar na sede de um sindicato até instalar-se em sede própria [illegible] com os recursos que fornecerem os trabalhadores.

OBJETIVOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS

De saída, são dois os objetivos dêsse movimento: econômicos e políticos. No campo econômico pretende arrancar, das autoridades governamentais, o congelamento dos preços, extinção da cláusula de assiduidade integral, participação nos lucros das emprêsas e melhoria salarial para tôdas as classes. Pòliticamente, esse movimento procurará atuar com destaque nas eleições gerais e, particularmente, para a Câmara Federal, o Senado e a Presidência da República.

PONTAS-DE-LANÇA

Dos setores profissionais saem as ordens para essa frente. Os porta-vozes são, sempre, elementos identificados com os problemas que mais vêm preocupando os trabalhadores. Poderão ser diretores de sindicatos ou líderes em ascenção que por êsse ou por aquêle motivo, não atingiram o comando de uma entidade sindical, estando, porém, na corrida para os cargos diretivos.

ROMPIDOS OS DIQUES DA DIVERGÊNCIA

A carta de Vargas rompeu, com efeito, os diques que tornavam impossível uma união entre os trabalhadores das diversas tendências políticas e ideológicas. Porque aquêle documento reflete, na verdade, o pensamento de todos os brasileiros nacionalistas. Antes era difícil uma união efetiva entre todos os operários. Mas agora, quando todos pensam da mesma maneira e com o raciocínio voltado para o histórico documento, ninguém poderá ao menos admitir que haverá reação capaz de destruir essa força quase organizada sôbre os mais sólidos e invulneráveis princípios sociais, políticos e econômicos.

ELEIÇÕES DOS HOTELEIROS

Começam amanhã as eleições no Sindicato dos Hoteleiros. Foram registradas duas chapas encabeçadas por Silverio Manoel da Silva e José Maurício Ferreira, da oposição. Simultâneamente, a classe está agitada com uma queixa-crime apresentada por um grupo de associados contra Silverio, que o aponta como tendo se apoderado de dinheiro de uma entidade beneficente. Sôbre isso falaremos melhor em nossa próxima edição.

Importante Reunião de Sindicalistas Gaúchos

PORTO ALEGRE, 30 (ASP) — Representantes sindicais desta capital, da categoria dos empregados realizaram importante reunião, que contou com a presença dos três delegados que recentemente viajaram para o Rio de Janeiro, a fim de entregar um memorial às altas autoridades do país, apresentando as reivindicações dos trabalhadores gaúchos.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

ATENÇÃO, TRABALHADOR

[illegible]

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores do Sal do Rio de Janeiro

SEDE: RUA SANTO CRISTO, 218 — TEL.: 43-2230
(Fundada em 17 de Julho de 1930)

EDITAL

Nos termos dos Estatutos deste Sindicato, venho convocar os Associados quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária requerida pela Diretoria, a realizar-se no dia 2 de setembro, quinta-feira, na Sede social às 17 horas, ou às 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Conveniência da reunião desta entidade Sindical com o Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, Ex-Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

b) autorização à Diretoria do Sindicato dos entabolar negociações com a Diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores do Sal do R. J. para o dos Arrumadores para adoção de medidas comuns, tendentes àquele objetivo.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1954.

Helles Ferreira da Silva — Presidente.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NÚMERO 8/54

A Divisão de Material e Instalações chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.° 8/54, para o fornecimento de "Papel sem impressão", a ser realizada no dia 3 (três) de setembro, às 15 (quinze) horas, publicado no "Diário Oficial" de 24-8-54 — Pág. 14.555.

LUIZ CARLOS PLINIO
Chefe da Divisão de Material

Para os Uruguaios, Americanos, Brasileiros e Canadenses São os Maiores Adversários

ZIZINHO E O BANGU:

"NÃO ESTAMOS PIOR DO QUE NINGUÉM..."

"Getúlio Vargas, o Amigo n. 1 do Esporte Brasileiro" — Porque os Chamados "Pequenos" Não Podem Ser Desprezados — O Campeonato Dêste Ano Não Tem Favoritos — Com a Palavra o "Mestre" — (De CARLOS RENATO)

Há cerca de seis meses não víamos Zizinho, o maior craque brasileiro vivo. Explica-se: o Bangu viajando; o repórter metido em política, etc. Domingo, entretanto, após a peleja que os suburbanos disputaram com o Olaria, em Bariri, encontramos o "Mestre". Conversa vai, conversa vem, demos um pulinho até Niterói.

Na casa de Thomaz Soares da Silva, encontramos D. Jane, sua espôsa, e as filhinhas Nadia e Katia. A conversa, como não poderia deixar de acontecer, caiu nos últimos acontecimentos políticos que perturbaram a nação. D. Jane, com os olhos úmidos, falou da morte do presidente.

O Amigo do Esporte

"Quando o locutor anunciou o suicídio de Getúlio Vargas — é D. Jane quem fala — não consegui conter as lágrimas; tive a impressão que meu pranto não teria fim.

A espôsa do "crack" continua sob profunda depressão nervosa. Ziza, por sua vez, também sofreu bastante com o desaparecimento daquele que êle chama "O líder trabalhista": "O amigo n.º 1 do esporte":

— Não havia um acontecimento desportivo que Getúlio não se fizesse representar. Vejam um "Jôgo da Primavera": o presidente fazia questão de inaugurar o grande certame da juventude brasileira.

O Futebol

Depois de lamentar não ter tido oportunidade de apertar a mão de Getúlio Vargas, diz: "Tôdas as ocasiões em que a seleção foi recebida pelo presidente, eu não pude comparecer".

Passou-se a falar do Bangu: que pensa Zizinho das possibilidades do seu clube?

— Igual a de todos os outros... — responde o "mestre". E explica:

— Eu vi o torneio início e, francamente, acho que não estamos pior do que ninguem. A peleja de hoje (domingo) contra o Olaria, foi um grande passo. Muita gente vai passar mal em Bariri.

Zizinho elogia a orientação de Tim e, ainda, seus colegas de equipe:

— Estamos aptos a chegar na ponta.

"Não há Favoritos"

Na opinião do grande profissional, não há adversários fáceis; todos merecem o mesmo respeito. E argumenta:

— Basta que se atente para o seguinte: desde o momento em que um chamado "grande" pode deixar pontos para um chamado "pequeno", adeus favoritismo.

Cita, ainda, o caso do Juventus, de S. Paulo, que em três partidas tirou pontos de três "grandes".

Finalizando, o excepcional jogador fez um apêlo à torcida:

— Os adeptos banguenses devem prestigiar seus jogadores não faltando aos compromissos do seu clube.

O MESTRE ZIZA — O nome do grande jogador é quase legendário. O mundo o respeita; seus adversários tiram o chapéu quando o grande jogador entra em campo. E o interessante é o que acontece com o Ziza: quanto mais velho fica, melhor para o clube que o contrata; pior para o adversário. Ziza, hoje, fala do Bangu de 54 e diz: "O Bangu não é pior do que ninguém".

UM DOS INSUBSTITUIVEIS — Batendo bola, apesar de muitos títulos já conquistados, aparece acima, Adesio Lombardo, nome por demais conhecido dos aficionados do esporte de bola ao cêsto continental. E' Lombardo, uma garantia para o êxito da delegação oriental no próximo certame de outubro no Brasil

Ultima Hora

DESFILE DE ABERTURA, APOTEÓSE INICIAL DOS "VI JOGOS DA PRIMAVERA"

Milhares de Atletas Congregadas na Grandiosa Parada Cívico-Desportiva - Será o Maior Cerimonial Jamais Levado a Efeito em Todo o Continente Sul-Americano

Para os "Jogos da Primavera", Olimpíada Feminina promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports", o ano que transcorre se afigura dos mais auspiciosos. A grande jornada feminina deverá alcançar nele, o mais retumbante êxito da sua história. Contando com pormenores à parte, e de grande significação, quais sejam a presença de clubes, colégios e estabelecimentos de ensino superior de todos os quadrantes da nossa terra.

Com grande ansiedade, é esperada a data em que será levada a efeito a sua primeira etapa: o dia 11 de setembro próximo. Agora apenas mais quatorze dias nos separam da grande abertura.

E o grande entusiasmo, que a todos domina, já está quase no seu auge.

A tapa inaugural dos "VI Jogos da Primavera" deverá ser um dos mais deslumbrantes capítulos de beleza sem par. Matizado pela graça natural da mulher brasileira e enfeitado com o colorido dos seus uniformes, e o tremular das bandeiras.

Todas as Representações

O Desfile de Abertura terá um caráter todo especial. E' êle uma competição. A primeira competição da Olimpíada. Uma luta gigantesca, magnífica. Em que predominará a vontade de brilhar. Cada Representação puznando no apresentar-se de modo mais garboso, mais espetacular. Haverá, assim, um espírito de competição, que dará maior expressão à parada. Por outro lado, cada clube que desfila terá o interêsse em fazê-lo bem. Tendo em mente o firme propósito de sobrepujar aos demais. Apresentando o que de melhor tem. Confeccionando ricas alegorias, treinando as suas atletas, preparando as suas balizas, arranjando mais vistosos uniformes, mais variado contingente de bandeiras.

Eis aí, em linhas gerais uma das razões do grande brilhantismo que sempre foi alcançado nos Desfiles de Abertura dos "Jogos da Primavera" dos anos anteriores, e o que dá margem a que se espere, na inauguração dos "VI Jogos", um êxito retumbante.

AGORA AOS "JOGOS DA PRIMAVERA" — Clubes e colégios selecionam e preparam suas atletas para o grande desfile dos "Jogos da Primavera" de 1954. A grande olimpíada esportiva, como acontece anualmente, está mobilizando a juventude feminina carioca. No clichê, a graciosa atleta do Colégio Brasileiro de São Cristóvão

NO "PÁREO" DO MUNDIAL O "SCRATCH" URUGUAIO

Treinamento Intensivo Dos "Basketballers" Orientais — EE. UU., Brasil e Canadá, os Mais Difíceis Adversários — Entre 15 e 20 de Setembro, os "Cortes" — Os Componentes da Delegação Uruguaia, Inclusive Mentores — (Reportagem de PAULO OURIVES)

Através de um "periodista" uruguaio, nosso companheiro, e também se dedicando ao esporte da cesta, fomos de encontro à realidade do setor do basquete na terra do prata, quando tôdas as atenções estão voltadas para o II Campeonato do Mundo, a realizar-se em outubro próximo no Brasil.

Conforme palavras do jornalista que para o Brasil se locomoverá, [illegible] Mundo, [illegible] [illegible] jogadores para a formação do time base, está o Uruguai com um dos melhores plantéis até hoje formados em suas plagas. Frisou num eufemismo [illegible], a forma técnica de Adesio Lombardo, como vez [illegible] mais. Falou ainda do possível e esperado aproveitamento de Hector Costa, pois o jovem e [illegible] cestobolista do Uruguai, teve recentemente que fazer a ração dos melhores [illegible] em contato direto com a bola e seus novos e velhos companheiros. [illegible] Prudencio De Pena com toda categoria que lhe é peculiar, a fôrça, a [illegible] de Hector Costa, residente no lançamento da mancha da direita, sendo mesmo, sempre perigoso quando se utilizasse daquela especialidade que possui.

Para o treinador uruguaio Prudencio De Pena, os mais temíveis adversários que os seus comandados encontrarão pela frente no Campeonato de outubro, serão sem dúvida alguma, os brasileiros, os americanos do norte e os canadenses. Assegura a nota que com os brasileiros as coisas serão pretas para o Uruguai, pois além do alto nível em que se encontra o basquete desta terra e com o número intensivo de treinamentos a que estão entregues os jogadores nacionais, terão, não somente os seus compatriotas, mas todos os adversários do Brasil, e contra da entusiasta torcida local. Mesmo assim, terminou dizendo, que acreditava piamente nos pupilos a êle entregues.

Quando se Conhecerá o Plantel Uruguaio

Ainda apreciando uma entrevista concedida por De Pena ao diário de sua terra, notamos que somente êle fará os cortes na seleção de jogadores a êle entregues, entre os dias 15 e 20 de setembro próximo. Dizendo de antemão ser muito difícil escalar a esta altura o provável time-base oriental, pois o número de atletas de que dispõe é enorme e todos com idêntica capacidade para representar o Uruguai no Campeonato do Mundo, [illegible] avizinha.

Os jogadores uruguaios em número de vinte e dois (22), à disposição de Prudencio De Pena, são os seguintes: — Martin Acosta Y Lara, Enrique Balino, Washington Bareo, Julian Coitinho da Silva, Hector Costa, Nelson Demarco, Miguel Falchi, Alberto Feurstein, Hector Garcia, Julio Cesar Gully, Adesio Lombardo, Roberto Lovera, Sergio Matto, Ebers Raul Mera, Oscar Moglia, Octavio Pedragosa, Carlos Bassello, Felipe Toscano, Otto Vikonis, Manoel Usher e J. Omar Zibillaga.

O Dia da Chegada do Five ao Brasil

E' desejo dos delegados orientais, mandar sua delegação para o II.º Campeonato Mundial de Basquete, com alguns dias de antecedência, para além das adaptações de clima terem alguns treinos, claro que menos intensivos, nas quadras da capital paulista, onde ficarão hospedados. Portanto, conforme aproveitamento das linhas redigidas no diário uruguaio, ficamos sabendo que entre oito (8) e dez (10) de outubro, deverão estar entre nós os lídimos representantes do basquetebol uruguaio. Por outro lado, sabemos também que a representação oriental contará com o concurso dos seguintes delegados: W. Fradeleti, Alfredo Magallanes, Angel Mantegazini e claro, o treinador De Pena.

TREINAMENTOS INTENSIVOS — Uma das fases dos treinos da seleção uruguaia, que assiduamente prepara-se para o II Campeonato Mundial de Basquete. Com a bola nas mãos está Costa. Vê-se ainda, os jogadores Lovera, Rosello, Ebers, Mera, Acosta e Moglia.

QUINTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS:

COQUETEL À IMPRENSA NA "ACADEMIA GRACIE"

Aos Jornalistas Será Fornecido o Regulamento do Torneio Interno Que Terá Início no Próximo Mês de Setembro — Fala Carlos Gracie

Conforme já noticiamos, a Academia Gracie promoverá, no próximo mês de setembro, um torneio interno que contará com a participação, também dos ex-alunos da famosa academia de "Jiu-Jitsu".

Quinta-Feira

Com o intuito de informar aos jornalistas esportivos, as bases do torneio resolveram os campeões do "Jiu-Jitsu" oferecer um coquetel à imprensa esportiva.

Na próxima quinta-feira, às 17 horas, na sede da Academia, na Avenida Rio Branco, 151, 17.º andar Carlos e Hélio terão oportunidade de tratar do assunto que, neste [illegible], empolga os apaixonados do esporte nipônico.

COM OS RUBROS, NADA FEITO!

PAZ JOGARÁ EM NOVA YORK

Por Que Ficou no América — Jogará Pelo Centro Andaluz — O Empresário Americano Deseja Dois Jogadores Brasileiros

A verdade é que o America, por intermédio de um [illegible] representante, andou atrás de Paz, arqueiro uruguaio, ex-integrante do Nacional, de Montevidéu e que, atualmente, militava no futebol mexicano. O arqueiro, aliás, chegou a vir ao Rio para fechar contrato. Na hora "H", porém, olha a situação ficando prêta! O clube rubro, que anteriormente pretendia Paz a qualquer prêço, embatucou com os 300 mil cruzeiros que o profissional pediu, pelo prazo de um ano.

Paz, que continua no Rio, visitou ULTIMA HORA. Não como jogador, uma vez que partirá, breve, para os Estados Unidos. Acontece que o craque e representante do jornal "Acion", de Montevidéu, e, para tratar de assuntos referentes ao campeonato mundial de basquete, veio até esta redação.

A conversa [illegible] caiu, novamen[illegible] [illegible]. Quais os pla[illegible] [illegible]?

— Estou em entendimentos para atuar no Centro Andaluz, de New York.

Explicou tratar-se de clube cuja equipe é composta, apenas, de jogadores sul-americanos. Lá, por exemplo, atuam: Garcia, ex-dianteiro do Velez Sarfield; Chuchuca, do selecionado peruano; Sanguineti, do Deportivo de Cali; Aguirre, De Souza, brasileiro do futebol gaúcho, e muitos outros.

Paz, que defendeu as côres do Independente, em 45-46, sagrando-se campeão argentino, já guardou a meta do selecionado equatoriano, em 50. Finalizando, informou o empresário do Centro Andaluz, forma:

O sr. Salvatori Culi, empresário, está autorizado a contratar dois jogadores brasileiros e dois uruguaios. Sei, por exemplo, que deseja levar, do Brasil, um ponta esquerda e um centro avante.

Atenção, atenção, craques que desejam conhecer New York...